Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 19.085

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — 9

S. Paulo — Terça-feira, 29 de agosto de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno . . . . 24$ | Exterior-Anno . . . . 50$ | Brasil-Semestre . . 14$ | Exterior-Semestre, 30$

A GUERRA EUROPÉA

Duas declarações

Duas informações sensacionaes distribuiram hontem as gazetas telegraphicas aos periodicos. A primeira é a da declaração de guerra da Italia á Allemanha. A segunda a da declaração de guerra da Rumania aos imperios centraes e seus alliados. A attitude da Italia, já esperada, é a legalização duma situação que já existia de facto, desde a ruptura de relações com a Austria. Era para muitos motivo de mysteriosas conjecturas a inexistencia do estado de guerra entre dois paizes, que tinham pegado em armas para sustentar interesses diametralmente oppostos. Declarando a guerra á Austria, a Italia esperou receber da Allemanha uma notificação de ruptura de relações. Essa notificação não veiu. A Allemanha, tendo numerosos interesses bancarios e industriaes na Italia, sobretudo na Italia septentrional, tentava manter-se numa attitude equivoca, que a puzesse a coberto de gravissimos prejuizos. A Italia poude apprehender os navios germanicos, desalojar os allemães da alta direcção dos bancos, apoiar visivelmente os francezes e os russos, sem que a Allemanha sahisse do seu mutismo. Esta situação poude durar mais dum anno; mas, agora, tornava-se insustentavel. Soldados italianos encontram-se já nos Balkans e têm na sua frente os soldados allemães de von Mackensen; não seria regular que esses soldados se combatessem sem regularizar moral e diplomaticamente a situação. Eis os motivos a que obedeceu a attitude da Italia, que é ainda, sob outro ponto de vista, uma prova do estreitamento de relações entre os alliados.

Quanto á attitude da Rumania, ella tem uma significação politica do mais alto alcance. Aquelle pequeno mas valente paiz latino do oriente tem observado, na sua politica externa, regras de prudencia, que lhe têm permittido atravessar incolume as peripecias duma accidentada historia. Insistentemente "trabalhada" pela diplomacia da "entente", a Rumania já no anno ultimo esteve a pique de entrar na lucta; dissuadiram-na disso as derrotas dos russos, a attitude da Bulgaria e os desastres dos alliados em Gallipoli. O chefe do governo rumaico, o sr. Bratiano, — diziamol-o ha dias numa destas chronicas — era de opinião que o paiz deveria entrar na guerra, mas sómente quando não pudesse haver duvidas sobre a victoria dos alliados. Ora, o acto da Rumania é o signal de que o governo de Bucarest sente dissipadas todas as duvidas relativamente ao desfecho da conflagração e se julga, em face do dispositivo dos exercitos em lucta, inteiramente ao abrigo de represalias do inimigo. A Austria e a Bulgaria defrontam-se agora com um novo adversario, que vai lançar na peleja meio milhão de soldados frescos e de admiraveis tradições militares, e que, pela sua localização, domina fronteiras que offerecem facil accésso áquelles dois paizes. E' mais um elemento de grande valor que os alliados vêem formar ao seu lado, um dos dois povos latinos que ainda estavam afastados da guerra.

NOTICIAS DA GUERRA

A SITUAÇÃO NA AUSTRIA

LONDRES, 28 — Telegrammas de Berna dizem que reina grande agitação nos circulos politicos e militares de Vienna, não só pelo grave aspecto que as operações de guerra estão tomando nos Balkans e na frente italiana, como tambem porque o partido opposicionista da Hungria, extraordinariamente fortalecido pelas valiosas e numerosas adhesões que ultimamente tem tido, reclama em tom peremptorio a remodelação ministerial, exigindo que no gabinete seja admittida a representação de todos os partidos.

O imperador Francisco José recusa-se obstinadamente a attender o pedido da opposição hungara.

REPATRIAMENTO DE BRASILEIROS

CORITIBA, 28 (A) — A Delegacia Fiscal daqui marcou, em edital, o prazo até 31 do corrente para as pessoas que receberam auxilios do governo para repatriamento, por occasião da declaração da guerra, pagarem as quantias adeantadas, ao cambio do dia.

Findo esse prazo, será iniciada a cobrança executiva dos que não cumprirem essa intimação

A Rumania lançou se na lucta ao lado dos alliados - O governo de Bucarest rompeu com a Austria - A Allemanha, por sua vez, vai dar os seus passaportes ao ministro rumaico

As tropas do rei Fernando entraram em contacto com os teutões na Transylvania

Os soldados do kaiser foram infelizes nos seus contra-ataques ás linhas francezas e inglezas no Somme e em Verdun - Os navios britannicos bombardearam os fortes de Kavalla

Os bulgaros experimentaram revezes nas suas investidas contra os servios

Um submarino lançou um torpedo contra a canhoneira IFO - Nas linhas da Russia - Os telegrammas do CORREIO PAULISTANO

COMMENTARIOS DOS JORNAES FRANCEZES

PARIS, 28 — Tres noticias importantes alimentam os commentarios dos jornaes parisienses: A declaração de guerra da Italia á Allemanha, como o anniquilamento definitivo da triplice-alliança; a regulamentação esperada da situação, com o facto da destituição do general Dousmanis e do coronel Metaxas, cujas manobras faziam correr perigo a independencia da Grecia e a segurança dos alliados, e os signaes da intervenção, sempre mais provavel, da Rumania na guerra.

No momento em que os soldados romanos derramam o seu sangue na mesma frente, com os francezes, inglezes, servios e russos, a Italia dá aos alliados um penhor mais profundo ainda da approximação á causa commum.

A declaração de guerra da Italia é uma prova da vontade gradualmente mais firme e tenaz das potencias da entente de coordenar mais ainda os seus esforços communs, tendo em vista a victoria.

E' esse um acto de importancia capital, pela repercussão que provocará entre os belligerantes e neutros.

E' preciso attribuir egualmente ao momento em que a Rumania dá inquietação cada vez maior ás potencias centraes toda significação ao bello gesto de fraternidade latina.

Vêem tambem nisso um novo presagio da victoria completa da civilização sobre a barbaria.

Sallentam os jornaes que si declaração em nada muda a situação da Italia a respeito da entente, anniquila entretanto as ultimas illusões da Wilhelmstrasse, que não poderá interpretal-a como o signal provavel da victoria germanica.

O "Gaulois" escreve: "Vemos nisso o notavel senso de opportunidade dos nossos amigos italianos.

Bucarest vella voluntariamente do lado de Roma. Bucarest está em vesperas de tomar uma decisão grave e lhe agradará certamente constatar que Roma a anima com um gesto que talvez esperava."

O ENTHUSIASMO DOS JORNAES PARISIENSES

PARIS, 28 — Todos os jornaes desta capital celebram com enthusiasmo a dupla declaração de guerra da Italia e Rumania.

Dizem essas folhas que a satisfacção com que tal acontecimento foi acolhido em Paris, tanto pelo grande publico como pelos meios informados, prova a importancia que deve dar a sua repercussão sobre a marcha da guerra.

Sob o ponto de vista militar, a entrada na lucta do exercito da Rumania complicará mais ainda a situação já tão critica para os imperios centraes, num momento em que a offensiva dos alliados na Macedonia os atemoriza e lhes causa legitima inquietação.

De outra parte, o bloqueio economico aperta-se porque todos os abastecimentos, especialmente o de cereaes, estarão de agora em deante impedidos de ser feitos aos allemães.

Finalmente a intervenção da Rumania tem o alcance dum symbolo. A imprensa allemã dizia recentemente que a maioria rumaica seguiria o partido da victoria certa.

Nestas condições, os austro-allemães não podem mais ter duvidas sobre a solução da guerra.

Os jornaes assignalam que essa decisão, que faz honra á Rumania, é tambem uma justa recompensa á diplomacia da "entente", que por seus perseverantes esforços conseguiu levar a termo o vasto programma, que Briand soube fazer approvar na conferencia de Paris.

OS DEPUTADOS BELGAS

RIO, 28 (A) — Na Camara, esteve hoje o sr. Adhemar Delcoigne, ministro da Belgica no Brasil, para communicar ao dr. Astolpho Dutra que os deputados ao Parlamento Belga, que vêm ao nosso paiz agradecer ao Congresso as suas manifestações em pról dos direitos violados pela guerra européa, deverão chegar amanhã.

O dr. Astolpho Dutra agradeceu, em nome da Camara, esta gentileza do ministro belga.

COMMENTARIOS MILITARES

PARIS, 28 — O mau tempo difficultou consideravelmente as operações.

Os allemães, entretanto, tentaram, nas linhas inglezas e nas nossas do Somme e de Verdun, levar a effeito contra-ataques, sem outro resultado sinão perdas sangrentas.

Os navios inglezes, bombardeando os fortes de Kavalla, oppuzeram aos bulgaros uma resposta talvez inesperada.

Os bulgaros encontraram egualmente revezes em terra, fracassando 11 dos seus violentos contra-ataques, sob o fogo dos canhões servios, na região de Kuvuruz.

E' evidente que os germano-bulgaros presumiram ser sufficientes as suas forças, empenhando-se num vasto movimento envolvente contra Salonica, pelas alas. Em breve, venceu-os a fadiga. Agora marcam passo, ou recuam, antes mesmo de estarem empenhados em combates essenciaes.

A CHEGADA DE MIL CHINEZES A LYON

PARIS, 28 — Informam para esta capital que chegou hoje a Lyon o primeiro contingente de mil chinezes, contractados para trabalhar nas usinas de munições da França.

A guerra no mar

A ESQUADRA RUSSA DEANTE DE VARNA

LONDRES, 28 — Telegrapham de Bucarest:

"A esquadra russa appareceu hontem, á tarde, deante de Varna, mantendo-se a dez milhas de distancia daquella praça forte bulgara.

Depois, uma esquadrilha de hydroplanos, levantando o vôo dos navios, foi bombardear os fortes do porto, incendiando-os.

Os prejuizos foram enormes."

A CANHONEIRA "IFO" FOI ATACADA POR UM SUBMARINO

LISBOA, 28 — Um submarino inimigo atacou, á noite, ás 22 horas, a canhoneira portugueza "Ifo", a sessenta milhas de Lisboa.

A canhoneira ia para Funchal. O torpedo não attingiu o alvo, passando a poucos metros da prôa do navio portuguez.

A canhoneira contra-atacou o submarino, que mergulhou, não reapparecendo mais.

A claridade da noite facilitou á tripulação da "Ifo" distinguir o submarino, que, ao lançar o torpedo, navegava á superficie das aguas, mas, alvejado, mergulhou.

Os acontecimentos nos Balkans

A LUCTA NO ORIENTE

PARIS, 28 — As noticias recebidas nesta capital, sobre as operações dos exercitos alliados no Oriente, informam o seguinte:

"Na frente do rio Struma, a nossa artilharia continuou o seu bombardeio, tomando sob o seu fogo um batalhão bulgaro.

Entre o lago Doiran e Majadagh, o canhoneio é intermittente.

Ao oeste do rio Vardar, a artilharia servia dispersou, entre Vetrinik e Kukuruz, cinco violentissimos e successivos ataques dos bulgaros.

Na região do lago Ostrovo, sobretudo ao oeste e noroeste, travam-se combates desesperados, que por emquanto continuam.

Os servios repelliram os ataques do inimigo.

Alguns navios da esquadra ingleza bombardearam os fortes de Kavalla, que todos, menos um, foram occupados pelos bulgaros."

OS GREGOS QUEREM ENTRAR NA LUCTA

ATHENAS, 28 — Um grupo de mais de 10.000 populares realizou uma grande manifestação em frente á residencia do sr. Eleuterio Venizelos, no meio do maior enthusiasmo.

Esse estadista exhortou os manifestantes a enviarem ao rei Constantino um "comité", para pedir-lhe o seu apoio junto ao governo actual, de maneira que este prepare o exercito para uma possivel ruptura das relações entre a Grecia e os imperios centraes.

A NOTA DOS ALLIADOS A' GRECIA

LONDRES, 28 — A nota dos ministros da Inglaterra e da França, apresentada hoje ao governo real, diz que os alliados não estão dispostos a defender a Thesalia Central, pois a sua situação militar é perfeitamente solida em Salonica, onde chegam constantemente, por via maritima, viveres, munições e reforços.

A situação do governo grego é cada vez mais critica, pois, á medida que chegam as noticias das proezas dos bulgaros, invasões do territorio nacional, a colera popular cresce de modo assustador.

AINDA A DECLARAÇÃO DE GUERRA DA RUMANIA A' AUSTRIA

LONDRES, 28 — O correspondente da Agencia Havas, em Genebra, diz que a decisão da Rumania, de entrar na guerra, foi tomada na reunião do conselho da corôa, realizada hontem, de manhã, em Bucarest.

A Agencia Wolff diz que o conselho federal allemão foi convocado, logo que o governo de Berlim teve conhecimento da declaração de guerra da Rumania á Austria.

A guerra austro-rumaica

O rei Fernando, da Rumania (o quarto, a contar da esquerda), em companhia do rei da Grecia e dos herdeiros da Bulgaria, do Montenegro e da Servia.

OS BULGAROS NA GRECIA

ATHENAS, 28 — As tropas bulgaras occuparam Daxat, a sudoeste de Drama.

Milhares de refugiados chegam a Kavalla, tendo-se registado algumas desordens nesta cidade.

E' grande o panico que reina entre a população.

O MINISTRO RUMAICO EM BERLIM

NOVA YORK, 28 — Os jornaes desta cidade, em telegrammas de Haya, dizem que, segundo noticias de Berlim, o ministro da Rumania na Allemanha receberá hoje os seus passaportes.

A RUMANIA EM ESTADO DE GUERRA COM A AUSTRIA

PARIS, 28 — O sr. Saint-Aulaire, ministro plenipotenciario da França em Bucarest, telegrapha urgentemente ao governo, annunciando que, a partir de hoje a Rumania está em estado de guerra com a Austria.

UMA INTERPELLAÇÃO DOS ALLIADOS A' GRECIA

ATHENAS, 28 — Os ministros da França e da Inglaterra nesta capital, perguntaram á Grecia até quando este reino se absterá de resistir aos bulgaros.

A RUMANIA DECLAROU GUERRA A' AUSTRIA

BUCAREST, 28 — A Rumania acaba de declarar guerra á Austria-Hungria.

O conde Czernin de Chudenitz, ministro da monarchia dual, deixa hoje esta cidade.

A DECLARAÇÃO DE GUERRA DA RUMANIA A' AUSTRIA

PARIS, 28 — O escriptorio da "Agencia Havas", em Berna, communica que a "Agencia Wolff" noticia, em telegramma de Berlim, officialmente, que a Rumania declarou guerra á Austria-Hungria, hontem, á noite.

OS RUMAICOS CONTRA OS AUSTRIACOS

BERLIM, 28 (Via Nova York) — Está confirmada officialmente que a Rumania declarou guerra á Austria-Hungria.

CONVOCAÇÃO DOS LEADERS RUMAICOS

BUCAREST, 28 — O rei Fernando convocou para hontem, á noite, os "leaders" de todos os partidos politicos, afim de ouvil-os e conhecer a opinião publica sobre a situação actual.

A HESPANHA INFORMADA DA GUERRA AUSTRO-RUMAICA

MADRID, 28 — Informam de San Sebastian que o sr. conde de Romanones, presidente do conselho, recebeu confirmação da declaração de guerra da Rumania á Austria.

A CAVALLARIA SERVIA AGE NA ALBANIA

LONDRES, 28 — Os jornaes desta capital noticiam que a cavallaria servia, em operações na Albania, atravessou o Kastoria, na direcção de Kozani.

OS RUMAICOS NA LUCTA

BERLIM, 28 (Official) — Começou na fronteira da Transylvania o combate entre as tropas rumaicas e as forças austro-allemãs.

O MINISTRO RUMAICO VAI DEIXAR VIENNA

LONDRES, 28 — Os jornaes desta capital receberam informações de Vienna dizendo que o ministro rumaico deixa hoje aquella cidade.

A ALLEMANHA DECLARA GUERRA A' RUMANIA

BERLIM, 28 — A Allemanha declarou hoje guerra á Rumania.

O FRACASSO DA DIPLOMACIA ALLEMÃ — O MEMORANDUM DOS ALLIADOS A' GRECIA

PARIS, 28 — As noticias da declaração de guerra pela Italia á Allemanha, e pela Rumania á Austria-Hungria causaram aqui verdadeiro jubilo. Todos os jornaes matutinos e vespertinos commentam largamente o facto e salientam que a Allemanha acaba de soffrer simultaneamente dois grandes golpes diplomaticos: pois fez quanto poude para evitar a guerra com a Italia e empregou os maiores esforços para assegurar a neutralidade da Rumania. A attenção geral fixa-se agora na Grecia. A nota entregue hontem, á noite, ao sr. Alexandre Zaimis, chefe do gabinete grego, pelos representantes da França e da Inglaterra, tem grande significação neste momento. Nesse memorandum, dizem os representantes da "entente" que julgam opportuno avisar a Grecia que os alliados não estão dispostos a defender a Thessalia central, entre o valle do Vardar e a fronteira leste da Grecia, da invasão bulgara. Dizem ainda que fazem este aviso porque vêm as forças gregas recebendo ordens de Athenas, afim de que se retirem do littoral.

A resposta do governo grego foi forçar o chefe do estado-maior, general Dousmanis, conhecido germanophilo, a pedir licença, substituindo-o pelo general Moschopoulos.

OS MOTIVOS DA ENTRADA DA RUMANIA NA GUERRA

PARIS, 28 — "La Liberté", em despachos de Genebra e Vienna, diz que os motivos da entrada da Rumania na guerra, contidos na sua declaração, são os seguintes:

Primeiro — A população rumaica na Austria achar-se exposta aos acasos da guerra e á invasão.

Segundo — A intervenção da Rumania abreviará a guerra.

Terceiro — A Rumania une-se ás potencias que maiores auxilios prestarão á realização das suas aspirações nacionaes.

No theatro oriental da guerra

O EXERCITO DE HINDENBURG

PETROGRAD, 28 — Os correspondentes de guerra, que se encontram na linha de batalha do norte, informam que muitos dos prisioneiros allemães, recentemente capturados pelas forças moscovitas, se mostram muito abatidos e desanimados, confessando que é esse o sentimento predominante nas fileiras do exercito do marechal Hindenburg.

Contam tambem esses homens que as enfermidades dizimam as fileiras do exercito de Hindenburg, por causa da sua prolongada permanencia na região dos pantanos.

ENTRE OS RUSSOS E OS TEUTO-TURCOS

PETROGRAD, 28 — Foram repellidos os ataques dos allemães perto do lago Koldycheva, ao sul da estrada de ferro de Baranovitch e Luninietz.

No sector do Dniester, ao norte de Mariampol, as forças moscovitas tomaram o bosque situado a leste da aldeia de Deletud.

No Caucaso, continua travado o combate na linha desde Kyghi até ao lago Yan.

As tropas russas repelliram os turcos nas trincheiras á margem do Masladavasl, o qual atravessaram, ao norte de Bitlis. Os soldados do grão duque Nicoláu repelliram o inimigo ao sul.

As columnas moscovitas perseguem os turcos nas regiões de Neri e Sokkiz.

RECOMEÇOU O BOMBARDEIO NA FRENTE DE KOVEL A LEMBERG

LONDRES, 28 — Telegrapham de Petrograd: "O mau tempo continua a prejudicar as operações, apesar disso, recomeçou o bombardeio violentissimo em toda a frente de Kovel a Lemberg. Tambem os allemães bombardearam as nossas posições, mas algumas das suas baterias foram reduzidas ao silencio."

A Italia ao lado dos alliados na guerra

A ACÇÃO DOS ITALIANOS

ROMA, 28 — O communicado official de hoje, do commando supremo, informa que as nossas tropas continuam a operar, com o mais brilhante successo, nas varias frentes, ao sul de Goricia e no Carso.

No Trentino, a lucta de artilharia desenvolve-se cada vez mais violenta e energica.

No monte Cimone, destruimos as obras de defesa que havia construido o inimigo.

Em Cima Valone, augmentámos a posse da região em que nos achavamos, obrigando os austriacos a retirar-se.

A ITALIA ROMPEU COM A ALLEMANHA

ROMA, 28 — A "Agencia Stefani" enviou aos jornaes desta capital a cópia da communicação dirigida pelo governo italiano ao da Confederação Suissa, pedindo-lhe levar ao conhecimento da Allemanha que a Italia se considera, a partir de 28 do corrente, em estado de guerra com aquelle imperio.

Uma nota official, publicada posteriormente, confirma a nota da "Agencia Stefani".

O GENERAL CANEVA

ROMA, 28 — O capitão-general Caneva, que dirigiu a guerra da Lybia, está desempenhando um elevado cargo no Ministerio da Guerra.

O ENTHUSIASMO PELA ATTITUDE DA ITALIA

LONDRES, 28 — A declaração de guerra da Italia á Allemanha causou aqui enorme impressão.

Todos os jornaes commentam largamente o facto e felicitam a Italia, por ter sahido da situação extranha em que se encontrava, perante os proprios alliados.

Dizem de Roma que a noticia da declaração de guerra á Allemanha causou ali verdadeiro delirio.

Accrescentam os despachos que hontem, á noite, as manifestações se succederam, deante do Palacio Real e do Palacio da Consulta.

A GUERRA DA ITALIA CONTRA A ALLEMANHA

BUENOS AIRES, 28 (A) — Os jornaes italianos daqui, commentando a noticia da declaração de guerra da Italia á Allemanha, dizem que ella não causou impressão alguma, pois era inevitavel que as hostilidades fossem tambem rompidas contra a incondicional alliada da Austria.

O PAPA E' INDIFFERENTE AO CONFISCO DO PALACIO DE VENEZA

LONDRES, 28 — Os jornaes de Roma, que são inspirados pelo Vaticano, dizem que o papa Bento XV se desinteressa completamente do acto do governo, mandando confiscar o palacio de Veneza, que era a séde da embaixada Austriaca. Na busca dada no palacio não foi encontrado nenhum documento. Os criados informam que todo o archivo tinha sido transferido para a Suissa, muito antes da declaração de guerra.

MASCAGNI VISITA OS SEUS DOIS FILHOS EM CAMPANHA

PARIS, 28 — O correspondente do "Matin", em Roma, diz que o maestro Mascagni partiu dali para as linhas da frente, em visita aos seus dois filhos alistados no exercito, e que foram recentemente citados em ordem do dia, pelos seus actos de bravura.

A MORTE DO GENERAL CHINOTTO

LONDRES, 28 — Informa o correspondente do "Daily Mail", em Roma:

"O general Chinotto, que hontem, pela madrugada, morreu em Udine, foi ferido quatro vezes em batalha; nas tres primeiras, voltou a combater, por insistencias suas, apesar de todos os conselhos medicos.

Foi elle um dos heroes de Monfalcone e de Goricia.

Em ordem do dia do quartel-general de sabbado ultimo, o general Cadorna fez grandes elogios ao illustre militar.

As proprias baterias que o general Chinotto installou em Udine, ha mezes, foram as que deram a salva de 21 tiros, quando elle foi enterrado."

OS MOTIVOS DO ROMPIMENTO DA ITALIA COM A ALLEMANHA

ROMA, 28 — A communicação do governo relativa ao estado de guerra da Italia com a Allemanha lembra os actos de hostilidades allemãs que se succedem com frequencia crescente e menciona os fornecimentos reiterados de instrumentos de guerra feitos pela Allemanha á Austria-Hungria, a participação dos allemães nas operações de guerra contra a Italia, de sorte que a Austria poude recentemente concentrar contra a Italia o mais vasto esforço. Lembra a entrega feita pela Allemanha á Austria-Hungria de prisioneiros italianos evadidos, o convite do governo allemão aos estabelecimentos de credito allemães, para considerarem os subditos italianos como inimigos, a suspensão do pagamento de pensões aos operarios italianos, tudo isto como elementos reveladores das disposições systematicamente hostis da Allemanha.

O governo italiano não poderia tolerar por mais tempo este estado de cousas que se aggrava em detrimento exclusivo da Italia.

Existe um contraste profundo entre a situação de direito e a situação de facto, resultante da alliança da Italia com a Allemanha e com os Estados que se guerreiam.

Portanto, o governo italiano, declara, em nome do rei da Italia que desde o dia 28 do corrente se considera em estado de guerra com a Allemanha e pede ao governo suisso para notificar á chancellaria de Berlim esta resolução.

OS COMBATES NO TRENTINO

ROMA, 28 — Informa um communicado official, assignado pelo generalissimo Cadorna:

"Os combates empenhados no Trentino nestas ultimas horas, assumiram uma extrema violencia.

O inimigo executou, á maior distancia, violentos tiros de artilharia acompanhados de fuzilaria insistente.

A nossa artilharia rebateu com efficacia o fogo que nos alvejava, destruindo a obra dos inimigos e impedindo a sua approximação.

Nas encostas septentrionaes de Monte Cimone ampliamos as nossas posições, em direcção ao norte, assim como em Cima Valone.

Na zona de Goricia e no Carso reina a maior actividade na artilharia inimiga, mas nenhuma granada cahiu dentro da cidade de Goricia.

DEMONSTRAÇÕES PATRIOTICAS DOS ROMANOS

ROMA, 28 — Hontem, á noite, logo que foram espalhadas noticias de que o governo havia declarado guerra á Allemanha, grande massa de povo se reuniu na Piazza Colona realizando enthusiasticas demonstrações de regosijo.

A RUPTURA ITALO-ALLEMÃ

LISBOA, 28 — O ministro da Italia nesta capital communicou hoje ao sr. Augusto Soares, titular da pasta dos Extrangeiros, a declaração de guerra do seu paiz á Allemanha.

A GUERRA COMMERCIAL

LONDRES, 28 — Informam de Roma que o governo enviou uma circular aos prefeitos de todas as provincias, ordenando-lhes que apresentem, quanto antes, a lista completa de todos os estabelecimentos commerciaes, industriaes e bancarios, que pertençam aos subditos austro-allemães.

UMA SRA. SUISSA ENTREGUE A' ESPIONAGEM

LONDRES, 28 — As autoridades de Turim prenderam, e fizeram acompanhar até á fronteira, uma senhora suissa, elegantemente vestida, e que, pelo que foi possivel apurar, se entregava ao serviço de espionagem, por conta da conhecida fabrica de armas allemã.

A grande batalha

EPISODIOS DA GUERRA

PARIS, 28 — Uma nota officiosa, apparecida hoje, relata a audaz façanha do capitão V. e oito soldados, que tomaram um reducto em Biaches, por meio de um assalto de surpresa.

O fogo dos morteiros de trincheiras não havia conseguido fazer renderem-se os defensores do reducto. A' vista disso, o capitão V. realizou resolutamente o seu ataque, que deu excellente resultado.

Segundo parece, esse official encontrou uma trincheira de communicação, que conduzia ao reducto e avançou por ella, durante a noite. De repente, o capitão, sahindo da trincheira, lançou um grito. Ao ouvi-o, um official e varios soldados allemães sahiram do seu abrigo. O capitão matou o official inimigo com um tiro, chamando logo os soldados francezes, os quaes se lançaram ao assalto.

O capitão V. e seus oito soldados fizeram prisioneiros no reducto 114 homens, entre os quaes dois officiaes.

O capitão V. foi condecorado com a Cruz de Guerra, pela sua arrojada façanha.

AS OPERAÇÕES NAS LINHAS INGLEZAS

LONDRES, 28 — O mau tempo entravou as operações militares a noroeste de Ginchy, no Somme.

As tropas inglezas fizeram progressos nessa região.

E' grande a actividade reciproca da artilharia.

Os allemães canhonearam as trincheiras britannicas de apoio, sobretudo ao norte de Longueval.

Os inglezes fizeram explodir alguns depositos de bombas do inimigo.

Ao sul do Ancre, foram aprisionados cerca de 60 soldados allemães.

AS TROPAS CANADENSES

OTTAWA, 28 — Communicam de Londres, por telegramma, que as tropas canadenses, em operações na frente britannica, foram retiradas das vizinhanças de Ypres, afim de ajudarem os soldados inglezes no movimento offensivo que realizam no Somme.

Antes de se iniciar a offensiva no Somme, considerava-se a região de Ypres como o ponto mais importante da linha britannica, mas agora está defendido pelos soldados da Gran Bretanha.

A LUCTA NO SOMME

LONDRES, 28 — As forças inglezas, depois de um violentissimo bombardeio, estão atacando, com grande violencia, as posições allemãs deante de Bazentin-le-Petit, ao norte do Somme.

A batalha travada nessa região é muito encarniçada.

Os allemães oppõem aos inglezes grande resistencia.

A OFFENSIVA FRANCO-INGLEZA

LONDRES, 28 (Official) — Os nossos canhões de grande alcance bombardearam o inimigo entre Bapaume e Miraumont.

Os allemães resistem fortemente, sobretudo entre Pozières e o bosque de Thiepval.

A nossa artilharia desenvolve muita actividade, especialmente na frente de Colonne, Neuvechapelle e Auchy Hohenzollern.

Capturámos 130 soldados allemães.

Uma violenta tempestade surprehendeu oito dos nossos aeroplanos, cinco dos quaes desappareceram.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 26

RIO, 28 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel general communica, em data de 26:

Frente oeste — Continuam os duellos de artilharia, ao norte do Somme.

Ao cahir da noite, atacou a infantaria inimiga o sector de Thiepval e o bosque de Foureaux, nas proximidades de Maurepas, sendo por nós repellida.

A nordeste de Tahure, as nossas patrulhas aprisionaram numa trincheira franceza 48 homens.

Na região do Mosa o fogo da artilharia inimiga tornou-se temporariamente muito violento em varios sectores.

Abatemos 5 aeroplanos em Bapaume, Zonnebeke, a leste de Verdun e ao norte de Fresnes.

Frente leste — Nada de importante.

Repellimos pequenos ataques isolados em varios pontos.

Frente balkanica — Progride o nosso ataque nos montes Gaganska e a noroeste do lago de Ostrovo.

Na região de Moglena, o inimigo tentou inutilmente avançar."

AS OPERAÇÕES DOS EXERCITOS ALLIADOS

RIO, 28 — O consulado britannico recebeu o seguinte resumo dos acontecimentos militares da semana, organizado pelo sr. John Buchan e publicado pelo "Press Bureau":

"Londres, 21 — Na frente occidental: Houve durante a semana um avanço constante das forças britannicas para o oeste. Sexta-feira, 18, á tarde, cerca das 17 horas, houve um ataque ao longo de toda a frente de Thiepval, no Somme.

Uma área grandemente fortificada ao sul de Thiepval, foi, depois de tremendo bombardeio, tomada por dois batalhões inglezes, rendendo-se seis officiaes e 270 soldados.

E' provavel que andem em duas mil as baixas dos allemães.

O contra-ataque foi promptamente neutralizado pela nossa artilharia.

Avançámos tambem na direcção de Martin-Puich e nas altas florestas do sul. A nossa linha avançou numa frente de mais de duas milhas de profundidade, variando de 200 a 600 jardas.

Tomámos uma pedreira nas proximidades de Guillemont, depois de uma luta peito a peito. Em algumas horas de successos deram posição de frente larga, que permitte dominar os pontos divisorios das aguas.

Domingo, os allemães bombardearam fortemente a nossa frente, atacando as linhas do meio-dia, ao lado occidental da floresta e tendo alcançado parte da nossa linha de trincheiras. Os teutões foram immediatamente desalojados pela nossa infantaria.

No dia seguinte, na floresta e na herdade de Mouquet, houve frequentes ataques de granadas, que nada produziram.

Terça-feira, avançámos continuamente na esquerda, extendendo a nossa linha até ás proximidades da herdade de Mouquet. Assim como a nordeste, e a mesma fechando dentro de 1.000 jardas de Thiepval.

Quarta-feira, os allemães fizeram um grande esforço para desalojar-nos dos terrenos elevados ao sul de Thiepval, mas este falhou completamente, soffrendo perdas avultadas.

As nossas baterias reduziram ao silencio algumas baterias inimigas.

Quatro aeroplanos foram destruidos e muitos outros atirados ao sólo avariados.

Um topico de uma carta apprehendida, rendia tributo á efficiencia dos aviadores britannicos. Os aviadores que circulam sobre nós e tentam causar damnos, são sómente os dos austriacos, pois os aviadores allemães não têm coragem de se approximar.

Atrás das linhas de frente ha uma multidão delles, mas aqui nem um só apparece.

Quarta-feira, á noite, e quinta-feira, pela manhã, houve violento contra-ataque das nossas posições em Guillemont, que se prolongou com grande energia, mas sem conseguir o inimigo ganhar terreno.

Na tarde de 24, avançámos para mais perto de Thiepval, chegando ao ponto de ficar a 500 jardas daquelle logar.

O resultado da lucta durante a semana consiste no facto da maior parte da frente britannica ter alcançado o centro do planalto do dois flancos de Thiepval, tornou-se uma saliencia aguda.

Nós dominámos destas alturas, estando Guillemont subjugada, pelas nossas posições, por tres lados.

Na Africa oriental o general Smuts está rapidamente cercando o restante das forças allemãs.

A columna de von Laventern caminha na direcção de leste ao longo da estrada de ferro. Outras columnas descem pelo caminho de ferro, entre a columna de Daventern e o mar, movendo-se o general Northey para o sul, na mesma direcção. Entretanto, na costa, outra columna dirige-se sobre Daressalaam.

Bagamoyo está agora nas mãos dos inglezes, devido á cooperação das forças navaes.

Salonica: As forças britannicas do exercito do general Sarrail tomaram parte, durante a semana, na repulsa da offensiva bulgara. Houve uma consideravel actividade da artilharia no lago Doiran. Nas frentes do Struma as forças montadas britannicas fizeram preciosos reconhecimentos.

Mar: No sabbado, 18 de agosto, uma esquadra allemã de alto mar sahiu do porto, mas recusou entrar em lucta, voltando á base. Dois cruzadores ligeiros britannicos foram postos a pique pelos submarinos, quando procuravam o inimigo. Naquelle mesmo dia um submarino britannico entrou em lucta com um "dreadnought" allemão, da classe do "Nassau", attingindo-o com torpedos duas vezes.

Ha razões para acreditar que o couraçado foi á pique antes de alcançar o porto."

ULTIMA HORA

UM DESMENTIDO DO ALMIRANTADO BRITANNICO

LONDRES, 28 — O almirantado britannico desmente um radiogramma de Berlim dizendo que alguns marinheiros hollandezes aperceberam, a leste do Dogger Bank, um destroyer inglez abandonado pela respectiva tripulação, prestes a naufragar.

REUNIÃO DE GENERAES EM SALONICA

PARIS, 28 — Telegrapham de Salonica que o general Sarrail convocou uma reunião para hoje, á tarde, de todos os generaes commandantes de forças alliadas.

Liga-se grande importancia a essa reunião nos circulos militares.

Cartas jahuenses

INSTRUCÇÃO PUBLICA — ENSINO PARTICULAR — ESCOLA PROFISSIONAL — ALUMNOS ANORMAES

V

O ensino preliminar nesta cidade acha-se bem disseminado, seguindo, nos grupos escolares, a melhor orientação pedagogica possivel. Além disso, é ministrado, com proveito, nas escolas municipaes e em algumas particulares.

O grupo escolar "Major Prado", possue 24 classes e o "Dr. Padua Salles" 20; sendo que ambos funccionam em dois periodos, com a frequencia approximada de 1.500 alumnos.

Ha varios collegios particulares, sendo os mais importantes os seguintes: "Diocesano", "S. José" e "Spencer".

Não será exaggero si avançarmos que, dentro em pouco, necessitaremos de mais um grupo escolar.

O ensino primario, a cargo de habilissimos professores, é deveras satisfactorio.

Urge, no emtanto, que tratemos de preencher uma sensivel lacuna.

Para onde irão os alumnos, uma vez concluido o curso preliminar nos grupos?

Eis o problema que se nos antolha, pergunta que sai de todas as boccas, na ancia infinita de um sonho irrealizado.

Jahu' é um municipio opulento, mas parte da sua população, na cidade, se bate, angustiada, nos braços da penuria.

O povo, pobre na sua grande maioria, como continuar a educação intellectual ou profissional dos filhos?

O officio duro, aspero, para tão frageis braços, ou a vadiagem com todo o seu cortejo tetrico de horrores...

O trabalho honesto ou a fome...

A escola regeneradora ou a rua que corrompe...

Não ha a menor duvida.

Só temos uma solução do problema proposto: crear-se uma escola profissional no Jahu'.

O benemerito governo do nosso Estado tem já as suas vistas voltadas para o assumpto.

Havia na França, disse Gustavo le Bon, 200.000 diplomados sem collocação, um verdadeiro exercito de descontentes e anarchistas...

E o alludido escriptor aconselha tambem a difusão do ensino profissional, como um remedio seguro contra o mal que ameaçava aluir o majestoso edificio da civilização franceza.

No Brasil não sabemos quantos bachareis existem... São, porém, em legiões como os medicos e os professores. Recorramos ao ensino profissional, a exemplo do que se tem feito nos Estados Unidos, oppondo um poderoso dique á avalanche sempre crescente das chamadas "profissões liberaes". Um povo só é verdadeiramente grande, quando cogita da educação integral dos seus filhos.

Já muito temos conseguido, mas ainda nos falta muito.

Achamo-nos apenas em meio da jornada gloriosa.

Faltam-nos escolas para crianças anormaes, rachiticas, disformes...

A proposito: em cada grupo escolar, cuja matricula fosse superior a 600 alumnos, deveria haver, pelo menos, duas classes reservadas aos alumnos anormaes ou simplesmente retardatarios, uma para cada sexo.

No estabelecimento que dirigimos existem alumnos que frequentam o 1.o anno ha mais de tres annos e que ainda não sabem lêr, apesar de terem passado pelas mãos habeis de excellentes professoras.

Onde o remedio? Como ensinal-os vantajosamente?

Dando-se-lhes, num meio adequado, um ensino especial, com methodos e horarios adaptaveis ao seu tardo desenvolvimento cerebral.

Em 25—8—916.

Oscar BRISOLLA

Os bancos de custeio rural

Da nossa edição da noite, de hontem:

Quem conhece a estructura dos bancos de custeio rural que funccionaram durante algum tempo em nosso Estado e mallograram devido a circumstancias occasionaes, não póde deixar de reconhecer que elles nasceram sob a orientação de um programma intelligente e pratico e lograriam, portanto, si não fosse o desastre que os colheu no meio da carreira, prestar admiraveis serviços á lavoura de S. Paulo.

O fracasso de tal iniciativa, determinado por falhas, defeitos ou erros imprevistos, não podia, porém, importar na sua condemnação absoluta, por inconveniente e inefficaz.

Longe disso. Frequentes são os exemplos de tentamens, em cujas bases ha solidos elementos garantidores de successo e que, no terreno pratico, por inadvertencia, por descuro, por difficuldades subitas irremoviveis ou por outras razões, se despenham para o abysmo com admiração de quantos acompanhavam o seu progresso florescente.

O que succedeu em nosso meio com os bancos de custeio rural foi um desses desastres deploraveis, attribuido a varias causas, mas originado, sem duvida, principalmente do facto de não terem sido seguidos á risca, com inteiro rigor, os preceitos dos estatutos, embora por motivos de força maior.

E' inquestionavel, entretanto, a utilidade desses apparelhos de credito, disseminados por todos os recantos do Estado, acudindo com presteza ás necessidades de agricultura sem della exigir excessiva remuneração, a titulo de commissões, juros e descontos.

Comprehendeu-o, com lucido descortino, o illustre presidente do Estado, dedicando um capitulo de sua mensagem ao interessante assumpto.

Conhecedor de todos os tramites por que passaram aquelles institutos no correr de sua accidentada existencia, viu bem o eminente paulista e proclamou-o, com franqueza, que elles estavam prestando relevantes serviços á lavoura e viriam dentro em breve a satisfazer ás necessidades do custeio das propriedades agricolas, si defeitos de organização e quiçá a falta de uma severa vigilancia no seu movimento não fizessem com que elles, frustrando a sua missão, se arruinassem prematuramente.

Julga, pois, que o desastre não deve desanimar os particulares e os poderes publicos e aponta a conveniencia de serem restabelecidos os bancos, expurgados dos males que occasionaram o seu insuccesso.

E accrescenta:

"Além das operações de credito, que lhes sejam facultadas para provimento dos recursos indispensaveis, as caixas ruraes poderão tambem recolher as pequenas economias realizadas nas cidades do interior, com a obrigação de devolverem-nas á circulação, em applicações reproductivas e em proveito da lavoura e das industrias locaes.

Esta fórma de mutualidade, que entre outros povos tanto tem prosperado, ha de forçosamente implantar-se no nosso Estado.

A' iniciativa dos particulares e das classes interessadas não faltarão, por certo, o apoio e o auxilio dos poderes publicos."

Hoje, apenas alguns mezes depois da divulgação dessas criteriosas observações, encaminha-se o importante problema para a realidade.

Por estes dias, a Commissão de Fazenda da Camara dos Deputados apresentará um projecto, attendendo ás suggestões da mensagem.

E essa presteza, com que os poderes publicos, harmonicamente, se empenham em dar lenitivo ás agruras da nossa lavoura, é bem a caracteristica de sua superior orientação no que respeita aos interesses magnos de S. Paulo, cujos destinos dependem do factor maximo da sua riqueza: a producção.

Libertas as classes productoras das vicissitudes que as atormentam, por effeito de crises successivas, a sua prosperidade e o seu bem-estar hão de por força reflectir-se na sorte de toda a população, sendo, pois, louvavel e opportuna a acção official que de um modo tão efficaz e intelligente se manifesta nesta occasião.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Encerraram-se hontem e serão apuradas hoje, ás 15 horas, as inscripções para as corridas com que o Jockey-Club pretende reabrir, no proximo domingo, os portões do prado da Mooca.

O resultado da apuração será affixado na secretaria dessa sociedade e publicado pela imprensa.

* *

VISITA AO PRADO DA MOO'CA

A convite do dr. Domingos Teixeira Leite, director de corridas do Jockey-Club, realiza-se hoje, ás 15 horas, uma visita de chronistas sportivos ao prado da Mooca.

* *

Vindos de Campinas, chegaram hontem a esta capital os animaes Feniano, Biscaia, Aragon e Ariana.

Da mesma procedencia devem chegar hoje Cicero, Guayamu', Rubi e Corça.

FOOT-BALL

LIGA COLLEGIAL — S. BENTO vs. MACEDO SOARES

Realiza-se hoje, ás 16 horas e meia, no campo da A. A. S. Bento, o 11.o match do campeonato desta liga, encontrando-se os teams do S. Bento e do Macedo Soares.

A équipe do S. Bento obedece á seguinte ordem:

Paulo, Dreux, Cid, Nuno, Barthô, Jefferson, Abelardo, Jacintho, Ruy, Moacyr, Octavio.

A agua do Cotia

No ultimo artigo referente á questão do abastecimento da capital, dissémos que as analyses mais recentes das aguas do Cotia corroboram os resultados das que foram publicadas e que demonstram o nenhum fundamento da celeuma que se pretende levantar em torno desse caso. Não só corroboram, provam mais que o estado das aguas tem melhorado, como poderão verificar os leitores pelas seguintes analyses bacteriologicas:

Aguas captadas em 15 de abril de 1916.

Exame bacteriologico	Represa
N. de Colibacillos por cent. cubico	1
N. de bacterias aerobias por cent. cubico	429
N. de bacterias aerobias liquefacientes por cent. cubico	121
N. de bacterias aerobias não liquefacientes por cent. cubico	308
Bacterias pathogenicas	0
Bacterias chromogenicas	B. violaceus

Tempo: Sécco.
Temperatura ambiente: 19°,8 (1 h. t.).
Temperatura da agua: 19°,4.
Aspecto physico: Opalescente.
Temperatura de incubação: 12°-13°C.
Meio de cultura: Gelatina.
Numeração: 20.o dia, após a semeadura, com lente.

Aguas captadas em 18 de maio de 1916.

Exame bacteriologico	Represa
N. de Colib. por cent. cubico	1
N. de bact. aerobias por cent. cubico	434
Idem, idem liquefacientes por cent. cubico	100
Idem, idem não liquefacientes por cent. cubico	334
Bacterias pathogenicas	0
Bacterias chromogenicas	Bacillus fluorescens liquefaciens.

Tempo: Bom.
Temperatura ambiente: 21°C (10 h. m.).
Temperatura da agua: 19°C.
Aspecto physico: Amarellado.
Temperatura de incubação: 12°-13°C.
Meio de cultura: Gelatina.
Numeração: 12.o dia, após a semeadura, com lente.

Aguas captadas em 6 de junho de 1916.

Exame bacteriologico	Caixa reguladora	Muralha da barragem
N. de Colib. por cent. cubico	1	1
N. de bact. aerobias por cent. cubico	231	106
Idem, idem, liquefacientes por cent. cubico	88	69
Idem, idem, não liquefacientes por cent. cubico	14	37
Bacterias pathogenicas	0	0
Bacterias chromogenicas	0	0

Tempo: Sécco.
Temperatura ambiente: 18°C (9 1\|2 h. m.).
Temperatura da agua: 17°C.
Aspecto physico: Opalescente.
Temperatura de incubação: 12°-13°C.
Meio de cultura: Gelatina.
Numeração: 6.o dia, após a semeadura, com lente.

Aguas captadas em 11 de junho de 1916.

Exame bacteriologico	Caixa reguladora	Muralha da barragem
N. de Colib. por cent. cubico	1	1
N. de bact. aerobias por cent. cubico	150	96
Idem, idem liquefacientes por cent. cubico	46	54
Idem, idem não liquefacientes por cent. cubico	104	42
Bacterias pathogenicas	0	0
Bacterias chromogenicas	0	0

Tempo: Sécco.
Temperatura ambiente: 31°C (sol. 1 h. t.).
Temperatura da agua: 17°C.
Aspecto physico: Opalescente.
Temperatura de incubação: 14°-15° C.
Meio de cultura: Gelatina.
Numeração: 6.o dia, após a semeadura, com lente.

Aguas captadas em 11 de julho de 1916.

Exame bacteriologico	Caixa reguladora	Muralha da barragem
N. de Colib. por cent. cubico	1	1
N. de bact. aerobias por cent. cubico	300	250
Idem, idem liquefacientes por cent. cubico	50	50
Idem, idem não liquefacientes por cent. cubico	250	200
Bacterias pathogenicas	0	0
Bacterias chromogenicas	0	0

Tempo: Sécco.
Temperatura ambiente: 17°C (1 h. t.).
Temperatura da agua: 12°C.
Aspecto physico: Opalescente.
Temperatura de incubação: 14°-15°C.
Meio de cultura: Gelatina.
Numeração: 13.o dia, após a semeadura, com lente.

Aguas captadas em 20 de julho de 1916.

Represa do rio Cotia

Exame bacteriologico	Caixa reguladora	Muralha da barragem
N. de Colib. por cent. cubico	1	1
N. de bact. aerobias por cent. cubico	700	500
Idem, idem liquefacientes por cent. cubico	194	100
Idem, idem não liquefacientes por cent. cubico	506	400
Bacterias pathogenicas	0	0
Bacterias chromogenicas	B. violaceus	B. violaceus

Tempo: Sécco.
Temperatura ambiente: 15°,2 C (9 1\|2 m.)
Temperatura da agua: 15°C.
Aspecto physico: Opalescente.
Temperatura de incubação: 14°-15°C.
Meio de cultura: Gelatina.
Numeração: 12.o dia, após a semeadura, com lente.

S. Paulo, 1.o de agosto de 1916.

O director,
Arthur Motta.

O bacteriologista,
José Pereira Barretto.

Theatros e Salões

CASINO ANTARCTICA

A opereta que hontem subiu á scena no Casino é nova, quanto á musica, para o nosso publico. Nova inteiramente é que não. Os nossos leitores devem lembrar-se de que a companhia Tina di Lorenzo já levou no Theatro Municipal uma comedia com titulo e assumpto eguaes, comedia sentimental aliás, que agradou a todos os que assistiram á sua representação. O maestro Giuseppe Petri nada mais fez, portanto, do que musicar um arranjo da comedia "Addio giovinezza!", que lhe deu largas ensanchas de patentear o seu estro musical, o qual, não ha negar, é rico de inspirações melodicas. De sorte que a fabula e a musica da opereta, hontem representada, muito contribuiram para o seu successo.

Com effeito, a fabula, bem que simples e quasi trivial, agrada, porque traz ao tablado um trecho da vida real, revestido do prestigio poetico que lhe dá a juventude na quadra azul de suas illusões e de seus estudos na Universidade. E' o caso: "Mario, Carlos e Leone fazem o seu curso. Mario está enamorado de uma filha da dona da casa, a galante Dorina, uma bella e graciosa costureirinha. Carlos ama Elena. Leone é myope e pouco feliz com as mulheres. Ninguem lhe conhece uma conquista. Mas para fugir á troça elle affirma que a tem. Os rapazes esquecem os livros. Mario entrega-se de corpo e alma a Dorina. Mette-se, porém, de permeio, a conquistar o amor do estudante, uma elegante mundana. Dorina sente ciumes. Mario, porém, procura occultar essa phantasia e os companheiros auxiliam-no. Passa-se o tempo. Vêm os diplomas. Não estudaram, mas estão formados. Comprehendem que têm envelhecido: "Addio giovinezza!" E a juventude não volta — bem sabem disso. E' que cada um tem de partir para sua terra. Leone, que prefere ás mulheres o chocolate, porque é mais doce e não faz chorar, procura acalmar a dor daquelles corações com o seu estribilho: "tout passe, tout casse, tout lasse". Os paes de Mario apparecem. Vêm buscar o "doutor". Dorina soffre. E' com verdadeira emoção que se despedem um do outro: "Addio giovinezza!" "La giovinezza non torna piu'". E uma voz dolente, lá fóra, faz ouvir ao longe a cantiga "Ma fugge la bellezza e giovinezza non torna piu'..."

Como se vê, o argumento se presta a ser aproveitado para um libretto como o foi no "Addio giovinezza!" E o maestro G. Petri tirou-se da empresa com bastante galhardia, sendo mesmo muito feliz na sua musicação em geral. Logo ao subir o panno ha um côro interessante — "Puol studiar con allegria — Oggi è giorno di pazzia". Na terceira scena se depara a declaração de amor que Mario e Dorina se fazem mutuamente: é este um bello duo. Inicia-o Dorina com certa graça: "Tu mi ami? E' già qualcosa..."

Na quarta scena ouvimos um quintetto bem movimentado e alegre entre Dorina, Emma, Mario, Carlo e Leone. Ainda temos no primeiro acto os duos entre Mario e Elena, entre Mario e Dorina, sendo este de uma feição sentimental e que agrada. Este duo assim se inicia: "Dorina. — A un'altra hai donato i tuoi baci, etc." ao que Mario replica: "Dori, Dori, vien vicina, tu sei s'empre una bambina". O 1.o acto termina alegremente com a "canzone goliardica", que está vasada numa fórma apropriada.

No 2.o acto ainda bellos trechos como o duo entre Dorina e Mario "Va non ti posso creder", um côro de estudantes — "Il bugiardo traditore", um duetto comico sentimental entre Leone e Dorina, e o trecho emocionante cantado por Dorina — "Mario, il mio ben...".

No 3.o acto, a scena de despedida é verdadeiramente tocante. Canta Dorina: "E' l'ora dell'addio — L'addio senza ritorno — Potesse questo giorno — Non finire mai piu"; e, logo em seguida, Mario: "Sul labbro tuo baciati..." etc. "Addio Dori... addio giovinezza"!

Taes são os melhores trechos de canto da opereta, o que quer dizer que quasi todos elles foram ouvidos com agrado pelo publico.

Demais, muito concorreu para o exito da opereta "Addio Giovinezza!" o desempenho que lhe deu a "troupe Vitale". Interpretada com brilho, num conjuncto harmonico de correcção artistica, a peça agradou em cheio, não sendo regateados os mais enthusiasticos applausos ás principaes figuras da companhia.

No papel de Dorina esteve a sra. Pina Gioana, que bem soube encartar-se na azougada e apaixonada costureirinha, representando e cantando com certa graça e, não raro, com sentimento. O tenor Ciprandi tirou o partido que poude da parte de Mario, e, si não fez mais, disso não tem culpa. "Quod natura dat..." No Leone Dalprada, o actor comico Italo Bertini fez rir o publico e para isso aproveitou-se bem das excentricidades desse estudante meio philosopho e incorrigivel bohemio que atravessa a opereta despertando sempre a alegria. A sra. G. Pasi auxiliou com efficacia a representação, com a interpretação jocosa que deu a madame Rosa. Bianca Vasi, Maria de Maria, A. Giordani, Giuseppe Prestepino e outros, em papeis menores, conduziram-se muito razoavelmente.

"Mise-en-scene", primorada. Coros, afinados e entrando a tempo. Boa marcação.

Quanto á parte orchestral, é justo consignar aqui elogios ao maestro Luigi Zoig, que é um regente que sabe tirar da sua orchestra todos os effeitos musicaes que ella é capaz de dar.

O espectaculo de hontem, em summa, marcou um successo de estima e de bilheteria, pois a casa estava repleta.

— Hoej, a mesma opereta "Addio giovinezza!"

MUNICIPAL

O empresario Walter Mocchi vai proporcionar aos frequentadores deste theatro uma "soirée" de arte pura: exhibir-se-á brevemente Isadora Duncan, a extraordinaria creadora de danças classicas. Nessas exhibições de requintado gosto esthetico interpretará Duncan a musica de Chopin e Gluck, com a cooperação do notavel pianista Maurice Dumesnil.

S. JOSE'

A distincta artista Fatima Miris exhibe-se hoje em duas sessões, a primeira ás 20 e a segunda ás 22 horas, devendo executar um interessante programma, em que figuram os numeros "In barba al'autore", "O novo Figaro" e "O espelho quebrado".

APOLLO

A peça dramatica "La Fondazione della Camorra" attrahiu hontem a este theatro avultada concorrencia, tendo sido muito applaudidos os principaes interpretes.

— Hoje, a "pochade" em 3 actos de E. D'Acierno, "La Prima Notte del Matrimonio".

IRIS THEATRE

Neste frequentado cinema exhibe-se hoje o magnifico film "Drama de ambição" ou "Herança e crime" empolgante composição dramatica de valor.

— Amanhã, a hilariante scena comica "A reforma de Carlito".

VARIAS

Companhia Adelina Abranches

Esta companhia deve estrear-se a 6 de setembro proximo neste theatro. Publicámos hoje na secção competente um annuncio referente a essa "troupe", que traz elenco e repertorio excellentes.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

Degolação de S. João Baptista.

S. João Baptista deixou o deserto para advertir Herodes que não lhe era permittido ter como esposa Herodiades, mulher de seu irmão, e, ao mesmo tempo, sua parenta.

O tyranno, irritado por esta audacia, o mandou prender.

Um dia, em que offerecia uma festa, Herodiades danço com tanta graça, em presença dos convivas, que Herodes prometteu conceder-lhe tudo o que pedisse.

Pediu então a cabeça de João Baptista. Um soldado, enviado á prisão, trouxe num prato a cabeça do apostolo.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de dispensa de impedimento, para a parochia de Sant'Anna, a favor de Albano Nunes e d. Rufina Canario.

Idem, de oratorio particular, para a mesma parochia, a favor de João de Faria e d. Ilnan de Oliveira Pinto.

Idem, de procissão com imagens, para a parochia da Penha, na festa do Divino Espirito Santo.

Idem, de procissão com imagens, para a mesma parochia, na festa do S. Bom Jesus.

Idem, annual, a favor da capella de Nossa Senhora da Penha, filial á parochia de Bragança.

Provisão nomeado conselho de fabrica e fabriqueiro, para a parochia de Santo André.

CONGREGAÇÃO DA I. CONCEIÇÃO

Esta associação de moços, com séde na parochia de Santa Iphigenia, recebeu no domingo ultimo mais 15 jovens.

Pela manhã, na missa das 8 horas, commungaram cerca de 50 rapazes, estando o côro confiado aos congregados.

A's 18 e 30, o revmo. director monsenhor dr. Pereira Barros, procedeu á recepção dos seguintes jovens: Virgilio Guayanaz de Sousa, José Heitor Librim, Homero Cardoso de Menezes, Emanuel Pereira Vieira, José Hildebrando Macedo Leme, José Sizenando Macedo Leme, Nicola Grecco, Edgard Arantes Franco, Horacio Azevedo Fagundes, Pio Borba de Almeida, Darwin Araujo, Vicente Cipullo, Virgilio Baccani e Manuel Gonçalves.

O revmo. director pronunciou uma allocução referente ao acto.

Seguiu-se a bençam do Santissimo Sacramento, precedida de canticos, pelos congregados.

A's 20 horas, realizou-se a reunião mensal, na séde social, com grande numero de congregados.

Foi lançado em acta um voto de satisfação pelo anniversario natalicio do congregado Francisco Nazareth de Vasconcellos, ex-presidente e um dos fundadores da congregação.

A associação vai agora em franca prosperidade.

CONFRARIA DE N. S. DOS REMEDIOS

Septenario das Dôres

Como de costume, nesta egreja, começará no dia 8 de setembro o septenario das Dôres, ás 19 horas, e na sexta-feira, 15, haverá, ás 8 horas, missa solenne e, ás 19 horas, encerramento.

MATRIZ DE SANTA IPHIGENIA

Iniciar-se-á no dia 31 do corrente, ás 18 e 30, o triduo que precederá á festa do Coração de Jesus, a realizar-se no dia 3 de setembro proximo.

Constará de missa e communhão geral ás 8 horas, e encerramento, ás 18,30.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Reunir-se-á, no proximo domingo, 3 de setembro, ás 14 horas, no salão da V. O. T. de S. Francisco, a secção masculina, sob a presidencia de monsenhor dr. Benedicto de Sousa.

PRELADOS EM VIAGEM

Para Pirapóra, seguirá hoje o sr. arcebispo metropolitano, em companhia de monsenhor dr. Benedicto de Sousa, vigario geral do arcebispado, e, para Ribeirão Preto, amanhã, o sr. d. Alberto Gonçalves, illustre bispo daquella diocese.

U. C. SANTO AGOSTINHO

Sob a presidencia do dr. Benedicto de Sousa, realizou-se hontem, na séde social da União Catholica Santo Agostinho, uma sessão literaria, commemorativa da festa do seu patrono.

O illustre socio bacharelando Plinio Barbosa fez uma conferencia sobre o "Ideal christão".

Em seguida discursaram e recitaram poesias os srs. Arthur Carneiro, do Gremio Literario "Alvares de Azevedo"; Aluizio Porto Ribeiro, do Club da Violeta; José Marret, da Congregação da I. Conceição; os unionistas Paulo de Abreu Leomil e Corintho Pereira de Toledo. Usou da palavra o revmo. padre Deusdedit de Araujo. Antes de encerrar a sessão, o revmo. mons. dr. Benedicto de Sousa, com animadoras palavras, saudou a União Catholica e as associações ali representadas. Além dos unionistas e dos representantes das sociedades supras achavam-se presentes, entre outras pessoas, o revmo. fr. Felippe Niggemeir, commissario da Ordem Terceira de S. Francisco; padre Alfredo Pereira da Costa, Victor de Carvalho, pela Legião de S. Pedro; dr. Papaterra Limoges, pelo Centro dos Operarios Catholicos; Nelson Ribeiro, pela Legião de S. Luiz.

Após a sessão literaria houve uma sessão humoristica.

COLLEGIO DE SIÃO

Por ser hontem dia de Santo Agostinho, onomastico da digna superiora daquelle estabelecimento de educação, celebraram solennes festas.

De manhã, cantou a missa monsenhor dr. Camillo Passalacqua, acolytado pelo revmo. padre Dionysio, da Ordem de S. Bento e revmo. padre Carlos, da Ordem de Sião, havendo communhão geral do pessoal docente, discente e de varias familias.

A Associação das Mães Christãs saudou a revma. superiora, offerecendo-lhe um banquete.

De tarde, o revmo. padre Girllet fez a enthronização do Sagrado Coração de Jesus, dando em seguida, na capella, a bençam do S. S. Sacramento.

A veneranda superiora foi muito comprimentada durante todo o dia.

A CARNE

Movimento do dia 28 de agosto de 1916 do Matadouro Municipal:

Foram abatidos: 98 bovinos, 85 suinos, 19 ovinos e 10 vitellos.

Foram inutilizados: 2 suinos; 12 pulmões, 1 figado e 2 intestinos delgados de bovinos; 11 pulmões, 2 figados e 1 intestino delgado de suinos; 5 pulmões, 2 figados e 1 intestino delgado de ovinos.

Observações — Foram inutilizados dois suinos, por cysticercus e duas linguas, por lesões de aphtose.

Emblema do carimbo: "Touro".

— No matadouro de Osasco foram abatidos 61 bovinos.

Emblema: "1".

UNIVERSAL CINEMA

Realiza-se hoje neste cinema, á rua Barão de Itapetininga, n. 12, uma brilhante "soirée" em homenagem ao sr. dr. A. J. Deer. Exhibir-se-ão diversos films, entre os quaes o intitulado "A propaganda do café brasileiro na America do Norte".

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 28 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Fontes Junior, Gustavo de Godoy, Joaquim Miguel, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Nogueira Martins, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins e Rodrigues Alves.

Estando presentes apenas dez srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO declara que não ha expediente a ser lido.

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dino Bueno, Pinto Ferraz, Carlos de Campos, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa, Guimarães Junior e Oscar de Almeida, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Bento Bicudo, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Pereira de Queiroz e Herculano de Freitas.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 29 a mesma

ORDEM DO DIA

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

CAMARA

REUNIÃO EM 28 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Campos Vergueiro

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Arthur Whitaker, Ataliba Leonel, Claro Cesar, Erasmo de Assumpção, Francisco Sodré, Thomaz de Carvalho, Gabriel Rocha, João Martins, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Alcantara Machado, Freitas Valle, José Roberto, Trajano Machado, José Vicente, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Raphael Prestes, Theophilo de Andrade e Carvalho Pinto.

Tendo comparecido apenas vinte e dois srs. deputados, deixam de ser lidas as actas da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. prefeito municipal de Piraju', solicitando a mudança do nome do districto de Santa Cruz do Palmital para o de Timbury. — A' Commissão de Estatistica.

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Antonio Lobo communica que, por motivo justo, deixa de comparecer hoje.

Feita a segunda chamada, verifica-se não ter comparecido mais nenhum sr. deputado, deixando de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Amando de Barros, Antonio Lobo, Corioliano do Amaral, Dario Ribeiro, Gabriel Junqueira, Almeida Prado e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Azevedo Junior, Ascanio Cerquêra, Augusto Barreto, Guilherme Rubião, Veiga Miranda, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Julio Cardoso, Julio Prestes, Laurindo Minhoto, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Vicente Prado e Wladimiro do Amaral.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 29 a seguinte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 15, de 1908, concedendo subvenção kilometrica á Companhia Mogyana para a construcção de um ramal que, partindo de S. José do Rio Pardo, vá a Caconde e ás raias do Estado de Minas Geraes, com parecer contrario, n. 25, deste anno.

1.a discussão do projecto n. 5, deste anno, providenciando sobre o serviço do trafego e administração da Estrada de Ferro dos Campos do Jordão.

Boletim Republicano

ELEIÇÃO ESTADUAL

Devendo realizar-se a 24 de setembro proximo vindouro a eleição para preenchimento de uma vaga de deputado pelo 10.o districto deste Estado, em consequencia da renuncia do sr. dr. Antonio Carlos de Salles Junior, recentemente eleito deputado federal, e depois de apuradas as indicações recebidas daquelle districto ácerca dessa vaga e de ouvidas pessoas da maior responsabilidade politica nessa zona, os abaixo assignados apresentam candidato á referida vaga de deputado estadual o

DR. RAPHAEL CORRÊA DE SAMPAIO,
lente, morador nesta capital,

sobre cujo nome recahiu a quasi unanimidade daquellas indicações, que, certamente, levaram em alta conta os grandes serviços que o illustre candidato vem, de ha muito, prestando á causa publica.

Esperam, por isso, os abaixo assignados que, de accôrdo com as honrosas tradições de cohesão e disciplina do Partido Republicano de S. Paulo, os correligionarios do 10.o districto concorrerão ás urnas para suffragar com o maior numero possivel de votos essa candidatura, já préviamente acolhida por tantos e tão valiosos elementos locaes.

S. Paulo, 27 de agosto de 1916.

Jorge Tibiriçá
M. J. de Albuquerque Lins.
A. de Lacerda Franco
A. de Padua Salles
Fernando Prestes
Virgilio Rodrigues Alves
Olavo Egydio
Rodolpho Miranda
Carlos de Campos.

UM MARMORE ANTECIPADO

(Gomes dos Santos)

Dizem de Hespanha que a subscripção publica, aberta para occorrer ás despesas com a erecção duma estatua a d. Jacintho Benavente, já attingiu os milhares de pesetas exigidas pelo esculptor e pelos fundidores do bronze. Posto isto, ordenou-se o inicio da obra, que dentro de poucos mezes ornamentará uma daquellas **plazas** madrilenas onde florescem e suspiram as accacias em flôr.

A noticia de mais uma estatua, aformoseando uma grande cidade, não tem nada de extraordinario, nem vale um commento ligeiro, si circumstancias muito particulares não se conjugam em torno do caso. Justamente, o bronze de d. Jacintho, que em breve campeará sobre um sóclo de immaculada brancura, offerece aos espiritos curiosos um aspecto digno de nota. A circumstancia pouco banal, que nos leva a registar o facto, é que d. Jacintho Benavente vive ainda, não nos nimbos da immortalidade, mas nas prosaicas fórmas da materia. Qualquer forasteiro o póde encontrar em Madrid, embalsamando com o fumo do seu **puro** de Havana a calle do Arenal, saboreando o seu chocolate no aristocratico café Fornos, ou assistindo a uma tourada, de orchidea na lapella e monoculo na orbita, com o enthusiasmo e a devoção que todo o bom hespanhol consagra ás lides de circo.

O que motivou este furor de consagração do primeiro dramaturgo hespanhol contemporaneo foi a representação da peça, hoje celebre, **La ciudad alegre y confiada**, com que d. Jacintho agitou e revolucionou os seus patricios, impressionando as mais profundas fibras do coração castelhano. A peça, envazada em moldes originaes, é uma clara allusão á indifferença apathica da Hespanha perante a lucta de interesses e de ideaes que revolve o mundo; é a apologia da acção e do esforço, um **remember** para que a vida seja tomada a sério, um appello ás energias patricias adormecidas á sombra funesta dos laranjaes e ao som melancolico das guitarras... **La ciudad alegre y confiada** estructura-se em symbolos formidaveis, que parecem recortados das tragedias hellenicas. E' um grito de desespero e, ao mesmo tempo, uma lucarna aberta para horizontes magnificos, para a perspectiva duma Hespanha forte, vivendo dentro da verdade e das realidades. O soberbo autor da **Comida de las fieras** e dos **Interesses creados** alçaprema-se, com o seu novo trabalho, acima dos Bataille e dos Bernstein, e revela-se um grande pensador e um technico incomparavel de theatro.

O exito desta obra, ajudado pelas circumstancias do momento e intensificado pela febre que devora os hespanhóes, na presciencia do advento de novos e talvez brilhantes destinos, não se demorou. Veiu em manifestações esplendidas, e com as quaes nenhum homem de letras foi ainda afagado. O rei chama d. Jacintho ao palacio e lança-lhe ao pescoço o collar duma ordem historica, que o nivela aos grandes de Hespanha. A municipalidade de Madrid desbaptiza a calle de Atocha e a **plaza** del Oriente — esta ultima abre-se em frente dos régios alcaçares — e chrisma-as em **calle** e **plaza** Benavente. A imprensa aventa a idéa duma estatua; e logo affluem os duros e pesetas a exprimir a concordancia do sentimento publico com a idéa feliz dos jornalistas. Esta ultima fórma de consagração é, pelo seu proprio exaggero, aquella que mais deve ter lisonjeado o dramaturgo, significando-lhe quanto vibram em paixão exaltada os seus admiradores.

São rarissimos, afinal, os homens que tiveram uma estatua em vida. Uma estatua é uma satisfacção de vaidade mais cara que uma biographia em gazeta ou um retrato em **magazine**, encarregado de recolher para os posteros a effigie das celebridades contemporaneas. Os sacerdotes da immortalidade alheia prodigalizam de boa vontade os adjectivos, que nada custam, mas sentem o zelo diminuido quando é pela sua bolsa que os genios têm de fazer escala em caminho para a gloria. Depois, as honras do marmore publico dependem ainda de autoridades municipaes e dum **placet** de burocratas, os quaes, sempre de accôrdo em exaltar os mortos, sentiriam amesquinhado o esplendor dos seus cargos si consagrassem os vivos em pedra, sobretudo quando elles não pertencem á alta administração.

Sei bem que um bronze numa rua, dedicado a um semelhante vivo ou morto, não é um passaporte bastante para aquella immortalidade, que consiste em alguem perpetuar-se, com sympathia e longinquo interesse, na memoria das gerações vindouras. As cidades modernas estão atulhadas de marmores que pretendem reproduzir os traços physionomicos de illustres desconhecidos; e diariamente nós roçamos, distrahidos e desattentos, essas maravilhas do buril, sem que nos occorra siquer investigar quem era o homem que mereceu dos seus concidadãos o tributo dum blóco de pedra e de alguns kilos de metal. E a precaução modernissima de jámais erguer uma estatua sem um nome no pedestal mostra que os proprios cultores da bustificação **á outrance** não estão muito certos de que os contemporaneos e os posteros ratifiquem pela sua admiração o juizo de alguns enthusiastas sobre as celebridades nacionaes. Sem os appellidos do consagrado, inscriptos em bellas letras capitaes e douradas, a identidade do cidadão victima destas posthumas honrarias perder-se-ia em breve. Certos monumentos, passadas algumas gerações, seriam tão indecifraveis como aquelles monolithos da Assyria, que resistiram aos esforços de Maspéro — e sabe Deus o que são esforços de sabio roido pelo desejo de apresentar mais uma memoria, que ninguem lerá, ao Instituto...

Em verdade, si hoje as estatuas se multiplicam, devemol-o ao instincto decorativo dos coevos, a motivos de esthetica citadina, a razões de ordem ornamental, das quaes a gloria não participa. Póde dizer-se, em rigor, que a opulencia de estatuas não prova que um paiz abunde em genios, mas simplesmente que elle abunda em pedra. As rochas inexgottaveis de Carrara, por exemplo, permittiram a algumas cidades limitrophes uma cópia de monumentos que transformam algumas dellas em verdadeiros cemiterios **chics**, povoados de mausoléos. Os estatuarios deshumanos, quando a historia se exhaure, appellam para a lenda; e, consumida a mythologia, recorrem em desesperada instancia aos annuarios do commercio e da industria.

Mas, seja como fôr, um monumento em vida ainda não é uma gloria extremamente barateada, que deixe insensivel aquelle que della é objecto. Ao contrario. Si os genios vibram mesmo á sensação dum attributo luzente e raro com que lhes precedam a simples citação do nome, que emoções originaes e inéditas de orgulho não lhes despertará a contemplação do seu proprio busto, exposto numa praça publica, ao culto de multidões curiosas? D. Jacintho Benavente, quando, daqui a mezes, cruzar o passo deante do monumento que celébra os seus meritos e testemunha a estima em que o têm os seus concidadãos, ha de estremecer de ufania e altivez, como um homem que está certo de poder desapparecer da comedia da vida sem nutrir inquietações ácerca dos juizos do futuro. Uma estatua não é ainda a immortalidade, mas é um excellente endosso para ella. O marmore e o bronze resistem quasi indefinidamente aos aggravos do tempo e ás injurias da critica.

Gomes dos Santos.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Clarinha, filha do sr. dr. Manuel Viotti, director da Directoria da Segurança Publica;

a menina Iracema, filha do sr. Jacob Antonio Xavier, ajudante habilitado do cartorio do 2.o officio do Juizo Federal;

a menina Elisa, filha do sr. Francisco Dias de Aguiar, thesoureiro do Banco de S. Paulo;

a senhorita Martha, filha do sr. Herculano Diedrich;

a senhorita Adilia, filha do sr. Alberto de Abreu, guarda-livros nesta praça;

a senhorita Celisa, filha do finado sr. João Sandoval;

a senhorita Adelphina, filha do sr. Antonio Xavier Rabello;

a senhorita Celina, filha do sr. Oresto Piza;

a senhorita Corina, filha do sr. Alberto Sousa;

a sra. d. Candida da Silva, esposa do sr. José J. Pereira da Silva;

a sra. d. Elisa de Araujo, esposa do sr. Cicero de Araujo;

a sra. d. Julia da Silva Carvalho, esposa do sr. Armando Ferreira de Carvalho;

a sra. d. Maria Bueno de Azevedo, esposa do sr. Osorio de Azevedo;

a sra. d. Sylvia Dias Bonilha, esposa do sr. Mario Bonilha;

o sr. dr. Desiderio Stapler, clinico nesta capital;

o sr. Emilio Lobo;

o sr. Paulo Rocha Lima;

o sr. Theodolindo de Aguiar, antigo leiloeiro nesta praça;

o sr. coronel João Baptista de Andrade Meira, contador da S. Paulo Railway;

o sr. Augusto Marques Guerra;

* *

Faz annos hoje o joven Waldomiro Fleury, nosso collega da redacção d'"O Commercio de S. Paulo".

ENFERM

Em busca de melhoras para o seu estado de saude, que se aggravou ultimamente, seguiu, quarta-feira ultima, de Guaratinguetá para o Rio, o sr. José Rodrigues Alves, digno collector federal daquella localidade, e irmão do sr. conselheiro Rodrigues Alves.

HOSPEDES E VIAJANTES

Procedente de Nazareth, encontra-se nesta capital o sr. coronel Francisco Antonio Deroga, influente politico naquella localidade.

* *

Acha-se nesta capital o sr. coronel Antonio Jeremias Muniz Junior, chefe politico e presidente da Camara Municipal do Iguape.

NECROLOGIA

Finou-se hontem, pela manhã, na casa de Saude do dr. Guarnieri, a sra. d. Ida Tucato, esposa do sr. capitão Fortunato Tucato, commerciante em Monte Sião, Estado de Minas.

A extincta deixa varios filhos menores.

* *

Finou-se hontem, ás 18 horas, na Santa Casa, o sr. Bonifacio Gonçalves, estimado negociante em Pereiras.

O extincto contava 34 annos de edade, era casado e deixa filhos menores.

O corpo seguirá hoje para Pereiras, onde se realizará o enterro, ás 17 horas.

* *

Realizaram-se hontem, ás 16 horas, as cerimonias do sepultamento do sr. dr. Maximiliano Hehl, lente da Escola Polytechnica.

O enterro esteve extraordinariamente concorrido, havendo comparecido os representantes do sr. secretario do Interior, do sr. arcebispo metropolitano, lentes e alumnos da Escola Polytechnica, associações academicas e numerosos amigos do saudoso extincto.

Sobre o feretro foram depositadas numerosas corôas, com expressivas dedicatorias.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO

Hoje, 29, serão chamados á prova escripta do:

2.o anno — Direito Civil, sala n. 3, ás 12,15 m., 6.a e ultima turma, de n. 151 a 176 e os que faltaram.

5.o anno — Medicina Publica, sala n. 7, ás 7,30 m., os que faltaram.

* *

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

O sr. dr. Soares de Faria, distincto lente de Economia Politica da Escola de Direito da Universidade de S. Paulo, realizou hontem a 74.a lição publica da Universidade Popular, dando ao seu auditorio, aliás brilhante e numeroso, um excellente estudo sobre "Verdades opportunas".

O illustre conferencista teve fartos applausos ao concluir o seu bom trabalho.

* *

CONFERENCIAS PEDAGOGICAS

O distincto pedagogo sr. dr. Carneiro Leão realiza hoje, ás 20 horas, na Escola Normal, a sua segunda conferencia.

O illustre conferencista dissertará sobre o thema, "Educação Civica".

* *

FESTA DAS ARVORES

Realiza-se no dia 2 de setembro proximo, no grupo escolar da Barra Funda, a tradicional festa das arvores.

A directoria daquelle estabelecimento organizou o seguinte programma:

Primeira parte — Hymno do grupo escolar da Barra Funda. Arvore secca, pela menina Adalgisa Lobo. Velhas arvores, pelo menino Lafayete Toledo. A arvore, pela menina Penna Malhado. A primavera, (dialogo), Odette Luzzi e Edith Ayres. O fado do limoeiro, canto. Saudação ás arvores, Maria C. Neves. A arvore, pelo menino Mario Zucchi. Durante o recreio, comedia pelas alumnas, Carlota Enout, E. Vicari, Zuleika Alves, Caetana Calabró, Iracema Nunes, M. L. Toledo, Aracy Luzzi, Anna Martins, Irma Beneducci, Anesia Girardi e Marianina Neves.

Segunda parte — O lavrador, canto. Junto á lareira (dialogo), A. Gutierz, Alvaro D. do Valle, Annibal Soares e Clelia Mazzarelli. A arvore, pela alumna Alzira Alliegro. Partida do manél, dialogo em canto, pelas meninas Beatriz Battiste e A. Manfredi. Arvore antiga, pelo menino Waldemar Assis Oliveira. Minha terra, canto. A arvore secca, por Mario Padallino. A agonia da arvore, por V. Portas. A voz das arvores, por Nazareno Castro. Conversação sobre a festa das arvores, pelas alumnas Laura de Figueiredo, Marina Cannovas, Maria de Lourdes Vianna de Oliveira, Lydia Cottini, Helena Paulon, Maria Villas-Bôas, Rosa de Vitis e Ignez Zanardi.

LYCEU SALESIANO

A excursão do batalhão collegial a Santos

Os festejos realizados naquella cidade

Era anciosamente esperado o dia de ante-hontem pelos alumnos do Lyceu Salesiano do Coração de Jesus. Essa anciedade dos collegiaes encontrava justificação na linda passeata que o revmo. padre dr. Henrique Mourão, director daquelle estabelecimento, organizou para aquelle dia.

A excursão do batalhão collegial a Santos, em caracter civico e patriotico, veiu pôr em relevo os altos sentimentos patrioticos do illustre director do Lyceu.

O revmo. dr. Mourão, homem de grande iniciativa e actividade, pedagogo por excellencia, viu mais uma vez seus esforços coroados com o grande successo que alcançou o batalhão collegial do seu estabelecimento na vizinha cidade.

Partiram desta capital ás 6 e 40, em trem especial.

Chegaram a Santos ás 9 horas e 12 minutos.

A' gare da S. Paulo Railway achavam-se, além da commissão de recepção composta dos srs. coronel Manuel Ribeiro de Azevedo Sodré, Olegario Paiva e Americo Martins dos Santos, avultado numero de familias, representantes da brigada da guarda nacional, devidamente uniformizados, tiro n. 11, escoteiros, dr. Blas Bueno, delegado de policia da primeira circumscripção; capitão João Pedroso de Oliveira, alferes Lourenço Raymundo de Oliveira, Antenor G. Musa e Custodio Alves de Oliveira, do destacamento da guarda civica; capitão Luiz Sá Affonseca, ajudante de ordens do ministro da Guerra, e a banda do Corpo de Bombeiros.

Logo após o desembarque, o batalhão formou em linha ao longo da gare, sendo nessa occasião executado o hymno nacional pelas bandas do Lyceu e do Corpo de Bombeiros. Ouviram-se então multas vivas e palmas.

O batalhão dirigiu-se da estação para o Paço Municipal, onde o alumno Rurik de Castro Prado saudou o sr. presidente da Camara.

O sr. Delphino Stockler de Lima, inspector da instrucção, respondeu a saudação num improviso fluente e patriotico, dando as boas vindas aos alumnos e aos seus professores, em nome do sr. presidente da Camara.

A banda do batalhão executou o hymno nacional.

A seguir, a força formada em columna de secções marchou em demanda da praça Barão do Rio Branco, afim de prestar homenagem ao grande patriota, que foi José Bonifacio.

Pelas ruas do transito, Santo Antonio, Frei Gaspar e Quinze de Novembro, viam-se muitas familias ás janellas, marchando o garboso batalhão no meio de uma verdadeira onda popular, que o victoriava de quando em quando.

Das janellas dos sobrados eram atiradas flores por sobre os alumnos.

Chegando á praça Barão do Rio Branco, a força formou em frente ao convento do Carmo, onde jazem os restos mortaes do grande patriarcha da independencia.

A Camara Municipal mandou enfeitar o tumulo do immortal brasileiro com lindissimas flores, apresentando um aspecto bellissimo.

Entre os cavalheiros que ali receberam os alumnos notavam-se os srs. A. S. Azevedo Junior, digno deputado estadual; dr. João Carvalhal Filho, dr. Nilo Costa, Alvaro Pinto da Silva Novaes, coronel B. Ernesto Guimarães e João Salermo.

A terceira companhia do batalhão, composta dos alumnos maiores, formou nos claustros do adro da egreja, que conternam o tumulo. O estojo que continha uma artistica corôa de louros, em bronze, foi levado pelos officiaes do batalhão e collocado sobre o tumulo de José Bonifacio, falando nessa occasião o alumno primeiro tenente Antonio Gomes.

Pouco depois, o illustre director do Lyceu, padre dr. Henrique Mourão, de uma das sacadas do convento, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores: — Ao passar os meus olhos por toda esta multidão compacta o fremento de enthusiasmo, ao ouvir os sons inimitaveis deste hymno vibrante e glorioso, ao rever ainda na retina, nitidamente gravado, esse quadro sublime e terno, que, no seio deste claustro, acabam de presencear os meus olhos, sinto correr-me pelas veias um sangue novo, sinto sacudir-me o espirito um sentimento irresistivel de enthusiasmo, e não posso deixar de vir dizer-vos que este dia e esta hora solennes são bem dignos de passar aos annaes gloriosos da Historia.

Estes jovens, nossos carissimos alumnos, acabam de depor sobre esse tumulo, que é para Santos uma reliquia e para o Brasil um padrão de gloria, uma corôa de bronze, uma corôa de louros, para perpetuar a memoria da sua vinda a esta nobre cidade.

Os louros, senhores, são o symbolo da victoria e do triumpho, a apotheose dos genios, o diadema de immortalidade com que a Patria cinge a fronte dos seus mais fieis servidores. Bem os merece o glorioso Morto, sempre vivo na memoria dos seus compatriotas e na veneração sincera dos seus conterraneos.

Não é, porém, nessa parcella de bronze, que tanto serve para entrecer diademas, que enaltecem e glorificam, como para fundir metralhas, que degradam e assassinam — que consiste o valor desta homenagem: é no symbolismo profundo desse bello gesto da mocidade educada pelos filhos de D. Bosco, a qual quiz assim prestar o seu culto civico áquelle que, sendo o Patriarcha da nossa Independencia, é o verdadeiro Pae da Patria.

Ah! Como é bello, senhores, ver esta mocidade esperançosa servir de traço de união entre o glorioso Passado da Patria Independente, que se encarna em José Bonifacio, e a apotheose do seu Futuro radiante, que se antevê e vislumbra nestes jovens tão cheios de vida, tão frementes de enthusiasmo e patriotismo.

Crianças de hoje — homens de amanhã; florzinhas de patriotas no presente — fructos sazonados para o futuro da Patria, eu me uno agora comvosco, naquella solidariedade de affectos com que para o ideal e para a gloria pulsam unisonos os nossos corações, eu me uno comvosco para saudar a este povo, que com tanta fidalguia e com tanto enthusiasmo nos acolheu no seio da sua bella cidade.

Eu vos saudo, generoso povo de Santos, esparzindo sobre vós as flores immarcessiveis do nosso accendrado affecto e da nossa perenne gratidão.

Eu vos saudo, recolhendo em cornucopias de ouro uma a uma todas as petalas que desfolhastes sobre estas crianças, e pedindo aos vossos Anjos Tutelares que vol-as restituam, trazendo-as do Throno de Deus convertidas em perolas de mil venturas, que vos encham o coração, que inundem de felicidade os vossos lares.

Eu vos saudo, applaudindo as vossas generosas iniciativas, animando os vossos incessantes labores, unindo-me aos vossos emprehendimentos em pról desta Patria que tanto amamos.

Eu vos saudo, estreitando-vos num grande amplexo, tão grande como o que recebeis constantemente, ininterruptamente, das vagas alterosas das vossas alvissimas praias; dessas vagas que se alteiam e intumecem, e encacheam e fervem, refervem e estuam, e vêm debruçar-se, cahir e extender-se, enfloradas de candissimos flocos, por sobre o immenso estendal de areia, abraçando e beijando esta gloriosa terra de heróes.

Eu vos saudo, ó nobre e generoso povo de Santos, hosannando no tripudio do mais possante enthusiasmo a memoria dos vossos filhos illustres, o ideal radioso dos vossos desejos — o anhelo perenne e fervido dos nossos corações.

Viva o nobre povo de Santos! Viva a Patria Brasileira!"

Estes vivas foram correspondidos com delirio, estrugindo salvas de palmas.

Em nome do povo de Santos falou o dr. Galeão Carvalhal Filho, que agradeceu a saudação, pondo em destaque a nobilissima missão dos dilectos filhos de d. Bosco.

O regimento dirigiu-se do Convento do Carmo para a praça da Republica, formando em frente ao monumento de Braz Cubas.

O sr. dr. Luiz Damiani, lente do Lyceu, da janella de um predio, pronunciou enthusiastico discurso de saudação a Santos, salientando os meritos do seu grande fundador.

Após a parada militar da praça da Republica, que foi assistida por uma enorme massa de povo, seguiu a tropa até á rua 7 de Setembro, de onde foi transportada para a praia do Gonzaga.

No galpão do Parque Balneario, gentilmente cedido pelo sr. Alberto Fomm, foi servido o almoço aos collegiaes, aos salesianos e professores do Lyceu.

Findo o almoço tiveram os alumnos licença para fazer um rapido passeio á praia.

Foi indizivel a alegria da petizada, que, ao vêr-se em folga, se metteu por entre a numerosa multidão, percorrendo a praia do José Menino.

A's 14 horas e meia tocou signal de reunir.

Num abrir e fechar de olhos estava o batalhão formado.

Em bondes especiaes, regressou o batalhão para a rua 7 de Setembro e dahi proseguiu em marcha até ao caes.

Conforme estava marcado no programma devia nesse momento ser visitado o scout "Rio Grande", mas pelo adeantado da hora não foi possivel, contentando-se os collegiaes com a rapida passagem pelo caes.

A's 17 horas e 40 minutos estava o batalhão na gare da S. Paulo Railway, para o regresso a esta capital.

A numerosa massa de povo que sempre acompanhou a força uniu-se ahi com innumeras outras pessoas que aguardavam a partida dos collegiaes.

Pouco antes da sahida do comboio falou em nome dos santistas o dr. Nilo Costa.

Uma prolongada salva de palmas cobriu as ultimas palavras do distincto orador, sendo então executado o hymno nacional.

A' partida do trem o povo rompeu em vivas e acclamações.

O trem especial que conduziu o batalhão salesiano chegou a esta capital ás 20 horas.

NOTAS

O sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda, recebeu telegramma de Londres, communicando que estão bem encaminhadas as negociações tendentes a abrandar o rigor do bloqueio em relação á entrada de café no continente europeu.

Tem experimentado melhoras, devendo comparecer dentro em breve ao seu gabinete de trabalho, o sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, que se acha enfermo.

Sua exc. foi hontem visitado, em nome do sr. dr. Eloy Chaves, pelo capitão Dantas Cortez.

Pela Commissão Directora do Partido Republicano foi reconhecido o directorio politico de Limeira, constituido pelos srs. coronel José Levy, dr. Joaquim Augusto de Barros Penteado, Mario de Sousa Queiroz, Manuel de Toledo Rodovalho, Miguel Baptista Coimbra e Octaviano José Rodrigues.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o directorio politico de Ipaussu', constituido pelos srs. coronel Henrique da Cunha Bueno, presidente; dr. Rodolpho Pacheco e Silva, vice-presidente; Alonso Ferreira de Camargo, secretario; José Augusto Junqueira Junior, coronel Misael Gonçalves de Oliveira, Fabiano Alves B. Silva e Agenor Pitaguary de Araujo.

Em companhia de sua exma. familia, regressou hontem da capital da Republica, onde passou uma temporada, o sr. senador Lacerda Franco, membro da Commissão Directora do Partido Republicano.

S. exc. foi recebido na estação da Luz pelos srs. major Eduardo Lejeune, em nome do sr. presidente do Estado; dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; drs. Mario Tavares e Virgilio de Carvalho Pinto, deputados estaduaes; dr. Eugenio de Lima e outros cavalheiros.

D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, que se encontra nesta capital, partirá amanhã, pelo comboio das 7 horas, para Campinas, seguindo amanhã mesmo para a séde de sua diocese.

Hontem, ás 11 horas, em companhia do sr. dr. Mario Guimarães, official de gabinete do sr. secretario do Interior, o sr. dr. Francisco Camillo de Hollanda, deputado federal e presidente eleito da Parahyba, seguiu desta capital para Juquery, onde foi visitar o Hospital de Alienados.

Recebido pelo respectivo director, sr. dr. Franco da Rocha, s. exc. percorreu todas as dependencias do estabelecimento central, visitando depois uma das colonias do Hospicio.

A impressão trazida pelo nosso illustre hospede, que é medico, não podia ser melhor.

Em nome do sr. barão Charles de Rémy, consul da Austria-Hungria em S. Paulo, o sr. José Kossowsky, chanceller do consulado da monarchia dual, foi hontem a palacio e ás secretarias agradecer ao sr. presidente do Estado e aos titulares das quatro pastas a co-participação de ss. excs. nas homenagens prestadas ao imperador Francisco José, no dia do seu anniversario natalicio.

Pelo paquete "Frisia", segue hoje para a Europa, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. dr. Adolpho Gordo, illustre senador federal por este Estado.

S. exc. distinguiu-nos hontem com a sua visita de despedida.

O commandante Carlos Castello Midosi, director technico do Lloyd Brasileiro, em telegramma do Rio de Janeiro, communicou hontem ao sr. presidente do Estado o fallecimento do sr. Servulo Dourado, membro da directoria daquella companhia de navegação nacional.

O sr. dr. Altino Arantes telegraphou ao commandante Midosi, enviando-lhe pesames, assim como aos demais membros do Lloyd Brasileiro.

Acha-se na Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, á disposição do interessado, o titulo de naturalização expedido em favor do sr. Raphael Barki, hespanhol, residente neste Estado.

A Secretaria da Fazenda vai entregar a quantia de 2:000$000 ao professor Aprigio Gonzaga, director da Escola Profissional Masculina da capital, destinada pelo sr. presidente do Estado ao alumno que foi victima de um accidente nas machinas, alli occorrido, conforme noticiámos ha tempos.

O Centro de Commercio e Industria de S. Paulo pediu ao sr. secretario da Agricultura isenção de fretes para saccos vasios nas estradas de ferro de S. Paulo.

A questão da agua

Em numero de hontem, o vespertino "A Nação" publicou, sobre o caso do fornecimento á população desta capital de agua do rio Cotia, o seguinte artigo, que transcrevemos, com a devida venia:

"Fez-se em torno da agua do Cotia um tamanho ruido que nós, leigos no assumpto, não quizemos emittir juizo a respeito, sem primeiro nos munirmos dos necessarios elementos. As accusações feitas ao governo eram gravissimas e por isso mesmo nos pareceram injustas. Não são homens capazes de praticar crimes tamanhos os que administram o Estado. Por outro lado, era tal a vehemencia da opposição ao aproveitamento immediato daquelle manancial, que nos custou acreditar que essa attitude fosse destituida de razão.

A publicação das analyses feitas na agua do Cotia, ao lado da dos demais mananciaes, veiu, entretanto, desfazer quaesquer duvidas. Trata-se, evidentemente, de um alarma feito sem base alguma. A agua do Cotia não é peor nem melhor do que a que ha muitos annos consome a população de S. Paulo. E essa, si não é optima, todavia tem sido acceita sem protestos, sem que a imprensa se arrepele e venha gritar que o governo está envenenando a população. Recorra o leitor ás tabellas das analyses que estampamos na 4.a pagina e verificará por seus proprios olhos a verdade do que aqui dizemos.

Si alguma censura merece o sr. dr. Candido Motta, illustre secretario da Agricultura, essa é exactamente por excesso de zelo. S. exc. podia mandar injectar na rêde distribuidora a agua incriminada e ninguem daria por isso ou, si désse, não se assustaria. Mas o sr. secretario teve escrupulos e preferiu avisar a população de que seria bom ferver a agua para evitar possiveis maleficios. Nessa medida de precaução, que só louvores merece, lobrigaram os opposicionistas o pretexto para despedir os seus furibundos raios contra o dr. Candido Motta. Por bem fazer, mal haver. Não tivesse s. exc. escrupulos, não fizesse publicar o prudente aviso e a tempestade não se teria desencadeado.

Mas, admittamos, para argumentar e contra a prova das analyses chimicas, que a agua do Cotia é tão perigosa como a fazem os que combatem o seu aproveitamento. Ainda assim, não vemos porque mereça o dr. Candido Motta os ataques que lhe estão sendo feitos. S. exc. é secretario ha poucos mezes. A não ser que fosse um thaumaturgo, não tinha meios e modos para, nesse curto espaço de tempo, ter concluido a captação do rio e a construcção dos filtros. Aqui não se trata de discutir si s. exc. devia ter previsto ou não a estiagem deste inverno. Ainda que a tivesse previsto, com absoluta certeza era-lhe materialmente impossivel providenciar, em tão poucos mezes, como a situação exigia.

O sr. secretario da Agricultura encontrou-se nesta contingencia: ou deixaria a população sem agua siquer para beber, cozinhar e asscar-se, emquanto que os exgottos sem lavagem empestariam a cidade, ou dar-lhe-ia a agua, aliás soffrivel, mesmo sem o tratamento que se diz necessario. No primeiro caso os males seriam fataes; no segundo, além de hypotheticos em si mesmo, elles só se manifestariam si a recommendação da fervura não fosse obedecida, e isto é cousa que depende da vontade de cada um, só se infeccionando os que forem desidiosos. Que solução havia de adoptar? Matar a população á séde, privando-a até de cozinhar e da mais comezinha hygiene? Ou dar-lhe uma agua que, si impura, póde ser fervida e usada sem risco? Evidentemente, os mesmos que protestam, si tivessem as responsabilidades do poder, haviam de preferir este ultimo alvitre.

Esta é que é a verdade. Proclamar o contrario, em letras garrafaes, é alarmar o espirito publico sem necessidade e desarrazoadamente. Póde ser que o fim da campanha seja nobre, os meios são os mais detestaveis que é possivel."

Associações

CENTRO DE CULTURA LITERARIA

Ante-hontem, com a presença de grande numero de socios e convidados, realizou-se uma sessão ordinaria na séde deste Centro, á rua de S. João, n. 198, na qual foi procedida á eleição da directoria effectiva, para o proximo mandato.

Por uma grande maioria de votos, a mesma ficou assim constituida:

Presidente, Alcebiades Marcondes Machado; vice-presidente, José de Figueiredo Sobral Junior; primeiro secretario, Arnaldo R. Forster; segundo secretario, Antonio Tavolaro; thesoureiro, Henrique Ourcioli, e bibliothecario, Luiz G. Monteiro.

Foram lidos tambem diversos trabalhos em prosa e verso, que muito agradaram ao vasto e selecto auditorio.

GREMIO LITERARIO "ALVARES DE AZEVEDO"

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde social, uma sessão ordinaria do Gremio Literario "Alvares de Azevedo".

Acha-se inscripto para falar na sessão de hoje o academico Aluisio Porto Ribeiro, que discorrerá sobre o thema: "De Gonçalves Dias a Olavo Bilac".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES-DENTISTAS

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde social, á rua de S. Bento, 78, uma sessão ordinaria da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas.

SOCIEDADE DE LETRAS "ALVARES DE AZEVEDO"

Sob a presidencia do sr. Armando Pinto, realizou-se hontem, ás 15 horas, a decima sexta reunião desta sociedade, numa das salas do predio n. 3 da rua Bento Freitas.

Fizeram elogios dos seus respectivos patronos, Cruz e Sousa e Eusebio de Mattos, os srs. Manuel Duarte e A. Teixeira Graça, que, com enthusiasmo, se referiram aos nomes dos saudosos homens de letras.

O sr. Carlos Boscolo pronunciou um bello discurso, terminando com uma saudação ao presidente.

Foram lidos os seguintes trabalhos: "Conselhos" e "Deante duma psychologia", pelo autor Rocha Ferreira; "Inutil", pelo autor Romeu Stamato; "Typos nacionaes" (o gaucho), pelo autor Manuel Mendes; "Diana", pelo autor José A. Coelho Araujo; "Quando morreu meu amor" e "Quando o amor nasce", pelo autor C. Boscolo; "A' vizinha", pelo autor Gyges Prado; "Ingratidão", pelo autor Manuel Duarte; "Na floresta", do socio correspondente José Barbosa, pelo sr. D. Alvarenga Barrios; "A imprensa", do socio correspondente Sebastião de Araujo, pelo sr. J. Teixeira Araujo; "Chrisanthemos vermelhos", do socio Benedicto Candido, pelo sr. Gyges Prado.

O sr. Carlos Stavale, pedindo a palavra, elogiou o artigo "Na floresta", pedindo que fosse lançado na acta um voto de louvor a este trabalho.

A sessão foi encerrada ás 16 horas e meia.

A "Atlante", orgam da sociedade, deverá sahir amanhã, com collaboração variada.

Registo de arte

CONCERTO AUTUORI

O festejado violinista Zaccaria Autuori realiza a 8 de setembro proximo, ás 21 horas em ponto, um brilhante concerto, cujo programma consta dos seguintes numeros:

Programma

1.a parte

I — J. S. Bach (1685-1750), 4.a sonata para violino, solo. Allemanda-Corrente-Sarabanda-Giga-Ciacona.

II — a) Grieg (1843), Berceuse; b) Drigo, Sérénade; c) Dworak, Humoresque; d) Sarasate, Zapateado.

2.a parte

III — A. Bazzini (1818-1897), 3.o Concerto (inno trionfale).

IV — a) Schumann (1810-1856), Traumerei; b) Mozart (1756-1791), Minuet; c) Corelli (1653), La Follia (variations serieuses); d) Paganini (1782-1840), Capriccio n. 21.

As estradas de rodagem

Mogy das Cruzes, agosto de 1916

Digna de applausos é a idéa do illustre titular da Secretaria da Agricultura de reunir, sob seus auspicios, um congresso inteiramente dedicado ás estradas de rodagem, no nosso Estado.

Não é de hoje que nos batemos por esta questão, para nós palpitante e de extrema necessidade, e, por isto, é justa a satisfacção de que nos achamos possuidos por sabermos que vamos assistir, dentro em pouco, aos debates que, forçosamente, se devem travar em torno de um assumpto, para nós, de capital importancia.

A phrase "o Brasil é um paiz essencialmente agricola" já se tornou popular, por todos incessantemente repetida, até pelas proprias crianças nas suas explosões, sinceras e simples, de patriotismo infantil, — os meios, porém, de tornar patente esta "essencialidade agricola" é que são escassos, reduzidos quasi a zero pelo pouco que temos emprehendido para resolver tão importante problema, cuja solução trará, sem duvida, uma somma consideravel de beneficios a todos os ramos de nossa actividade social.

A facilidade de transporte é uma questão de interesse vital e que deve preoccupar incessantemente o espirito daquelles sob cuja direcção nos collocámos e que receberam de nós, directamente, procuração com poderes amplos para tratar dos nossos interesses perante as altas autoridades administrativas do paiz.

Não bastam as vias ferreas encurtando, é verdade, sensivelmente as distancias entre pontos diametralmente oppostos, sulcando e dividindo extensas regiões ferteis e futurosas, mas beneficiando quasi que exclusivamente as zonas que margeiam os seus traçados, e alguns kilometros, apenas, para o interior, de terras, algumas, estereis e alagadiças.

E' necessario ampliar esta drenagem, facilitar por todos os modos o escoamento dos productos de cada recanto do Estado para esses trajectos communs, o que sómente conseguiremos rasgando em todos os sentidos as nossas mattas e os nossos morros, abrindo amplas e commodas estradas de rodagem, ligadas entre si o mais intimamente possivel.

Ha municipios generosamente dotados pela natureza, possuindo terras fertilissimas e mattas exuberantes, com elementos de primeira ordem para um desenvolvimento rapido e crescente, mas que jazem asphyxiados entre montanhas, e quasi inaccessiveis, pela falta absoluta de boas communicações; — outros ha, proximos aos grandes centros, que bem poderiam se tranformar em excellentes nucleos de vida suburbana, descongestionando as capitaes dessa p'ethora esmagadora que para ellas naturalmente afflue, mas que permanecem paralysados e impotentes pela falta, ainda, de communicações ligeiras e faceis.

Accrescentemos mais, em favor da nossa these, as lições da presente guerra, na qual os paizes belligerantes, a Allemanha particularmente, maravilharam o mundo inteiro pela facilidade com que transportavam de um extremo a outro dos seus territorios, tropas e bagagens em tempo relativamente curto, residindo o segredo deste facto, justamente, no maximo carinho e interesse com que os seus administradores têm tratado do problema da viação nos respectivos paizes.

A lembrança do sr. secretario da Agricultura, de reunir em S. Paulo um congresso de estradas de rodagem, foi de uma opportunidade felicissima, particularmente agora em que discutimos os meios de reerguer a nossa nacionalidade, firmando de uma vez para sempre e de um modo indiscutivel o prestigio da nossa soberania.

Já s. exc. vai distinguindo, no meio das suas preoccupações habituaes, os écos fortes e unanimes do enthusiasmo que despertou, sem discrepancia, em todas as municipalidades, a sua deliberação cheia de boa vontade e de patriotismo.

Sua exc., com o Congresso de Estradas de Rodagem, e o sr. secretario da Justiça com o emprego dos sentenciados na abertura das mesmas estradas, vêm contribuir extraordinariamente para o maior progresso e grandeza do já considerado "o primeiro Estado da União".

São iniciativas estas que muito honram os nossos homens de governo e attestam de um modo indiscutivel o adeantamento e fino tacto administrativo do povo paulista.

Todas as municipalidades, unidas pelo nobre e elevado sentimento de patriotismo, devem, e estamos certos de que o farão, adherir sem reservas á feliz idéa dos dignos auxiliares do governo do Estado, applaudindo-a incondicionalmente e prestando-lhe o concurso efficaz de todo o seu apoio, concorrendo desta fórma para augmentar ainda mais o nosso prestigio e a nossa força, dentro e fóra do paiz.

Deodato Wertheimer.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . 12$500

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

Créche Baroneza da Limeira

O GRANDE FESTIVAL DO PALACIO THEATRO

E' finalmente amanhã que se realiza, no Palacio Theatro, o grande festival em beneficio da "Créche Baroneza da Limeira".

A procura de localidades para essa festa de arte tem sido enorme, notando-se grande enthusiasmo em todas as nossas rodas sociaes.

O programma, de que daremos noticia amanhã, foi organizado a capricho.

A empresa Alberto de Andrade prepara, para essa noite, uma agradavel surpresa ao distincto publico que irá assistir a esse esplendido festival.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 28 — O sr. ministro da Fazenda autorizou a Alfandega desta cidade a restituir á Companhia Paulista de Estradas de Ferro a quantia de .... 5:116$200, sendo em ouro 2:046$480 e em papel 3:069$720, proveniente da differença entre os direitos integraes que pagou pela mercadoria despachada, na mesma Alfandega, pela nota de importação n. 9.322, de março deste anno, e a taxa reduzida de que a mesma gosa "ex-vi" da alinea H. do art. 2.o, da lei numero 2.524, de 31 de dezembro de 1911, revigorado pelo art. 3.o da actual lei da receita.

—— E' esperado amanhã nesta cidade o senador federal por este Estado dr. Adolpho Gordo, que daqui embarcará para a Europa, no vapor "Frisia".

—— Sabe-se nesta cidade que o governo argentino concedeu isenção de direitos para 200.000 saccos de assucar adquiridos recentemente em Campos e Pernambuco.

—— Seguiu hoje para essa capital, afim de recolher-se ao Hospital Militar, o preso José Nunes, que, bastante enfermo, se achava recolhido á Cadeia Publica.

—— A's 23 horas a policia teve communicação de que no Hotel 4 Nações, á rua do Rosario, n. 176, havia num dos quartos um hospede aggredido pelo empregado da dita casa, Miguel Alves Bulha, que tentou enforcal-o para roubar-

A autoridade compareceu immediatamente, conseguindo prender o gatuno, que resistiu á prisão.

—— Com guia da policia foi internado na Santa Casa Ascanio da Silva Bueno, com 28 annos, casado, residente á rua Constituição n. 52 e que tentou suicidar-se ingerindo lysol.

O seu estado é grave.

Tomou conhecimento do facto o dr. Bias Bueno, delegado de policia.

Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 28 — Perante o sr. dr. Almeida Pires, juiz da primeira vara, realiza-se amanhã a primeira reunião dos credores da massa fallida do Jorge Elias, afim de tomarem conhecimento da proposta do fallido, de pagar a seus credores com 10 o|o.

—— Afim de tratar de sua saude, seguiu hoje para Portugal o sr. Antonio dos Santos Vieira, coo-proprietario do Restaurante da Estação.

Na gare da Paulista foram levar-lhe suas despedidas innumeros dos seus amigos.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 1.401 saccas de café, despachadas para Santos.

—— Realiza-se amanhã a inquirição de testemunhas no processo movido contra Adelino Fernandes Serra.

—— Com guia da policia, foi internado na Santa Casa o indigente Miguel Marco, de 28 annos de edade.

—— Foi hoje devolvida ao juizo deprecante a carta precatoria vinda do juizo federal da secção de S. Paulo, para intimação, nesta cidade, de testemunhas que deverão depor no processo em que figuram como réos Joaquim Maria Ascenio e Antonio Marques, de crime de passagem de notas falsas, neste municipio.

—— João Rodrigues, de 30 annos de edade, tentou suicidar-se, dando diversos golpes com uma tesoura no lado direito do pescoço.

Foi medicado na policia, e, em seguida, internado na Santa Casa.

Taquaritinga

(Retardado)

CAMARA MUNICIPAL — SESSÃO DO JURY

TAQUARITINGA, 27 — A Camara Municipal desta cidade, em sessão realizada ha dias, tomou conhecimento das renuncias dos vereadores srs. coronel Ferreira Leite e dr. Manuel Fadigas de Sousa.

Para essas vagas foram convocados os respectivos supplentes, ficando a Camara constituida da forma seguinte: coronel José Ramalho, major Saverio Calderazzo, Accacio Camargo, Luiz Sant'Anna, Francisco Mancuso e Fortunato Patti, representantes do partido governista; dr. Joaquim Mariano e José R. Pinheiro, do grupo opposicionista.

Em sessão de ante-hontem, a Camara exonerou o secretario sr. Pedro Garcia, reintegrando no mesmo cargo o sr. Joaquim Rodrigues de Siqueira.

Em seguida, chamou á prestação de contas o prefeito sr. dr. Joaquim Mariano, marcando uma sessão extraordinaria, para esse fim, no dia 28 do corrente.

Esteve presente á sessão o delegado de policia, sr. dr. Pinheiro de Albuquerque, a requisição do presidente da Camara, afim de garantir a ordem, para os trabalhos da casa.

—— Os serviços do jury devem iniciar-se a 11 de setembro proximo, para o julgamento de nove processos.

Bragança

(Retardado)

VARIAS NOTICIAS

BRAGANÇA, 25 — Está em festas, desde o dia 21 do corrente, o lar do sr. pharmaceutico Juvenal Guimarães, redactor da "Cidade de Bragança", com o nascimento de mais uma filhinha, que na pia baptismal receberá o nome de Annita.

—— Continuam os trabalhos da 3.a sessão do jury, iniciada na segunda-feira ultima. Nesse dia foi julgado o réo preso Theophilo da Silva, accusado do crime de homicidio, sendo absolvido por unanimidade de votos.

Defendeu-o o sr. Zephirino Vasconcellos. Na terça-feira, não houve numero legal. Foi necesario recorrer á urna supplementar sorteando mais 15 jurados.

Hontem entrou em julgamento Erothides de Paiva e Silva, autor do assassinato do dentista Gustavo Moreira Junior, facto passado em 21 de janeiro do corrente anno.

O conselho de sentença ficou assim constituido: capitão Basilio Costa, professor Theophilo Lopes, João Alves Bueno, Francisco Leme de Toledo, Annibal dos Santos Barbosa, dr. Paulo Ferreira, Euclides Gonçalves de Oliveira, Godofredo de Andrade Freitas, Antonio F. Diniz, Geraldino Soares de Toledo, João Baptista de Oliveira e Nicolau Longobardi.

A cadeira da promotoria esteve occupada pelo dr. Asprino Junior, tendo como parte auxiliar da accusação o dr. Oscar Tollens.

Depois da leitura do processo, que durou 1 hora e meia, falaram os drs. Asprino Junior e Oscar Tollens, respectivamente, terminando a accusação ás 17 1|2 horas, hora em que foi suspensa a sessão para descanço dos srs. jurados.

A's 19 horas foi reaberta a sessão, sendo ouvida a testemunha Carmen de Paula, e em seguida dada a palavra ao advogado da defesa sr. Zephirino Vasconcellos.

Houve replica pelos accusadores e treplica pelo auxiliar da defesa, dr. Alvaro Teixeira Pinto.

A's 24 horas os jurados recolheram-se á sala secreta donde voltaram ás 2 horas de hoje, trazendo a absolvição do réo por 9 votos. Houve immediata appellação da sentença para o Tribunal de Justiça.

A sala do jury e quasi todas as dependencias do edificio do Forum estiveram repletas de povo até á hora em que terminou a sessão.

Hoje não houve sessão, devido os jurados estarem fatigados, continuando amanhã os trabalhos.

—— A população desta cidade vai offertar ao destamento policial uma bandeira. A entrega será feita com toda a solennidade no dia 7 de setembro proximo, ás 12 horas, fallando por essa occasião o dr. Cassio Guilherme. O destacamento, habilmente disciplinado, graças aos esforços do seu commandante, executará diversas manobras e á tarde realizará uma passeata pelas ruas da cidade.

O batalhão do grupo escolar comparecerá no acto da entrega da bandeira, prestando as devidas continencias.

S. Bento do Sapucahy

(Retardado)

VARIAS NOTICIAS

S. BENTO, 27 — Funccionou nos dias 22 e 23 do corrente a terceira sessão periodica do jury desta comarca, que foi presidida pelo sr. dr. Eduardo de Campos Maia, servindo como promotor publico o sr. dr. Genesio Candido Pereira.

Foram julgados tres processos, sendo um de homicidio simples, um de ferimentos leves e um de rapto, estupro e defloramento, tendo sido condemnados dois réos e absolvidos tres.

—— Regressou de Guaratinguetá o sr. coronel Manuel Marcondes da Silva, prestigioso membro do directorio e presidente da Camara Municipal desta cidade.

—— Estão nesta cidade os revmos. padres Antonio Firmino Vieira de Araujo, visitador diocesano, e o padre José Affonso, redemptorista.

Ss. revmas. foram festivamente recebidos pela população desta cidade.

Tem sido ministrado o sacramento do chrisma, sendo grande o numero de confissões e communhões havidas.

—— Estiveram entre nós: o sr. dr. Eduardo de Campos Maia, digno juiz de direito de Pindamonhangaba; o sr. José Maia, residente em Pindamonhangaba; o professor José da Cruz Figueiredo Brandão, director do grupo escolar da vizinha cidade de Paraisopolis, do Estado de Minas; o sr. dr. Braz Reale, distincto medico, residente em Itajubá, e sr. dr. Alfredo Machado, advogado, residente em Pindamonhangaba.

—— Seguiu para Paraisopolis o primeiro team do S. Bento Foot-ball Club, que foi disputar ali um match com o Pery Foot-ball Club, daquella cidade.

—— Acham-se nesta cidade, a passeio, o joven Ulpiano Miné, residente em Pindamonhangaba, e o sr. João Candido Bueno Moraes, commerciante em Bragança.

FOOT-BALL

S. BENTO, 28 — No dia 25 do corrente, a convite do Pery Foot-ball Club, da vizinha cidade de Paraizopolis, do Estado de Minas, foi áquella cidade o primeiro team do Säobentista Foot-ball Club, daqui, disputar um match com aquella sociedade sportiva.

A lucta, que correu com muita animação por parte dos contendores, terminou com a victoria do Säobentista por dois goals a zero.

Marcou o primeiro ponto Taciano e o segundo Benedicto Ribeiro.

Foi muito cordial a recepção feita pelo culto povo da vizinha cidade mineira, não só aos jovens säobentistas, que disputaram o match, como ao grande numero de pessoas desta cidade, que o foi assistir.

Rio de Janeiro

INCENDIO

RIO, 28 — Um incendio destruiu hoje o barracão de armarinho de propriedade de Joaquim de Oliveira, situado no Meyer.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

RIO, 28 — Na Beneficencia Portugueza foi hoje inaugurado o retrato da mordoma do mez, Candida da Silva Costa.

O acto revestiu-se de grande solennidade.

FALLECIMENTO DE UM ACADEMICO

RIO, 28 — Falleceu hoje o academico de medicina José Martha Carapeto.

A TRAGEDIA DE JACARE'PAGUA'

RIO, 28 — Falleceu hoje, na Santa Casa, a sra. d. Zillah do Valle, esposa do tenente Paulo do Valle, protagonista da tragedia conjugal, occorrida ha dias em Jacarépaguá.

O pae de d. Zillah pediu á policia permissão para fazer o enterro.

O cadaver foi transportado para a residencia do sr. Alvaro Góes, tio-avô da morta.

Corre o boato de que o pae de d. Zillah recebeu um recado do tenente Paulo, dizendo que desejava pedir perdão á sua esposa.

Pairam duvidas sobre a veracidade do adulterio.

A DANÇARINA ISADORA DUNCAN

RIO, 28 — Continua o côro de elogios á bailarina Isadora Duncan.

Conversando em uma roda de jornalistas, Isadora Duncan disse que está fazendo na America a viagem de Dante: a Argentina foi o inferno; Uruguay, o purgatorio, e o Brasil, é o paraizo.

HORAS DE ARTE

RIO, 28 — O Lyceu Français, desta capital, inicia amanhã as suas "Horas de Arte".

DESORDENS POLITICAS NO ESTADO DO RIO

RIO, 28 — A "Noticia" informa que, hontem, quando o sr. Nilo Peçanha visitava o municipio do Iguassu', occorreu um incidente desagradavel.

Na mesa do almoço, que era presidida pelo presidente do Estado, os politicos locaes antagonistas começaram a dar vivas aos respectivos chefes. O sr. Nilo Peçanha, desgotoso com esse facto, abandonou a mesa.

Vindo para Nictheroy, o presidente do Estado deu ordens para seguir uma força de policia para Iguassu', onde, após a sahida do sr. Nilo Peçanha, houve sérios conflictos.

Tambem em S. Matheus, que o sr. Nilo Peçanha visitou hontem, os elementos politicos perturbadores, após o regresso do presidente, assaltaram a estação da estrada de ferro. Trocaram-se alguns tiros, ficando feridos dois empregados.

Esses factos pertubaram o trafego da linha auxiliar da Central do Brasil, cujos trens não passam de Pavuna.

A VIAGEM DO GENERAL THAUMATURGO DE AZEVEDO

RIO, 28 — O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, interpellado sobre os commentarios feitos pela imprensa, a proposito da viagem do general Thaumaturgo de Azevedo, ao Amazonas, disse que aquelle militar foi em missão do Ministerio até ao Pará, como inspector dos corpos de Belém.

Ali chegando, pediu licença por 15 dias para ir a Manaus.

Foi-lhe concedida a licença, correndo por sua conta as despesas de Belém áquella capital.

FALLECIMENTO

RIO, 28 — Finou-se hoje, no Hospicio de Alienados, o sr. Bento Maurell, ex-thesoureiro da Escola de Bellas-Artes.

O FALLECIMENTO DO SR. SERVULO DOURADO

RIO, 28 — Os jornaes publicam necrologios do sr. Servulo Dourado, director do Lloyd Brasileiro, que hoje falleceu nesta capital.

Os medicos deram como "causa-mortis" uma nephrite aguda.

Os vespertinos dizem que será difficil a substituição do sr. Servulo Dourado na direcção do Lloyd, no actual momento.

O corpo foi embalsamado e será transportado para o Lloyd, onde ficará depositado até quarta-feira, quando se realizará o enterro.

Amanhã, o feretro será conduzido para a capella da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, rezando-se, ás 8 horas, uma missa de corpo presente.

Em seguida, o corpo será trasladado para o pavilhão de regatas, onde embarcará em uma lancha especial, seguindo para as docas da Alfandega, onde desembarcará, sendo depositado no salão de honra do Lloyd, e transferido mais tarde para a camara ardente.

O enterro sahirá quarta-feira, para o cemiterio de S. João Baptista.

Foram adiadas as partidas dos paquetes "Bahia" e "Minas Geraes", cujas guarnições desejam prestar homenagens ao extincto director.

Um grupo de pilotos do Lloyd prestará guarda de honra ao corpo.

CAFE'

RIO, 28 (A) — Entradas hoje, 8.262 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 206.753 saccas.

Entradas desde 1.o de julho,..... 358.687 saccas.

Embarcadas hoje, 3.026 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 162.022 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, 302.853 saccas.

Vendas do dia, 9.500 saccas.

Stock, 239.320 saccas.

O mercado esteve firme, aos preços de 9$800 e 9$900.

CAMBIO

RIO, 28 (A) — A taxa cambial foi de 12 e 1|2 o|o, sendo as libras vendidas a 19$800.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 28 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 8 o|o.

ASSUCAR

RIO, 28 (A) — O mercado de assucar manteve-se sustentado, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystaes brancos, de 600 a 640 réis, e demerara, de 480 a 520 réis.

Entraram 1:518 saccas, sahiram 2.867 e existem em stock, 104.758.

ALGODÃO

RIO, 28 (A) — O mercado de algodão funccionou com os seguintes preços por 10 kilos: sertão de 29$ a 31$, e primeira sorte, de 28$ a 30$.

Não houve entradas, sahiram 195 fardos e existem em stock 10.049.

ALFANDEGA

RIO, 28 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 193:538$924, sendo em ouro 67:725$987.

A QUESTÃO DO CONTESTADO

RIO, 28 (A) — No Senado estiveram reunidos, secretamente, para tratar da questão de limites, os representantes de Santa Catharina, no Congresso Federal.

NOMEAÇÕES

RIO, 28 (A) — Pelo sr. ministro da Marinha foram nomeados: immediato do scout "Bahia", o capitão de corveta Arthur Duarte, e ajudante-auxiliar do Archivo e Museu da Marinha, o capitão de corveta Jitahy de Alemcastro.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 28 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Norfolk e escalas, o nacional "Tibagy" e o lugar americano "Dorothy Pamer";

de Newport News, o inglez "Ventreia";

de Rosario, o norueguez "Buornefjard".

Vapores sahidos:

Para Nova York, o norueguez "Buornefjard";

para Laguna e escalas, o nacional "Anna".

PARA S. PAULO

RIO, 28 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. José Alves Simões, José Elias de Assis Pacheco, Alberto Dias da Silva, Jana Klussmann, dr. Astrogildo Machado e M. Vieira.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. D A. H. de Sousa Madeira, dr. Fernando Arens, A. V. Bitran, Torres Carneiro e senhora, familia do dr. Augusto Barreto, J. de Assumpção e Luiz Kanfro e senhora.

OS ORÇAMENTOS — REUNIÃO DA BANCADA PAULISTA

RIO, 28 (A) — Na sala da Commissão de Constituição e Justiça da Camara estiveram hoje reunidos os deputados paulistas.

A reunião foi secreta, tendo a ella assistido os srs. Alvaro de Carvalho, Rodrigues Alves Filho, Valois de Castro, Carlos Garcia, Galeão Carvalhal, Salles Junior, Arnolpho Azevedo e Cesar Vergueiro.

Interpellado pelos representantes da imprensa sobre os motivos da reunião, o sr. Alvaro de Carvalho informou que nella se discutira sobre a attitude a ser assumida pela representação paulista, por occasião do terceiro turno da elaboração orçamentaria.

Accrescentou ter ficado ainda resolvido que s. exc. partisse para S. Paulo, afim de ahi combinar com os dirigentes da situação o que convem fazer em prol dos interesses do Estado e do paiz, por occasião da ultima votação dos orçamentos.

AS COMMUNICAÇÕES RADIOTELEGRAPHICAS

RIO, 28 (A) — O sr. dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, de accôrdo com a indicação do sr. dr. Euclydes Barroso, director dos Telegraphos, vai nomear os srs. drs. Leopoldo Weiss e Bento Peixoto Amarante, engenheiros dessa repartição, para representarem seu ministerio na Commissão Mista, que, formada tambem de delegados dos ministerios da Marinha e da Guerra, vai tratar das communicações radiotelegraphicas no continente americano.

O NOVO DIRECTOR DO LLOYD

RIO, 28 (A) — Na vaga do sr. Servulo Dourado, hoje fallecido, será nomeado director commercial do Lloyd Brasileiro, o commandante Muller de Carvalho.

CAMARA

RIO, 28 (A) — Na Camara não houve sessão, por falta de numero.

SENADO

RIO, 28 (A) — Faltou numero para a sessão de hoje do Senado.

—— Sob a presidencia do sr. Mendes de Almeida, esteve reunida a Commissão de Constituição e Diplomacia desta casa do Congresso.

O sr. Lopes Gonçalves leu o seu voto em separado sobre a reorganização do territorio do Acre.

Depois assignou a commissão parecer contrario, por inconstitucional, ao projecto que manda assegurar aos reservistas das sociedades de tiro do paiz o direito de preferencia, em egualdade de condições, para o preenchimento de cargos publicos.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 28 (A) — No Matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos 617 rezes, 58 porcos, 26 carneiros e 51 vitellos.

Os preços foram os seguintes: bovinos de $680 a $650, porcos de 1$000 a 1$200, carneiros a 1$600 e vitellos de $600 a $800.

SETE DE SETEMBRO — PARADA MILITAR

RIO, 28 (A) — Ao Ministerio da Justiça o sr. ministro da Guerra dirigiu o seguinte officio: — "Em homenagem ao anniversario da independencia, determina o sr. presidente da Republica que no dia 7 se realize uma parada militar.

Commandará a mesma o general Gabino Bezouro, commandante da 5.a região.

Formarão todas as tropas disponiveis da 3.a divisão, uma brigada escolar, constituida pela Escola Militar, pelo Collegio Militar desta capital, pelo Collegio Militar de Barbacena e pelo 58.o batalhão de caçadores, pertencente á 4.a região militar, e as tropas de marinha e da Brigada Policial, que os respectivos ministros determinarem.

O sr. presidente da Republica passará em revista, ás 9 horas, as tropas, na Quinta da Boa Vista.

O desfilar realizar-se-á em seguida no campo de S. Christovam, o que vos declaro, para os fins convenientes."

O VOLUNTARIADO NO EXERCITO

RIO, 28 (A) — Attingindo a 600 o numero dos voluntarios inscriptos para as manobras do exercito, na 5.a região, o general Gabino Bezouro, commandante desta região, mandou, por determinação do sr. ministro da Guerra, encerrar definitivamente as inscripções.

PEDIDO DE REFORMA

RIO, 28 — O capitão José Luiz von Hoonholtz pediu reforma do serviço activo.

OS VOLUNTARIOS ESPECIAES

RIO, 28 — Foi suspensa hoje a inscripção de voluntarios especiaes, por ter alcançado o numero de seiscentos, que são necessarios no presente anno.

Deante da grande affluencia de candidatos á inscripção, parece que esta será reaberta amanhã.

O CASO DE JACARE'PAGUA'

RIO, 28 — A policia ouviu hoje, em segredo de justiça, o tenente Octavio Guimarães, accusado como seductor da esposa do tenente Paulo do Valle, protagonista da tragedia de Jacarépaguá.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

RIO, 28 — O professor Miguel Couto é candidato á vaga do escriptor Affonso Arinos, na Academia Brasileira de Letras.

A MORTE DE D. ZILAH DO VALLE

RIO, 28 — Momentos antes de morrer, d. Zilah do Valle, esposa do tenente Paulo do Valle, pediu que lhe chamassem um padre, a quem fez a sua confissão, entrecortada de convulsivo pranto.

Em seguida, pediu á enfermeira que a não abandonasse até ao ultimo instante.

A DIRECÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

RIO, 28 — Dizem que o sr. Muller Reis será o substituto do sr. Servulo Dourado, na direcção do Lloyd Brasileiro.

O BUSTO DE PEREIRA PASSOS

RIO, 28 — Foi transferida para o dia 2 de setembro a solennidade da inauguração do busto do antigo prefeito do Districto Federal dr. Pereira Passos, collocado na avenida Beira-Mar.

A QUESTÃO DE LIMITES PARANA'-SANTA CATHARINA

RIO, 28 — A bancada catharinense, reunida hoje, tratou da questão de limites Paraná-Santa Catharina, discutindo a contra-proposta trazida pelo sr. Hercilio Luz.

A CANDIDATURA LOPES TROVÃO

RIO, 28 — No salão do "Jornal do Commercio", reuniram-se os velhos republicanos para manifestar o seu applauso á candidatura do sr. Lopes Trovão.

Falaram diversos oradores.

A DIRECÇÃO DE JORNAES BRASILEIROS

RIO, 28 — Um vespertino informa que alguns deputados tratam da apresentação de um projecto, prohibindo aos extrangeiros assumirem a direcção de jornaes no Brasil.

A ATTITUDE DA BANCADA FLUMINENSE — UMA ENTREVISTA DO SR. NILO PEÇANHA

RIO, 28 — O sr. Nilo Peçanha concedeu hoje uma entrevista a um jornalista, a proposito das ultimas noticias correntes sobre a sua attitude politica.

O presidente do Estado do Rio disse que é inexacto que tivesse negociado um accôrdo com o sr. Antonio Carlos para o apoio da bancada do Rio de Janeiro aos novos impostos da União, em troca dos serviços do saneamento da baixada fluminense.

Accrescentou que ha mais de um mez não encontra o "leader" da maioria. Além disso, o serviço da baixada é objecto de contracto e não depende do voto do Congresso.

O que os jornaes têm publicado não passa de phantasia.

Sobre os novos impostos, disse o presidente do Estado do Rio, que os deputados fluminenses são homens livres. Não sabe s. exc. o que são questões fechadas. Os membros da bancada votarão conforme a inspiração do seu patriotismo.

E' evidente que entre a politica de restricção das despesas e a da aggravação dos impostos, o espirito fluminense, fiel á tradição, ficará com aquella e assumirá plena responsabilidade da sua iniciativa, si tiver o apoio governamental.

E' sabido que nas questões financeiras, em toda a parte, deve prevalecer a orientação do governo.

Quanto á tributação do assucar, o sr. Nilo Peçanha declarou-se radicalmente contrario a essa medida. Disse que a lavoura da canna fez a independencia do Brasil nestes ultimos quarenta annos e nunca foi protegida pelos poderes publicos. Sempre luctou sósinha, emquanto que a beterraba foi sempre ajudada pelos governos da Europa.

Não ha de ser agora, que os lavradores a melhoraram com grandes sacrificios, que a vamos perseguir.

Si o usineiro ganha muito, tributem a sua renda, mas não se tem o direito de escorchar o lavrador, encarecendo a vida do povo.

A'cerca do boato de que foi o sr. Nilo Peçanha que levou o Brasil ao segundo "funding", disse elle:

"Não sei como isso possa ser. Ao passar o governo ao meu successor, deixei no Thesouro 169 mil contos. Tinhamos antecipado o serviço da divida externa do Brasil e tinhamos iniciado a conversão de emprestimos de cinco para 4 o|o, libertando da hypotheca extrangeira as ferrovias e outros bens da nação. O Thesouro havia resgatado o emprestimo de 1879.

"Terminámos os attribulados dias do meu governo, com a declaração insuspeita do sr. Rotschild, de que o Brasil atravessava, no obscuro periodo da minha administração, uma phase de excepcional prosperidade.

"Commetti muitos erros, confesso, dada a minha inexperiencia e inaptidão, mas não contribui para aggravar o credito do paiz."

UMA DECISÃO MANTIDA

RIO, 28 (A) — O sr. ministro da Fazenda negou provimento ao recurso interposto ex-officio pelo delegado fiscal desse Estado, do seu acto que julgou improcedente o auto de infracção ao regulamento do imposto de consumo, lavrado contra a Companhia Antarctica Paulista.

ATAQUES AO SR. AZEVEDO SODRE'

RIO, 28 — Um vespertino carioca faz hoje violento ataque ao sr. Azevedo Sodré, prefeito municipal, dizendo que elle, para servir ao sr. Irineu Machado, foi pedir ao sr. Wenceslau Braz o adiamento das eleições que estavam marcadas para o proximo domingo.

UMA ESPOSA LEVIANA

RIO, 28 — Luiz do Nascimento Moderno encontrou a sua esposa Julieta em colloquio amoroso na platéa do Circo Peruano, armado em Madureira.

O marido ultrajado conduziu a mulher para a casa paterna, onde a deixou entregue á sua familia.

Julieta casou-se ha pouco tempo com Luiz do Nascimento.

RAID DE CAVALLARIA

RIO, 28 — Realiza-se no dia 20 de setembro um raid de cavallaria, promovido pelos officiaes do exercito.

COLLECTORIA DE LEME

RIO, 28 (A) — Para o logar de collector em Leme, nesse Estado, foi nomeado o sr. Cosme Grecco.

AS DECLARAÇÕES DO SR. BABSON

RIO, 28 (A) — O dr. Sousa Dantas, ministro interino das Relações Exteriores, dirigiu o seguinte officio ao 1.o secretario da Camara, em resposta ao requerimento de informações apresentado ha tempo pelo sr. Mauricio de Lacerda:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exc. o texto do seguinte telegramma que recebi do sr. John Barret, director geral da União Pan-Americana: — "Washington, 12 de agosto. Ministro do Exterior. Rio. Informado da interpellação feita no Congresso Brasileiro, relativa á União Pan-Americana, sobre declarações do sr. Babson, informo a v. exc. e rogo explicar ao Congresso, claramente, que o sr. Babson não tem ligações algumas com a União Pan-Americana, o que nem esta instituição, nem eu, como seu dirigente, temos a menor responsabilidade nas referencias desagradaveis do sr. Babson ao Brasil.

Tanto a instituição, como eu, temos closamente defendido, com todo o ardor, o bom nome do Brasil, como pode confirmar a embaixada brasileira aqui. (a) — John Barret, director geral."

Pernambuco

FALLECIMENTO

RECIFE, 28 (A) — Falleceu nesta capital o coronel Gregorio Sampaio.

Matto Grosso

A SITUAÇÃO EM CUYABA'

CUYABA', 28 — Com a chegada do general Carlos de Campos e sua força, a cidade readquiriu o seu aspecto de normalidade, estando a população confiante na acção energica do commandante da região militar para evitar que se renovem as deprimentes scenas occorridas no mez de julho.

Hontem houve sessão nos cinemas, que estavam fechados desde principios de julho.

Apesar da situação ser de inteira calma, o coronel Pedro Celestino continua com a sua casa guardada á noite por paizanos armados e aquartelados nas vizinhanças da sua residencia.

Passando hontem, á noite, pelas proximidades desse quartel, o dr. Jeramillo, importante industrial do norte do Estado, foi desacatado pelos paizanos armados, que o ameaçaram de chicote.

O offendido reagiu energicamente e hoje apresentou queixa ao presidente do Estado.

Goyaz

POLITICA DO ESTADO

GOYAZ, 28 — Só agora o jornal do senador Leopoldo de Bulhões publicou a chapa dos candidatos á eleição de sete de setembro.

Causou má impressão o facto de haver o partido incluido entre os seus candidatos politicos governistas e que recusaram fazer parte da chapa do senador Bulhões.

Não consta haver perturbação da ordem em ponto algum do Estado.

A opposição tem mandado fiscaes para diversos municipios.

EXTERIOR

França

O COMPOSITOR SAINT SAENS

PARIS, 28 — O compositor Camille Saint Saens exprimiu nesta capital a sua profunda e intima satisfacção pela calorosa recepção que recebeu dos amigos sul-americanos.

Estados Unidos

A ANARCHIA NO MEXICO

NOVA YORK, 28 — Telegrammas do Mexico dizem que um destacamento de 300 partidarios do general Pancho y Villa se apoderou de Satevo, na provincia de Chihuahua, ao sul da cidade deste nome.

Uruguay

A CRISE MINISTERIAL

MONTEVIDE'O, 28 (A) — Ao contrario do que se esperava, não foi hoje dada á publicidade a noticia da organização do Ministerio.

Nas rodas politicas a agitação continua a ser enorme.

Correu a noticia de que o dr. Feliciano Viera, presidente da Republica, tem encontrado as maiores difficuldades para a escolha dos seus novos auxiliares, sobretudo em vista das difficuldades creadas pelos batlistas, que não querem acceitar as bases propostas para uma concentração no Partido Colorado.

Segundo ainda essa noticia, o dr. Feliciano Viera estaria disposto a abandonar os batlistas, orientando-se pela politica dos anti-collegialistas colorados, que não obedecem á orientação do ex-presidente Batle y Ordonez.

Argentina

OS EXTRANGEIROS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28 (A) — Em uma das proximas sessões da Camara, occupará a tribuna o deputado Rodolpho Moreno, afim de fundamentar um projecto regulando a entrada e a expulsão de extrangeiros no territorio nacional.

FALLECIMENTO DE UM JURISCONSULTO

BUENOS AIRES, 28 (A) — Deu-se nesta capital o fallecimento do notavel jurisconsulto Ramón Ribeiro.

O finado, que foi uma das figuras de maior relevo em nossa magistratura, exerceu o cargo de ministro da Suprema Côrte, em que fôra aposentado.

Occupou tambem uma cadeira no Congresso Nacional e desempenhou por algum tempo as funcções de ministro das Relações Exteriores.

O SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO

BUENOS AIRES, 28 (A) — O coronel Zerda, chefe da secção de mobilização e recrutamento do exercito, representou ao Ministerio da Guerra sobre a conveniencia de ser modificado o actual modo de applicação do serviço militar obrigatorio.

O coronel Zerda propõe que a instrucção preliminar dos recrutas faça parte dos encargos das escolas publicas, devendo depois a preparação complementar militar dos cidadãos ser feita nas fileiras, mediante um serviço effectivo que durará seis mezes.

FOOT-BALL — E'COS DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 28 (A) — Nas rodas sportivas causou grande sensação a noticia publicada pela "Ultima Hora", de que as entradas cobradas pela Associação de Foot-Ball, durante as provas do campeonato sul-americano aqui ultimamente jogadas, orçadas em 58 mil pesos, não bastaram para cobrir todas as despesas occasionadas pela estadia e pelos festejos organizados em honra das delegações extrangeiras.

O ANNIVERSARIO DA RAINHA GUILHERMINA

BUENOS AIRES, 28 (A) — No dia 31 do corrente a colonia hollandeza aqui domiciliada celebrará varias festas para commemorar o anniversario natalicio da rainha Guilhermina da Hollanda.

O ministro desse paiz aqui acreditado, sr. van Riet, por se achar enfermo, não dará recepção.

NOVO GOVERNO DE LA RIOJA

BUENOS AIRES, 28 (A) — Realizou-se hontem, em la Rioja, a solennidade da posse do novo governo daquela provincia, tendo assumido a presidencia o sr. Florentino de La Colina e a vice-presidencia o sr. Juan Carrone Luna.

Segundo noticias chegadas a esta capital, o acto se revestiu de grande solennidade, tendo a elle comparecido as altas autoridades locaes.

A CONFERENCIA DE S. VICENTE DE PAULO

BUENOS AIRES, 28 (A) — Com varias festividades religiosas, as damas de caridade de S. Vicente de Paulo, commemoram hoje o 50.o anno de sua fundação.

Os jornaes, a proposito desse anniversario, põem em destaque o desenvolvimento da sociedade, recordando os relevantes serviços que durante cincoenta annos tem ella prestado.

Correio de Minas

CAMBUHY

(Do correspondente, em 26):

Deste para o termo de Abaeté, foi removido o juiz municipal sr. dr. Theodoreto Ribeiro de Paiva, magistrado impolluto, caracter sem jaça, cidadão probo e honesto.

Foi nomeado para substituil-o o dr. José Gorgulho Nogueira.

—— Já se acha entre nós o sr. dr. Carlos Cavalcante, juiz de direito desta comarca.

—— Em companhia de sua senhora, seguiu no dia 1.o para Campanha o sr. dr. Adolpho Bastos de Castro, que foi ali gosar as férias deste mez.

—— A Camara Municipal, com o louvavel intuito de tratar do nosso desenvolvimento, não tem poupado esforços, e o povo, correspondendo a essa intenção, vai-lhe prestando seu concurso.

Si não houver desanimo, esta cidade dentro em pouco estará completamente transformada.

—— São esperados nesta cidade os concessionarios do privilegio da installação da luz electrica, cujos serviços serão em breve atacados.

—— Para Ribeirão Preto, em visita a seu genro e filha, sr. Affonso Picarelli e senhora, seguiu o sr. major Alfredo da Costa Magalhães, advogado do nosso fôro.

—— Já estão concluidos os serviços de concerto no edificio do governo municipal.

—— Causou aqui má impressão, e tem sido muito commentado, o acto da sub-administração dos correios de Campanha alterando para 3 em 3 dias a conducção de malas entre esta agencia e a de Jaguary.

—— Ha dias falleceu nesta cidade o sr. Alexandre José Eiras.

—— Acha-se nesta cidade, em visita á sua familia, a sra. d. Zena de Sousa Vargas, esposa do sr. Affonso de Sousa, residente em Tapiratiba, E. de S. Paulo.

—— Da cidade de Jaguary transferiu sua residencia para esta o pharmaceutico José Barros Duarte.

—— Acha-se enfermo o sr. Antonio da Silveira Lambert, collector estadual nesta cidade.

CAXAMBU'

(Do correspondente, em 26):

Foi removido para Muzambinho o sr. dr. Ferreira da Silva, que aqui exercia o cargo de delegado de policia, sendo nomeado, para substituil-o, o sr. dr. Noronha Guarany, ex-promotor publico de Ouro-Fino.

Causou optima impressão o acertado acto do governo do Estado.

—— Em uso das aguas mineraes, estão nesta cidade muitas familias.

—— Esteve aqui, no mez passado, o illustre professor da Faculdade de Medicina e Cirurgia dahi, sr. dr. Celestino Bourroul, que, em visita ás fontes mineraes e ao Parque, se declarou surprehendido com os grandes melhoramentos ali introduzidos, principalmente com o que observou no engarrafamento, que é um dos melhores que tem visto de todas as estancias de aguas que tem visitado, como sejam as de Vichy, Carlsbad e etc., e algumas congeneres mineiras e as ultimamente descobertas em S. Paulo.

S.s., que visitou todas as estancias hydro-mineraes de S. Paulo e Minas, mostrou-se encantado com a limpeza, a arborização e o conforto desta cidade, promettendo-nos enviar um trabalho de sua lavra a respeito de sua excursão scientifica.

—— O "Caxambu' F. C." inaugurou ha dias a sua séde social, onde se acha installada uma bibliotheca para uso dos socios e do publico.

No proximo mez haverá um match amistoso entre o club local e um de municipio vizinho.

O seu primeiro team está assim organizado:

Edmundo
Alencar — Euclydes
João — Ary — Cesar
Alfredo — Aluizio — Waldemar — Edgard — Rangel

—— Chegaram ante-hontem dessa capital a viuva Rogerio Dauntre e suas gentilissimas filhas, senhoritas Nina, Alice, Abigail e Irene.

—— Em visita a pessoas de sua familia, e com o intuito de aproveitar a estadia em tratamento da saude, aqui está ha dias o sr. dr. Manuel Viotti, director da Segurança Publica dahi.

—— Acompanhado de sua familia, tambem em tratamento da saude, aqui se acha o sr. dr. Joaquim Monteiro, clinico em Rio Claro.

—— Para a vaga do sr. dr. Raul de Sá, que exercia o cargo de fiscal das aguas, foi nomeado o sr. Arthur Braz Pereira Gomes, que aqui vai fixar residencia.

—— Estão muito animadas as construcções na cidade; dentre essas, ha duas que se destinam a hoteis, as dos srs. Domingos de Mello e Campos Martins.

O conhecido e acreditado estabelecimento "Hotel Bragança", passou por uma completa reforma, tendo sido demolida a parte principal e já estando adeantada a reconstrucção.

—— Foi muito bem recebida pela população a decisão da Junta de Recursos Eleitoraes, que deu ganho de causa ao coronel Manuel Theodoro de Carvalho, chefe politico local, reconhecendo membros do Conselho Deliberativo os srs. Manuel Theodoro de Carvalho, monsenhor João de Deus, Antonio de Luiz, Amancio Pereira Pinto, Samuel Junqueira, Duarte Brochado e Domingos de Mello.

A Junta de Recursos, que é composta de dois senadores, os srs. Levindo Lopes e Eduardo Amaral, e dois deputados, os srs. Bias Fortes e Pericles de Mendonça, e do procurador geral do Estado, dr. Rodrigues Campos, é a primeira vez que funcciona.

As suas decisões têm despertado geraes applausos, pela rectidão com que tem sido proferidas, tendo em vista apenas os fundamentos legaes dos recursos.

—— Está funccionando desde julho o Caxambu'-Atheneu, installado na chacara de propriedade do coronel Manuel Theodoro e que vai ser adquirida para o collegio.

As aulas funccionam com regularidade e com uma matricula superior a 50 alumnos.

Este estabelecimento é filial do Instituto Moderno de Santa Rita do Sapucahy, e é dirigido pelo conhecido jornalista e educador portuguez, professor Thomaz Vieira dos Santos.

Mala do Interior

LAGOINHA

(Do correspondente, em 28):

Conforme estava annunciado, realizou-se a festa do Divino, nesta localidade.

Foi enorme a concorrencia de povo. O festeiro, sr. Manuel Alves de Sousa, não poupou esforços para dar cabal desempenho á missão que lhe foi confiada.

Tudo correu na melhor ordem possivel.

O nosso vigario foi auxiliado pelos padres Victo Padia, digno vigario de Natividade, padre José Benedicto da Silva, redemptorista do convento de Apparecida, que fez o sermão, tendo sido muito apreciada a sua eloquente palavra.

A corporação musical S. Benedicto, sob a regencia do sr. Edward Pereira, auxiliado com alguns elementos da corporação Santa Cecilia, de S. Luiz, desempenhou correctamente o seu papel, nada deixando a desejar.

A orchestra, sob a regencia do sr. Roberto Rio Branco, esteve um verdadeiro primor.

Foi sorteado para o anno seguinte o sr. Benedicto Cincino Filho.

—— Em companhia de sua exma. familia, esteve entre nós, o sr. coronel João Soares Meirelles, influente chefe politico desta cidade.

—— Afim de orçar as obras dos reparos na estrada que desta cidade vai á estação de Roseira, esteve aqui o sr. dr. Isaac Garcez, engenheiro do districto.

SARAPUHY

(Do correspondente, em 27):

Está designado o dia 25 de setembro vindouro, para installar-se a 3.a sessão periodica do jury desta comarca.

Estão preparados para ser submettidos a julgamento dois processos.

—— Ha dias aqui veiu, em visita ao seu cunhado, o dentista capitão João Vaz, e o pharmaceutico J. Claudio de Oliveira, proprietario da Pharmacia "S. José", em Itapetininga.

—— Regressam hoje para Itapetininga os drs. José Nunes de Castro e Josino de Paula Araujo, que aqui estiveram tratando da divisão da fazenda "Cabaçães".

—— Em inspecção á delegacia de policia e ao destacamento local, hontem aqui estiveram o dr. Augusto Leite, delegado auxiliar e o capitão Juvenal de Campos Castro.

S. s. encontraram tanto a delegacia bem como o destacamento em perfeita ordem.

—— Vindo de Sorocaba está entre nós o coronel Urbano Rosa.

Hontem realizou-se a festa de Santa Cruz da Varzea, neste municipio, tendo sido bastante concorrida.

O credito agricola e a sua organização

Hoje tem-se geralmente convicção profunda de que só se poderá realizar o Credito Agricola pela Cooperação e ser esse o unico meio seguro para se chegar ao progresso moral e economico da lavoura e industria similar.

E' necessario como vimos canalizar para a terra, pelo cooperativismo, os capitaes formados das economias populares, porque si o homem é o agente daquella, a agua é a arvore são os seus collaboradores, as leis são um coefficiente e o capital o instrumento e sem este os braços humanos cahirão impotentes e inertes, e a lavoura desapparecerá.

Armado com um maior capital de exploração, póde o lavrador: comprar adubos chimicos, reembolsando esse dispendio alguns mezes depois pelas colheitas, com um lucro maior; adquirir machinas agricolas e esse seu gasto em um só anno de trabalho será amortizado; empregar algumas dezenas de mil réis em sementes escolhidas, para ganhar tres vezes mais, e gastar mais alguns centos de mil réis com a acquisição de um bom reproductor, para obter melhores productos e maiores resultados.

Como já dissemos em nosso artigo anterior o Credito Agricola pela forma cooperativa se dirige de preferencia aos agricultores menos afortunados, aos pequenos lavradores e aos fazendeiros que tiveram a infelicidade de cahir em mãos onzenarias.

Os grandes lavradores e os desempenhados acham facilmente os capitaes que lhes são necessarios, o credito não lhes falta, já pela sua situação economica, já pela sua fortuna pessoal, garantias essas de primeira ordem e deante das quaes se abrem todas as portas dos estabelecimentos de credito.

Mas a legião dos onerados, dos pequenos e modestos lavradores, não póde sahir nunca do estado precario em que se encontra por falta de recursos e dahi a necessidade de procurar meios com a agiotagem que em toda a parte explora a miseria, a solvabilidade e a inexperiencia das populações agricolas.

E' indiscutivel que o credito é de grande utilidade ao agricultor, porém é essencial que haja muito criterio na distribuição do mesmo, porque o credito agricola é o mais difficil de ser realizado na pratica.

Rayneri, affirmando que o credito é uma arma de dois gumes, diz: si o dinheiro é mal empregado, o mutuario não o poderá mais pagar e ficará sob o peso de uma divida cada vez mais pesada; si, ao contrario, o emprego do dinheiro é racional e sabio, o mutuario, com facilidade pagará e realizará lucros que elle não auferiria, sem ter o auxilio desse credito.

Para a boa distribuição do credito agricola é essencial o conhecimento exacto das necessidades do lavrador, dos proveitos ou prejuizos que taes adeantamentos lhes possam proporcionar.

Nos Congressos Agricolas (de Menton, Bruges, Lyon, Toulouse, Bordeaux, etc.), ficou provado que a distribuição do credito agricola só é segura quando effectuada pelas cooperativas locaes, porque as suas administrações geralmente compostas de agricultores ou de pessoas que entendem de agricultura, conhecem as necessidades dos mutuarios, quaes os seus bens e receitas, despesas e economias provaveis e quaes as dividas que são forçados a contrahir e conhe-

MUTILADO

cem ainda os que dirigem mal as suas propriedades ou jogam, os que fazem maus negocios e aquelles que são prodigos e têm vicios perjudiciaes ao credito.

As administrações das cooperativas agricolas ainda por principio se mostram inexoraveis para com os mutuarios quando solicitam emprestimos para maus fins, porque assim procedendo prestam o mais valioso serviço aos mesmos e á sociedade; ellas além da avaliação prévia das safras, examinam a solvabilidade, probidade e finanças dos socios, o valor dos penhores, hypothecas e das garantias complementares.

As cooperativas agricolas representam verdadeiras familias, onde todos os membros se conhecem e exercem instinctivamente uma fiscalização reciproca e incessante; além disso ellas emprestam dinheiro exclusivamente a seus socios para as determinadas necessidades do momento, mediante as mais solidas garantias, porque não sendo instituições mercantilizadas, visam mais os interesses de seus membros que o lucro propriamente dito da Associação.

As cooperativas só no seu inicio, isto é, na sua infancia, é que precisam da protecção do Estado, pedindo-lhes auxilios e favores e recorrer aos capitalistas solicitando-lhes emprestimos garantidos; porém, depois de alguns annos ellas não precisam mais pedir emprestado, nem de ser pesadas ao Estado, porque já se tornam conhecidas todas as difficuldades desappareceram; e era das difficuldades só se dá no inicio onde a sua organização não é conhecida e onde o publico não comprehende as suas vantagens e a segurança que o seu mecanismo offerece.

O credito agricola que se está instituindo, não pretende crear uma situação especial ao lavrador, em relação ao uso desse credito ou da facil acquisição do capital, mas collocal-o em parallelo com o commerciante e industrial que presentemente e sempre melhor do que elle, poderam aproveitar-se das facilidades que lhes são offerecidas pelos bancos das capitaes.

E' preciso que os lavradores paulistas saibam aproveitar-se das facilidades que lhes offerece o Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo e provavelmente o futuro ao Estado, fundando cooperativas agricolas nos municipios onde têm suas propriedades, mas sem nunca se esquecerem de que jámais devem abusar dos auxilios que lhes forem proporcionados por meio do Banco, que como chefe da federação, representa o papel de intermediario do credito.

Cumpre não esquecer, repitamos, que os auxilios não visam crear ao lavrador uma situação no meio financeiro, nem privilegiada, nem excepcional, mas collocal-o, quanto ao credito, em parallelo com o commerciante e o industrial.

Nas mesmas condições que as emprezas industriaes e commerciaes, devem as cooperativas agricolas servir-se do credito, isto é, mediante as taxas usuaes da praça.

Desta opinião são: Raiffeisen, Wallemborg, Rayneri, Pierangeli, Luzzatti, R. da Costa, Ugo Rabeno, Wandervelde, Mariani, O. Martins, Kozeritz, D. Alvarez, Balanck, Carlos Gide e muitos outros, que têm escripto innumeras obras sobre questões economicas, financeiras e sociaes e que foram os inspiradores e creadores da grande obra "O Credito Agricola Europeu".

Esses mesmos mestres affirmam: "Quaesquer descontos que as cooperativas agricolas realizem abaixo das taxas normaes da praça, occasionarão a immobilidade do papel que ellas tiverem em carteira, porque não poderão redescontal-o nos estabelecimentos bancarios, salvo si quizerem supportar o prejuizo da differença entre o premio cobrado e o que tiverem de pagar; mas neste caso é sacrificarem suas reservas, ou bons serviços esperados dessas instituições, á sua vida propria e á independencia do lavrador.

As taxas dos descontos adoptadas pelas Caixas de Credito Agricola européas, variavam antes da conflagração européa entre 3 e 7 ojo, tendo sido a média presentemente de 5 a 6 ojo.

Em toda parte do velho mundo, existe o subsidio do Estado para essas caixas, ainda que relativamente reduzido em comparação ás grandes transacções, porém essas caixas encontram auxilios, como acontece na Italia, nos bancos emissores com a maxima facilidade devido á segurança que offerece sua organização.

Em França e na Argelia, as caixas regionaes de credito agricola, que tão bons resultados têm dado, são auxiliadas pelo Estado com adiantamento de capitaes, fornecidos por intermedio do Banco de França e do Banco d'Argelia, "sem juros".

Os descontos são feitos unicamente aos associados e para fins agricolas.

Em 1907, na Argelia, funccionavam 27 dessas caixas regionaes de credito agricola, que sustentavam 149 caixas locaes, distribuidas pelas mais pequenas localidades agricolas.

As despezas com as administrações das cooperativas agricolas são minimas como temos sustentado e a prova nol-a dão essas Caixas regionaes da França, que em 1906, tendo de movimento 34.515 francos, tendo havido administrações que não custaram 100 francos no anno.

O capital invertido dessas caixas regionaes em 1.o de janeiro de 1907 attingia a 1.062.919 francos, e um auxilio montante a 100.367 francos e os adiantamentos que o Estado fez por intermedio do Banco d'Argelia subiram a 3.062.300 francos.

Dahi se conclue: 1.o — Que relativamente modicos são os auxilios do Estado; 2.o — Que as administrações são baratissimas; 3.o — Que apezar do Estado fornecer auxilios gratuitamente, isto é, sem cobrar juros, as taxas normaes das caixas não são inferiores ás dos outros estabelecimentos de credito.

Na Allemanha, as caixas de credito agricola funccionam com auxilio do Estado por intermedio do Banco Central-landscraft, cujos adiantamentos attingiram esse anno a 20 milhões de marcos.

Na Italia, as caixas ruraes, funccionam com o auxilio do Estado através dos Bancos Cooperativos Populares de Milão, Napoles, das Caixas Economicas, etc.

Em Portugal, depois da Republica, foi dado o auxilio de 5.000 contos fortes para as Caixas Agricolas desse paiz.

Quando tratarmos do cooperativismo em geral, teremos occasião de por em relevo a grandeza e o poder da cooperação.

No Brasil, isto é, no Estado de Minas Geraes, os governos benemeritos daquelle Estado, de accôrdo com as leis mineiras, auxiliaram as cooperativas de credito agricola desde 1909 até 1912 com as seguintes verbas:

Premios, total	387:000$000
Emprestimos	574:000$000
Agencia na Europa e subvenções	327:000$000
Agencia do Rio de Janeiro	360:000$000
Agencia de Santos	28:000$000
Agencia da Victoria	9:000$000
Directoria do Commercio	120:000$000
Adiantamentos (cerca de)	1:000$000

Em Minas, desde o governo do sr. dr. Francisco Salles, que iniciou o movimento cooperativo, desde a sua posse, seguindo o sr. dr. João Pinheiro, seguiram-se os dos srs. drs. Wenceslau Braz, Julio Bueno e o do actual, sr. dr. Delphim Moreira, sempre amparando e impulsionando, com a sua benefica acção protectora, as sociedades cooperativas agricolas, não só mantendo os serviços inaugurados, como ainda ampliando-os e adaptando-os a expansão e ao desenvolvimento que as mesmas deverão ter.

As cooperativas agricolas mineiras, reunem hoje seus Armazens no Porto do Rio de Janeiro, no de 1912, tendo o dito armazem capacidade para cerca de 200.000 saccas de café em stock.

Joaquim Coutinho.

Correio Paulistano

SORTEIO DE PREMIOS EM MERCADORIAS

Ficou encerrada hontem a nova época de assignaturas que abrimos ultimamente, destinada a 2.500 assignantes novos.

Para esta época promettemos distribuir, como premios, mercadorias no valor de 12:000$000, conforme descripção publicada nesta folha.

O sorteio desses premios, que fica marcado para o dia 30 do corrente, será feito pelas Loterias de S. Paulo, na presença dos interessados que queiram assistir.

Factos Diversos

Citação de ausentes

Em Portugal estão correndo editos citando as seguintes pessoas, ausentes, no Brasil:

Por Arcos de Valle-de-Vez: Francisco Antunes Baptista e José Maria Baptista, inventario de Mariana da Conceição.

Braga: Julio Ramos e Luiz Ramos, inventario de Manuel Ramos.

Figueira da Foz: Pedro Antonio Lima, inventario de Bernardo Ferreira Lima.

Guarda: Feliciano Marques e Thereza Maria das Dôres Marques, inventario de Joaquim Marques;

Ilhavo: João de Mattos, inventario de Leopoldo de Mattos.

Lamego: Sebastião Pereira, inventario de Carlos Pereira.

Cultura da cebola e alho

Da empresa editora da "Chacaras e Quintaes" recebemos mais um folheto de utilidade pratica para os nossos lavradores, que trata da cultura da cebola e alho no Brasil.

Como é sabido, as culturas da cebola e alho dão admiravelmente entre nós, tanto é que já estão sendo exploradas em diversas zonas do paiz. Mas, infelizmente, ainda estamos produzindo em pequena escala, o que mal chega para as nossas necessidades, e que, portanto, somos ainda obrigados a importar annualmente do extrangeiro milhares de contos em cebolas. Assim, é digna de applausos a publicação do interessante folheto que vem muito a proposito vulgarizar entre os nossos lavradores os necessarios conhecimentos technicos e praticos para se obter bom resultado nesta importante e rendosa cultura, habilitando assim qualquer lavrador a desfructar com successo mais esta infallivel fonte de riqueza do nosso fecundo sólo.

Assalto simulado

Um rapaz gasta 180$000 que seu pae lhe confiára e simula um roubo para se justificar

O menor Leopoldo Amado, residente á praça José Roberto, apresentou hontem queixa á policia de que pela madrugada, indo a uma cocheira de sua propriedade, á rua Jorge Velho, ao chegar proximo da Ponte Pequena, foi assaltado por dois individuos que depois de o haverem aggredido lhe roubaram 180$000 e varios objectos.

Abrindo inquerito sobre o facto, o dr. Octavio Ferreira Alves, 1.o delegado, chegou á conclusão de que o roubo fôra simulado. Aliás, o proprio Leopoldo, interrogado com habilidade, declarou que recebera de seu pae a referida quantia para abrir um negocio de venda de cigarros. Gastando-a toda e temendo uma justa reprimenda, simulou o assalto para se justificar.

Leilão importante

Hoje, ás 12 horas, em frente ao Quartel da Luz, o conhecido leiloeiro Pedro Ernesto, devidamente autorizado pelo sr. commendador Eduardo Freire, chefe do Almoxarifado da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, venderá, ao correr do martello, todos os animaes que se tornaram dispensaveis ao serviço da Força Publica do Estado.

Para o annuncio que sái publicado na secção competente, chamamos a attenção dos interessados.

Para os pobres do "Correio"

Recebemos de um anonymo a quantia de 5$000, para ser entregue á viuva d. Benedicta Martins.

Policia do Estado

Por decreto de hontem, foi nomeado o dr. Antonio Nacarato, actual 1.o supplente do 2.o delegado auxiliar, par ao cargo de delegado de policia, em commissão, de S. Sebastião.

Restaurante Nejin

Inaugurou-se hontem, á noite, á rua Florencio de Abreu, n. 38, um restaurante syrio, de propriedade do sr. Nejin.

O novo estabelecimento está installado com todos os requisitos da hygiene, em um vasto salão, dispondo de pessoal habilitado e em condições de bem servir o publico.

Ao acto inaugural compareceram numerosas pessoas entre as quaes varios representantes da imprensa.

Aos presentes foi servida uma mesa de finos doces, sendo por essa occasião erguidos varios brindes ao proprietario do estabelecimento.

Loteria Federal

Extracção de hontem:

28016	25:000$000
6364	2:000$000
12867	1:000$000
51624	1:000$000

Desastre e morte

No Cotonificio Crespi um infeliz operario cai numa caldeira de tinta em ebullição — Morte da victima

João Morette, solteiro, de 23 annos de edade, residente á rua Rodolpho Crespi, trabalhava ha dias na secção de tinturaria do Cotonificio Crespi, quando, desastradamente cahiu numa caldeira cheia de tinta em ebulição.

Horrivelmente queimado, foi o infeliz operario removido para o Hospital Humberto I, onde veiu a fallecer.

O enterro da victima, effectuado hontem, correu ás expensas da fabrica, em que era operario.

A familia do fallecido receberá a importancia de quatro contos e quinhentos, correspondente a mil vezes o seu salario de um dia, pelo seguro contra accidentes no trabalho, que a firma Crespi e Cia. mantem a favor de todos os seus operarios, na Companhia Brasileira de Seguros.

Miseria e ignorancia

Uma indigente lança o cadaver do seu filho numa lata de lixo, por falta de meios para sepultal-o

Noticiámos hontem o encontro do cadaver de um recem-nascido numa lata de lixo, recolhida da rua Cunha Horta. Autopsiado, verificaram os medicos legistas que a morte fôra natural.

Apesar disso, a policia da Consolação procedeu ás suas pesquizas, chegando á conclusão de que a criança era filha de Maria do Carmo, residente no predio n. 7 daquella rua.

Essa mulher, que é quasi uma indigente e de uma suprema ignorancia, deu á luz no dia 13 do corrente na Maternidade.

Sexta-feira ultima, morrendo-lhe a criança, conservou o cadaver em seu aposento. E tres dias se passaram, sem que lhe occorresse um meio de dar sepultura ao entezinho.

Foi depois disso que o collocou numa caixa de papelão, abandonando-a na lata do lixo.

Loteria de S. Paulo

Realiza-se hoje mais uma extracção da loteria de S. Paulo, sendo o premio maior de 15 contos.

Crime em Coritiba

Banditismo de dois austriacos — Nos arredores da capital do Paraná

A' requisição da policia do Paraná foram presos em Santos os austriacos Bruneslem Gonschi e Thomaz Sebluski, autores de um barbaro crime commettido naquelle Estado.

Esses individuos, apparecendo ha dias num sitio dos arredores de Coritiba, pediram agazalho, ao dono da casa. Pela madrugada, um delles, pretextando achar-se doente, conseguiu attrahir o dono do sitio para o aposento em que se achavam e, uma vez alli, amarram-no, e, depois de o aggredirem, subtrahiram-lhe a quantia de 500$000. Em seguida, os bandidos puzeram-se em fuga.

Desacato a uma autoridade

Em S. Sebastião — Seguem para ali um delegado auxiliar e um medico legista

Pelo primeiro vapor deve seguir para S. Sebastião, acompanhado de um medico legista, o delegado auxiliar dr. Antonio Nacarato.

A autoridade vai abrir um inquerito sobre um desacato publico que soffreu o delegado daquella localidade, ao que se diz, por parte do seu proprio escrivão.

Quéda desastrada

O servente de pedreiro José Dessandro, de 47 annos de edade, casado e residente á rua Paulista n. 43, quando trabalhava numa nova construcção da rua das Flores, cahiu do alto de um andaime, recebendo graves contusões pelo corpo.

Depois de soccorrido no posto da Assistencia, foi o infeliz operario removido para o hospital da Santa Casa.

Precocidade no crime

Um menor de 17 annos commette varias falcatruas e cai nas malhas da policia

Manuel Gonçalves de Aragão, que apenas conta 17 annos de edade, foi hontem preso como autor de varias expertezas.

Inculcando-se empregado de diversas casas commerciaes, Aragão conseguiu illudir algumas firmas comprando artigos de ferragens, que depois vendia por preço infimo a individuos sem escrupulos.

Manuel de Aragão é filho de um negociante de Santos, de quem furtou a quantia de 530$000, fugindo para esta capital com uma mulher de maus costumes.

Morte no hospital

Uma infeliz septuagenaria atropelada por um bonde na avenida Luiz Antonio

No hospital da Santa Casa de Misericordia, falleceu hontem a septuagenaria Maria da Conceição, que no dia 24 do corrente foi atropelada por um bonde na avenida Luiz Antonio, tendo recebido graves lesões.

O cadaver foi hontem mesmo examinado por um medico legista.

Correios do Estado

Malas postaes — A Administração dos Correios expede malas hoje, via Central (nocturno), para a Bahia, Pernambuco e Europa, inclusivé Austria e Allemanha; pelo vapor "Frisia"; para os portos do norte, pelo "Bahia", e amanhã, via Santos, pelo "Drina", para o Rio da Prata.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Pela Light, foram entregues os seguintes objectos, achados nos bondes:

Uma chave, uma grammatica franceza, uma capa de criança e outras roupas, uma grammatica allemã, um pacote de biscoutos, uma trena, um pacote com pannos, uma bolsinha com uma fita e 1$, um queijo, uma echarpe, duas chaves, um caderno de apontamentos, duas litographias, um paletot de lã para criança, uma capa, dois livros em inglez, um volume em francez, um canivete, uma mão de luva para embrulho com tinta em pó, tres chaves, um pincenez, uma pasta com papeis, um embrulho com roupas, um passe de estrada de ferro, um bastão de escoteiro e um guarda-chuva.

—— Pela Força Publica, delegados de policia e particulares foram depositados os seguintes objectos, achados nas ruas:

Um "Manual do Automobilista", um pacote de impressos, uma carteira de identificação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, um embrulho com tres saias e um lenço, uma carteira com papeis e um lenço grande de seda.

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SELLOS

OS SELLOS QUE NOS SÃO REMETTIDOS PELOS NOSSOS CONSULENTES DEVEM SER DO VALOR DE 100 RÉIS CADA UM E NUNCA DE QUANTIA SUPERIOR, QUE NÃO SERÃO ACCEITOS.

Sr. José Elias de Sousa — Campinas — Respondemos sua carta de 25.

Sr. Arnaldo Pinto dos Santos — Cunha — Em carta, seguiu hontem a informação que nos pediu.

Sr. Joaquim A. de Sousa — Santa Rita do Sapucahy — Já foi providenciado o seu pedido. Aguarde carta.

Sr. assignante 12.618 — S. José dos Campos — Seguiu carta, com os preços.

Sr. assignante 5.203 — Rebouças — Aguarde carta com as informações.

Sr. Luiz de Oliveira Martim — Botucatu' — Escrevemos-lhe.

Sr. L. P. — ? — Informe, primeiro, o seu nome, por extenso, e a localidade em que reside.

Sr. Agenor Pinto — Tres Lagoas — Fizémos hontem a remessa da carta que se havia extraviado e que nos foi agora devolvida pelos correios. Continuamos aguardando resposta em relação ao assumpto de nossa carta de 6 de junho p. passado.

Sr. Antonio P. A. Botelho — Ibitinga — Recebemos a sua carta de 26 e ficamos scientes. Logo que nos seja apresentada a ordem, será feito o pagamento.

Sr. J. M. — S. José da Bella Vista — O preço de uma caixa com 250 espoletas é de 10$000, fóra o porte. Pelo correio seguiu hontem o jornal que pediu.

Sr. Oscar de Almeida — Santo Antonio da Boa Vista — O livro do autor a que se refere custa 12$000. Os preparados "Iodolino", 6$000 e as "Pilulas Rosadas", 2$500. Nestes preços não estão incluidos os respectivos portes.

Sr. Pedro P. de Aguiar — Mattão — O preço de um vidro, fóra o porte, é de 5$500. A' venda na Companhia Paulista de Drogas, sita á rua de S. Bento, 25.

Sr. J. Barbanti — Ribeirão Bonito — O custo de cada lata do preparado é de 2$000, fóra o porte.

Sr. Annibal C. de Almeida — Guarehy — Já foi feita a entrega da carta.

Sr. S. S. — Santa Branca — A informação que nos pede não cabe nos limites do programma que foi traçado para esta secção.

Sr. Frontelmo Coutinho Filho — Sertãozinho — Recebemos o seu memorandum de 25 e ficamos scientes.

Sr. João Augusto de Castro — Caconde — Os requerimentos estão em andamento. E' necessario acompanhar os actos officiaes, que publicamos diariamente, para certificar-se do despacho.

Sr. José Antonio Calmon — Roseira — E' conveniente requerer contagem de tempo e utilizar-se dos favores que a lei lhe faculta.

Sr. Manuel Bastos — Embahu' — Vamos verificar o que ha. Acompanhe os actos officiaes, que publicamos diariamente, para inteirar-se do despacho.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos, separadamente e em carta dirijida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria, em 28 de agosto de 1916

Presidente, o sr. ministro Xavier de Toledo; secretario, o dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Almeida e Silva ao sr. Brito Bastos, o aggravo 8492 de Rio Preto e os crimes 7955 do Rio Claro, 7916 de Sorocaba, 7935 da Franca, 7803 de Santa Cruz do Rio Pardo, 7929 de Ribeirão Preto, 7798 do Jahu', 7886 e 7944 da capital.

O sr. Brito Bastos ao sr. Ph. Castro, os crimes 7887 da capital e 7937 do Jahu' e aggravo 8461 da capital.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Almeida e Silva, os crimes 7646 do Jahu', 7823 de Santos, 7913 de Campinas, 7933 de Santa Cruz do Rio Pardo, 7879 de Avaré, 7984 de Santa Rita do Passa Quatro, 7905 e 7738 da capital e os aggravos 8404 de Araraquara, 8438 do Rio Claro, 8423 de Santos, 8367, 8227 e 8480 da capital.

Foram expostos os aggravos 8448, 8403 e 8406 pelo sr. Ph. Castro.

O sr. procurador geral do Estado, deu parecer nas appellações crimes 7908 e 7927 da Capital, 7915 de Ribeirão Bonito, 7970 de Santos, 7947 de Soccorro e 7984 de Tatuhy e no recurso crime 3515 da capital.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatados pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

N. 2416 — Capital — Pacientes, Manuel Ramos e outros. Prejudicada a ordem, á vista da informação do sr. chefe da Segurança Publica.

N. 2417 — Capital — Paciente, Joaquim Leão Mendes. — Negaram a ordem.

N. 2418 — Capital — Belisario Cavalcanti de Menezes. — Requisitaram informações do sr. chefe da Segurança Publica.

N. 2419 — Piracicaba — Pacientes, Manuel Munoz e outros. — Requisitaram informações do sr. juiz de direito.

N. 2420 — Caconde — Paciente, José Francisco da Silva. — Requisitaram informações do sr. juiz de direito.

N. 2421 — Cachoeira — Paciente, Francisco de Assis. — Requisitaram informações do sr. juiz de direito.

Recurso crime

Relatado pelo sr. ministro Ph. Castro:

N. 3547 — Areias — Recorrente, Gabriel Francisco de Araujo; recorrida, a Justiça. — Negaram provimento.

Appellações crimes

Relatada pelo sr. ministro Almeida e Silva:

N. 7911 — Itapira — Appellante, Manuel Gonçalves Fontes; appellada, a Justiça. — Deram provimento.

Relatadas pelo sr. ministro Ph. Castro:

N. 7854 — Mogy das Cruzes — Appellante, Maria Rosa Marcondes; appellado, Eduardo da Silva Guerra. — Deram provimento.

N. 7894 — Tatuhy — Appellante, Salvador Vaz de Arruda; appellada, a Justiça. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Pinto de Toledo.

N. 7898 — S. João da Boa Vista. — Appellante, o sr. promotor publico; appellado, José do Nascimento Pinto. Negaram provimento, contra os votos dos srs. Ph. Castro e Brito Bastos. — Designado o sr. Pinto de Toledo, relator do accordam.

Relatadas pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 7798 — Jahu' — Appellante, Alfredo Mendes; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 7929 — Ribeirão Preto — Appellante, João Macarrão; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 7972 — Sorocaba — Appellantes, o juizo de direito ex-officio e o promotor publico; appellado, Francisco de Oliveira. — Deram provimento a appellação do sr. juiz de direito e negaram á do promotor.

Aggravos

Relatado pelo sr. ministro Almeida e Silva.

N. 7563 — Capital — Aggravantes, Edmond Hanau e Comp.; aggravado, Menotti Falchi. — Adiado para o voto de desempate.

Relatados pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 8224 — S. Simão — Aggravante, Amadeu Nogueira Costa; aggravados, Bento de Sousa e Comp. — Negaram provimento.

N. 8456 — Capital — Aggravantes, massa fallida de J. Silveira e Comp.; aggravado, Casimiro Dias Rosa. — Deram provimento.

N. 8465 — Bananal — Aggravantes, José de Almeida Leite e Luiz Pereira Leite; aggravados, espolio de d. Lucilia de Almeida Leite. — Negaram provimento.

N. 8384 — Cajuru' — Aggravante, Abrahão Faers; aggravados, Gabriel Fares e Irmão. — Deram provimento, contra o voto do sr. Pinto de Toledo.

N. 8496 — Capital — Aggravantes, João Lellis Vieira e sua mulher; aggravado, Brasilianisch Bank fur Deutschlan. — Negaram provimento.

Relatados pelo sr. ministro Ph. Castro:

N. 8423 — Rio Preto — Aggravante, Julião Coelho; aggravado, a Camara Municipal. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Ph. Castro. — Designado o sr. Pinto de Toledo para redigir o accordam.

N. 8481 — Igarapava — Aggravante, Pedro José Lopes; aggravado, Rita Maria de Jesus. Negaram provimento.

N. 8489 — Capital — Aggravante, padre Paschoal Gazineu; aggravado, padre Archangelo Cippolleta. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Almeida e Silva.

Relatados pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 8422 — Rio Preto — Aggravantes, d. Angela Peres Bru' e outros; aggravado Jorge José. Não tomaram conhecimento.

N. 8491 — Capital — Aggravante, dr. Luiz Pinto Serva; aggravado, João Teixeira Pombo. — Adiado para o voto de desempate.

Embargos de declaração

Relatados pelo sr. ministro Almeida e Silva:

N. 8404 — Araraquara — Embargantes, Abel Augusto e outros; embargado, Joaquim Carvalho de Oliveira. Não tomaram conhecimento, e recommendaram que o escrivão faça representar sempre que o caso fôr de segundos embargos, como é de lei.

Relatados pelo sr. ministro Ph. Castro:

N. 8371 — Capital — Embargante, Victorino Queiroz de Vasconcellos; embargado, Laurinda da Purificação. Rejeitaram os embargos.

N. 7967 — Capital — Embargante, Domingos Ferreira; embargado, V. Monzini. — Rejeitaram os embargos, com advertencia ao advogado do embargante pela linguagem incontinenti e desrespeitosa ao Tribunal.

N. 8461 — Capital — Embargantes, João Lellis Vieira e sua mulher; embargado, João Francisco Moura. Rejeitaram os embargos.

Si a parte não poude realizar a inquirição das suas testemunhas porque a outra parte se furtou, escondendo-se, á intimação, deve ser-lhe restituido o prazo que perdeu com aquelle impedimento.

Numa acção, que corre numa comarca do interior, o autor, tres dias antes de finda a dilação probatoria, requereu a inquirição das suas testemunhas, que foi marcada para o dia seguinte.

Afinal a inquirição não se realizou, nem no dia marcado, nem nos seguintes, porque tanto o réo como o seu advogado não foram encontrados afim de receberem a intimação necessaria.

Aconteceu, porém, que, depois do requerimento do autor, foram inquiridas testemunhas do réo; e nesse dia pretendeu o autor tambem inquirir as suas, ao que o réo se oppoz, allegando não ter sido intimado com 24 horas de antecedencia.

O autor, sabendo que o advogado do réo, como este, tinham estado na localidade e se haviam escondido para não serem intimados, requereu ao juiz a restituição de tres dias do prazo da dilação probatoria, que tantos perdera com as evasivas daquelles.

O juiz indeferiu e a parte aggravou, tendo o Tribunal dado provimento ao aggravo por considerar attendiveis as allegações do aggravante acima expostas.

Contra, votou o sr. ministro Pinto de Toledo. A culpa de não se ter effectuado a inquirição cabia ao autor, que reservou para o fim da dilação probatoria o seu requerimento. Si tivesse requerido em tempo, poderia ter feito a intimação do réo por pregão. Podia fazer a intimação do réo no dia da inquirição das testemunhas delle. Allega-se que o réo se retirou sem dar tempo á intimação; isso não obstava a que se fizesse a inquirição á revelia do réo, independentemente da intimação com 24 horas de antecedencia.

* *

Não cabe aggravo do despacho que converte o julgamento em diligencia.

O juiz de Rio Preto converteu um julgamento em diligencia, e do respectivo despacho foi interposto aggravo.

Unanimemente, resolveu o Tribunal não tomar conhecimento do recurso, pois o procedimento do juiz baseava-se numa prerogativa expressamente reconhecida em lei, como se vê do artigo 230 do Regulamento 737. E dessa resolução não cabe recurso algum.

* *

Está impedido de servir como jurado quem serviu de escrivão no inquerito policial.

Numa appellação da comarca de S João da Boa Vista, o promotor publico allegava a nullidade resultante de ter sido considerado impedido de servir como jurado um individuo que servira como escrivão no inquerito policial.

O Tribunal, decidindo sobre o caso, dividiu-se. Entendiam os srs. ministros Brito Bastos e Philadelpho de Castro que não existia semelhante impedimento. O inquerito não era peça do processo e servia apenas para elucidar o juizo na formação da culpa. Ao contrario, os srs. ministros Almeida e Silva e Pinto de Toledo achavam que o impedimento allegado tinha razão de ser; e, quanto ao argumento dos seus collegas, oppunha-se a consideração de que o summario era tambem a preparação para a pronuncia, e o escrivão que nelle serviu não podia ser jurado.

Havendo empate e como esta ultima solução fosse a favoravel ao réo, o Tribunal negou provimento á appellação, contra os votos dos srs. ministros Brito Bastos e Philadelpho de Castro.

M. B.

Delegacia Fiscal

Movimento de hontem:

Officio e portarias expedidos:

A' directoria do gabinete, encaminhando a proposta que faz o collector federal de Jahu', de Innocencio Cotrim Cangaçu', para seu agente auxiliar.

—— A' mesma directoria, encaminhando a proposta que faz o escrivão da collectoria de Jahu', de Carlos Silva Floret, para seu ajudante.

—— A' mesma directoria, remettendo o processo relativo ao reforço da fiança do collector federal em Tremembé.

—— A' mesma directoria, remettendo o processo relativo ao reforço de fiança do escrivão da collectoria federal em S. José do Rio Pardo.

—— A' directoria da despeza, remettendo o processo de divida de exercicios findos na importancia de 211$400, de que é credor o proprietario do "O Popular".

—— A' mesma directoria, remettendo o processo de divida de exercicios findos, na importancia de 260$000, de que é credora a firma José Ribeiro dos Santos.

—— A' mesma directoria, remettendo o processo de divida de exercicios findos na importancia de 180$000, de que é credor o carteiro da administração dos correios deste Estado, João Baptista de Miranda.

—— A' mesma directoria, remettendo o processo de divida de exercicios findos, na importancia de 268$482, de que é credor o funccionario dos correios deste Estado, Luiz Antonio da Rocha.

—— A' mesma directoria, remettendo o processo que a firma Albino Gonçalves pede pagamento da importancia de ..... 212$700.

—— A' inspectoria da Alfandega de Santos declarando que o ministro resolveu autorizar a restituição pedida pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro relativamente a mercadoria despachada pela nota de importação n. 5.912.

—— A' mesma inspectoria, declarando que o ministro resolveu indeferir o requerimento em que a Companhia Paulista de Estradas de Ferro pede restituição de direitos pagos pela mercadoria despachada pela nota de importação n. 14.753.

—— A' mesma inspectoria, transferindo o credito de 2:500$000, para attender ao pagamento de vencimentos ao medico contractado e gratificações aos apprendizes graduados da Escola de Apprendizes Marinheiros deste Estado.

—— A' mesma inspectoria, declarando que o ministro resolveu tomar conhecimento do recurso interposto por J. Paulo V. Torres, relativamente a mercadoria despachada pela nota de importação n. 1.271.

—— A' mesma inspectoria declarando que o ministro resolveu tomar conhecimento do recurso interposto pela Société Bresiliennes relativamente a mercadorias vindas pelo vapor belga "Ministre Bernaert".

—— A' mesma inspectoria declarando que o ministro resolveu autorizar a restituição pretendida pela Companhia Campineira de Tracção e Luz, relativamente aos direitos pagos pela nota de importação n. 34.024.

—— A' collectoria em Taquaritinga, remettendo o processo contra Calminato Mansuetto, afim de ser sellado o documento de fls. 5.

—— A' collectoria em Iguape autorizando a pagar no corrente anno o soldo que compete ao voluntario da patria, Egydio de Oliveira.

—— A' collectoria em Jahu', autorizando pagar ao agente fiscal Ignacio Luiz Pinto a quantia de 40$000, de multa imposta a Vicente Nardy.

—— A' collectoria em Dourado, autorizando pagar ao agente fiscal Cyrillo Moreira Baptista a quantia de 20$000, de multa imposta a Plinio Arruda.

Certidões passadas:

A d. d. Gabriela dos Reis Silveira, Francisca Candida da Cunha, Maria Isabel de B. Vasconcellos, Maria José Mariz de Moura, Candida Silveira, Francisca Candida de Sousa, Hippolyta Pires de Brito, Francisca Amaral Alves, Isolina L. de Novaes Rangel, Maria Isabel de Barros Vasconcellos, srs. Amadeu Castanho, Eduardo de Lima, dr. Sebastião Ribas, Alberico de Sousa Campos, Clemente Manuel Ferreira, Antonio Vieira Barbosa e Antonio Bueno de Miranda.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria da Agricultura:

A' Agnello Cicero de Oliveira, 88$940; a José Miranda, 340$110; a Francisco Metidieri, 725$100; á City of Santos Improvements Ltd., 3:074$000; a Victoriano Eugenio Varella, 250$000; a Krug e Comp., 9:501$900; a Luiz Silveira, ... 211$600; a Nabor Nogueira, 216$000; a Ricardo Ernesto de Carvalho, 90$000; a Raymundo Pessoa de Siqueira Campos, 200$000; á Société Financiére et Commerciale Franco Brésilienne, 570$600; á Casa Duprat, 1:868$600; á Companhia de Gaz, 726$900; á S. Paulo Railway C. Ltd. 310$000; a Krueger e Arentz, dollars ... 3.320,62; a Luiz Strina e Comp. 95$000; a Manuel Ferreira, 2:000$000; á Camara Municipal de Itapecerica, 270$000; a Almeida Silva e Comp., 17$000; a Christiano Machado, 6:041$457; a Prudente e Meirelles, 8:106$932, á Light and Power, 13:580$933; a Luiz Strina e Comp., ... 112$200; a Giacomo Curia e Comp., ... 230$000; a Rothschild e Comp., 219$000; idem, 276$700; á revista "O Solo", 300$; a Rothschild e Comp., 555$200; a Paulo Alves Pimentel, 210$000; a João Vitelli, 153$140; a Vicente Lo Giudicco, 90$725; a J. C. Costa, 952$000.

Requisições de pagamentos da Secretaria do Interior:

Aos fornecedores da Escola Profissional Masculina da capital, 490$000; a Olegario de Barros, 178$700; a Clara Motta Queiroz, 180$100; a Arthur Wolff, 300$; a C. Teixeira e Comp., 169$600; á Light and Power, 68$000; idem, 472$300; a José Virgilio Marcondes Machado, 100$000; á Pedro Antonio da Silva, 220$000.

Requisições de pagamentos da Secretaria da Justiça:

A Antonio de Almeida, 96$000; a Antonio Zuffo, 10$000; a Adelino de Moraes Carvalho, 252$000; a Arlindo da Fonseca, 47$000.

Requisição de pagamento da Secretaria do Senado do Estado:

A Ernesto Rhein, 100$000.

Officios remettidos:

Ao exmo. sr. dr. secretario da Justiça, respondendo a um officio daquelle sr. referente a negocios com esta Secretaria; ao exmo. sr. dr. secretario do Interior, remettendo para as devidas informações, diversos pedidos de auxilios orçamentarios de varias instituições do interior; ao exmo sr. dr. secretario do Interior, remettendo para que seja tomado na consideração que merecer o requerimento da prof. Angelica A. Nobrega, em que pede pagamento de gratificações a que se julga com direito, por ter sido professora da Escola Feminina do Nucleo Pariquê-Assu', em Iguape; ao exmo. sr. dr. secretario do Interior, remettendo para que seja tomando na consideração que merecer, o requerimento do prof. Leonato de Freitas, em que pede pagamento de vencimentos a que se julga com direito.

Autos despachados:

João Fernandes de Araujo Leite, deferido de accôrdo; Antonio Zuffo, pague-se; Francisco Giordano, restituam-se a quantia de 167$390; José G. da Silva Borges, indeferido; Empresa Funeraria de Jardinopolis, providencie-se de accôrdo com o parecer; Hildebrando Fara, providencie-se de accôrdo; José Gabriel Nogueira de Barros, indeferido; Cyro Modin, indeferido; João Climaco Guimarães, sim, em termos; Sociedade Beneficente dos Morpheticos em Tatuhy, requisitem-se informações da Secretaria do Interior; Santa Casa de Misericordia de Santa Rita do Passa Quatro, requisitem-se informações da Secretaria do Interior; collectores de S. José do Rio Pardo e Santo Antonio da Alegria, providencie-se de accôrdo; Alfredo Bresser da Silveira, providencie-se de accôrdo; Messager de S. Paulo, pague-se; Matriz de Santa Cecilia da capital, indeferido; dr. Labieno da Costa Machado de Sousa, ao dr. procurador fiscal, para dizer sobre o parecer da contabilidade; José Pedro de Toledo, pague-se; Asylo de Orphams Desamparados de N. S. Auxiliadora da capital, informe o Thesouro; Santa Casa de Misericordia de Bragança, informe o Thesouro; Santa Casa de Misericordia de Pinheiros, informe o Thesouro; Asylo S. José do Belem na capital, informe o Thesouro; Santa Casa de Misericordia de Soccorro, deferido; Santa Casa de Misericordia de Bebedouro, requisitem-se informações da Secretaria do Interior; Luiz José Oliva, expeça-se o titulo; Azevedo Silva e Comp., á Recebedoria de Santos, para informar; Associação Protectora dos Lazaros em S. Carlos, requisitem-se informações da Secretaria do Interior; Asylo de Velhice e Mendicidade de Piracicaba, requisitem-se informações da Secretaria do Interior; Sebastião Lino Mariano, ao Thesouro; collector de Jundiahy, indeferido; aviso n. 840 da Secretaria do Interior, responda-se de accôrdo; Municipalidade do Rio das Pedras, responda-se de accôrdo; Camara dos Deputados da capital, responda-se de accôrdo.

Foram julgadas as prestações de contas dos seguintes srs.:

Dr. Alfredo de Castro Medeiros, dr. José Ferreira Garcia Redondo, Francisco Antunes da Costa, Moysés H. de Macedo, Benedicto Estevam dos Santos, dr. Vital Brasil, dr. Adolpho B. de Abreu Sampaio, José Francisco de Oliveira, dr. Mario Guimarães, José Carlos Dias, José Narciso de Camargo Couto, Mauricio de Camargo, Pedro Vass, major Eduardo Lejeune, dr. Guilherme Alvaro, Irmã Luisa Antonia Janin, João Luiz Promessa, dr. Joaquim Rabello Teixeira, Horacio de Carvalho, Antonio Alves Aranha, José Francisco de Oliveira, Abilio Cesar de Andrade, João Avelino de Camargo, Albino Gomes de Faria, dr. Octavio Marcondes Machado, dr. Hermann von Ihering, Gabriel Ortiz, André Ohl, Francisco das Chagas Ourique de Carvalho, dr. Everardo Vallim Pereira de Sousa, Octavio Gomes de Araujo, Francisco Mariano da Costa Sobrinho, José Bassotti, Arthur Wolff, dr. Eugenio Egas, d. Elisa Rachel de Macedo, Salustiano Leite de Oliveira, Pedro de Castro, Sebastião Dias, dr. Moysés Marx, Aprigio de Almeida Gonzaga, Raphael de Moraes Lima, Francisco Justino de Azevedo.

* *

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi nomeada d. Evangelina Pinto Hartung, para o cargo de substituta effectiva do grupo escolar do Carmo.

—— Foi nomeada uma junta medica, para inspeccionar, no dia 1.o de setembro vindouro, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario, a professora da Escola Normal Primaria do Braz, d. Agalma Rodrigues Muus.

—— Por actos da mesma data, foram nomeados:

Cassio de Mello, para substituir a professora da Escola Modelo de Itapetininga, d. Herminia de Mello Franco, durante seu impedimento, por licença;

Joaquim Baldini, para substituir a professora da mesma escola, d. Maria José Nascimento, pelo mesmo motivo.

—— Foram nomeadas commissões medicas para inspeccionar de saude os professores Joaquim Ferreira Pedro, d. Ismenia Salomon e d. Antonietta Pedroso de Camargo, no dia 2 de setembro proximo, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

—— Foram nomeados:

Luiz Riveli, para substituir o professor da 2.a escola nocturna de Jundiahy;

Gustavo Sonnewend Filho, para substituir o professor da 2.a escola de Buquira;

d. Zulmira Monteiro, para substituir a professora da 2.a escola feminina de S. Sebastião da Grama, em S. José do Rio Pardo;

d. Dalila Goulart Cordeiro, para substituir a professora da 2.a escola das reunidas de Monte Alegre, em Amparo;

d. Laura de Moraes, para substituir a professora da escola feminina de Agua

Branca, localizada na Vidraria Santa Marina, nesta capital.

—— Foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, ao professor Pedro Advincula de Almeida, da 2.a escola de Buquira;

de dois mezes, ao professor Ornello Teani, da 2.a escola nocturna de Jundiahy, e a professora d. Anna Salles de Mendonça, da escola do Moinho Velho, nesta capital;

de quarenta dias, á professora d. Clarice de Lima, da 2.a escola feminina de S. Sebastião da Gramma, em S. José do Rio Pardo;

de um mez, á professora d. Balbina Netto Velloso, da escola feminina de Agua Branca, localizada na Vidraria Santa Marina, nesta capital, e á professora d. Benedicta de Jesus Portugal, da 2.a escola feminina das reunidas de Monte Alto, em Amparo.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Gastão de Mesquita; promotor, sr. dr. Mario Pires; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Acompanhado de seu patrono, sr. dr. Marrey Junior, compareceu hontem, pela segunda vez, á barra do Tribunal, o réo preso José Barone, incurso no artigo 294, paragrapho 1.o do Codigo Penal, por haver assassinado, a tiros de revólver, o telegraphista José Ferraz Duarte, no dia 8 de outubro do anno passado, nas proximidades da ponte sobre o rio Tamanduatehy, existente nos fundos do quartel da Guarda Civica.

Segundo o que se apurou no processo, o movel do crime foi o telegraphista não lhe haver pago 25$000 que restava de um terno de roupa que encommendára ao accusado.

Na sessão do Jury de 26 de abril do corrente anno, o réo foi condemnado á pena de 25 annos e meio de prisão cellular.

Houve réplica e tréplica.

O conselho de sentença estava constituido dos srs. dr. Henrique de Camargo, Manuel Pereira Netto, dr. Cesar Amorim, Arthur Motta, Arthur de Godoy, Isaac Lemos dos Santos, Mario Alves Cabral, Antonio Ferreira Matheus, Joaquim Antonio do Nascimento, dr. Elpidio de Paiva Azevedo, Armando Pinto Ferreira e Pedro Mathias Schreiber.

O jury, por 8 votos, condemnou o réo á pena de 10 annos e meio de prisão cellular.

Forum Criminal

Segunda vara — Juiz, sr. dr. Paulo Americo Passalacqua

Em 17 de maio de 1913, Julio da Cruz, que se encontrava no Hotel dos Viajantes, á rua Conceição, n. 13, foi assassinado, a navalha, pelo hespanhol Reducindo Vasques Gomes.

O assassino, dominado por violenta excitação nervosa, ferira, com a referida arma, a Diogo e Joaquim Henrique Ferreira.

No decorrer do processo o réo manifestou symptomas de alienação mental. Foi então internado no hospicio do Juquery, em cujo estabelecimento se acha ainda em observação.

O sr. juiz da 2.a vara, para dar andamento ao summario da culpa, requisitou do sr. director do Juquery informações sobre o estado de Reducindo, recebendo de sua s. s. o seguinte officio:

"Em resposta ao officio de s. exc. datado de 25 do corrente mez, que tem por objecto o paciente Reducindo Vasques Gomes, tenho a vos informar que esse homem é victima de um delirio chronico systematizado de base allucinatoria de conteu'do persecutorio. Essa enfermidade o torna perigoso para o meio social. (Assig) **Dr. Franco da Rocha.**"

Quarta vara — Juiz, sr. dr. Matheus Chaves

Foram pronunciados Roque Soares da Costa, por crime de furto de animaes, e Manuel Pereira, por crime de ferimentos graves.

Primeira promotoria — Promotor, sr. dr. Ulysses Coutinho

O sr. promotor apresentou denuncia contra Benedicto Luiz da Cruz, por haver assassinado Roque Gonçalves e ter ferido levemente Francisco Nunes, em 14 do corrente, no municipio de Cotia.

Quarta promotoria — Promotor, sr. dr. Roberto Moreira

Foi denunciado Joaquim Augusto Ferreira de Sousa, por crime de attentado ao pudor.

Forum Civel

Officiaes do dia — Francisco Ortega, Francisco Fortunato Rebello, Felinto de Freitas Barros, Galdino de Brito e Gil Braz dos Santos.

Terceira vara — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da terceira vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Julgando procedente a appellação interposta pelo dr. Spencer Vampré da sentença do juiz de paz da Consolação na acção ordinaria que propoz contra Luiz Scarcelli;

julgando improcedente a notificação requerida pelo dr. Luiz Sergio Thomaz contra o dr. Brasilio de Campos;

julgando procedente a acção ordinaria proposta por J. Maduelo contra F. de Oliviero;

julgando procedente a acção proposta pela firma Stoffa Baptista e Comp. contra João Justiniano da Silva;

julgando procedente a acção ordinaria proposta por Delphino Martins e Comp. contra d. Brasilia de Oliveira Bueno;

julgando por sentença a penhora no executivo cambial entre o dr. A. J. Brandão e o dr. A. Rodrigues de Moraes;

mandando reformar o calculo no inventario de José Campana;

recebendo os embargos de Raphael Cruz no executivo por custas que lhe move Antonio Matheus.

Juizo Federal

(Primeiro officio — Escrivão, sr. João P. Dantas.)

Acham-se em cartorio, á disposição dos interessados, os seguintes titulos de nomeação:

Miguel Baptista Coimbra, Renato Ramos de Freitas, Francisco Poncio, Casimiro Alves Pereira de Queiroz, José Mano Filho, Manuel do Nascimento Solerado, Juvenal Lopes da Silva, Antonio Rosa de Viterbo e Julio Ulson, para os cargos de 3.o supplentes do juiz federal, respectivamente, em Limeira, Jacarehy, Rio das Pedras, Faxina, Avaré, Atibaia, Queluz, Lagoinha, Araras; dr. Antonio Estelita Cavalcanti Lapa e Paulo Severino, para 1.o e 2.o supplentes em Monte Azul; Gaspar Fructuoso Lobo Junior, para 1.o supplente em Avaré; Antonio de Sousa Freire, para 2.o supplente em Atibaia; Emiliano Pereira Garcez, para 2.o supplente em Queluz; João de Oliveira Santos e José Alves de Oliveira, para os cargos de 1.o e 2.o supplentes em Lagoinha; Julio Silva e Francisco José da Fonseca, para os cargos de 1.o e 2.o supplentes em Araras.

—— Foi expedida carta precatoria para Santos, para a inquirição de testemunhas no processo crime que é movido contra Ozêas Vieira de Almeida, accusado de passagem de estampilhas falsas naquella cidade.

—— O sr. juiz federal recebeu a appellação interposta por Manuel João de Freitas, no processo crime que lhe move a justiça federal.

—— O sr. juiz federal recebeu, no effeito devolutivo, a appellação interposta pela Companhia Luz Stearica nos autos da acção summaria em que contende com a Companhia Fabrica Pamplona.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE AGOSTO DE 1916

ACTO N. 977, DE 28 DE AGOSTO DE 1916

Approva o plano do nivelamento da rua Duilio.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no artigo 6.o do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve approvar o plano de nivelamento da rua Duilio, conforme a planta levantada pela Directoria de Obras e Viação, nesta data rubricada, de accôrdo com a qual serão dados os nivelamentos.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 28 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

Transmittiram-se á Secretaria da Agricultura, por cópia, as indicações ns. 100 e 197, respectivamente apresentadas pelos vereadores srs. Mario do Amaral e João José Pereira, solicitando illuminação electrica de todo o bairro do Ypiranga e a collocação de alguns combustores de gaz na rua Pinto Ferraz, na parte comprehendida entre as ruas Vergueiro e Domingos de Moraes.

Remetteu-se á Camara a circular n. 1699, de 29 de julho ultimo, da Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, relativamente á prohibição de matança de vaccas e novilhas de menos de 10 annos, exceptuadas unicamente aquellas que apresentarem defeitos e vicios congenitos, que as inutilizem para a procreação.

—— Pagamentos determinados:

De 7:004$580, a Antonio Manzione, pelos serviços da regularização no prolongamento da rua França Pinto, em junho;

de 50$000, a J. C. Costa, pelo fornecimento de uma mesa de canella á Directoria do Patrimonio, em junho;

de 815$000, a Antonio Zuffo, por concertos executados em um auto-caminhão da Garage Municipal, em abril;

de 1:377$000, a Zerrenner, Bulow e Comp., pelo fornecimento de diversos artigos á Garage Municipal, em julho;

de 123$400, a Augusto Braulio, por diversos concertos e fornecimentos á Garage Municipal, em julho;

de 150$000, a Joaquim Domingos Ferreira, por serviços executados no predio n. 52 da rua Ypiranga, de propriedade do Patrimonio Municipal, no mez de julho;

de 906$077, a Alexandre Martins Rodrigues, pelo serviço de ligação de duas boccas de lobo da rua Florencio de Abreu com a galeria do Anhangabahu', em julho;

de 4:060$400, a Manuel Robillotta, pelo serviço de movimento de terra, assentamento de guias, construcção de passeios em frente ao parque da Floresta, e restituição de caução feita em maio do corrente anno;

de 1:500$000, ao Circulo S. José da Federação Catholica, importancia da primeira prestação do auxilio votado pela Camara, no corrente anno;

de 1:150$000, a Joaquim Domingos Ferreira, pelo serviço de reforma do predio n. 479 da rua de S. João, de propriedade da Prefeitura, em julho;

de 15$000, a Nadir Figueiredo e Cia., pelos reparos feitos na machina de escrever da Directoria de Obras, em junho;

de 110$500, a Manuel Robillotta, pelo serviço de transporte de guias e fornecimento de tijolos para o serviço da rua Voluntarios da Patria, em julho;

de 522$800, á Lidgerwood Limited, pelo fornecimento de diversos artigos á Limpeza Publica, em julho;

de 100$000, a Felippe França, em restituição, importancia de imposto pago indevidamente, no corrente exercicio;

de 300$000, a Fernando Garcia, em restituição, importancia pelo mesmo caucionada, em abril e julho;

de 15:879$896, a Raphael Ferrara, pelo serviço de calçamento a parallelepipedos da rua Catumby, em maio;

de 3:240$000, a Manuel Robillotta, pelo fornecimento de pedra britada para o largo do Cambucy e rua Maria Marcolina, em junho;

de 11:142$140, a Fernando Garcia, pela construcção de uma casa destinada ao zelador do parque da avenida Paulista, e outras obras complementares, em julho;

de 80$000, a Salvador Corvino, pelo fornecimento de uma estante e 8 balisas á Primeira Secção da Directoria de Obras, em julho;

de 16:200$000, á Sociedade Anonyma Industrias Reunidas de F. Matarazzo, pelo fornecimento de alfafa á Limpeza Publica, em junho;

de 200$000, a Romulo Rossi, em restituição, pelo mesmo caucionada, em abril;

de 264$000, a Raphael Ficondo, pelo fornecimento de tubos de cimento á 4.a Secção da Directoria de Obras, em julho;

de 80$000, pelos emolumentos devidos, aos engenheiros Josué Bueno de Camargo e Mario C. de Cerqueira Leite, de peritagem que fizeram na vistoria da casa n. 420 da avenida Angelica, em julho;

de 70$000, a Nadir Figueiredo e Comp., pelo fornecimento de um aquecedor á Contadoria, em julho;

de 786$900, á Casa Vanorden, pelo fornecimento de diversos artigos de expediente á Limpeza Publica e Directoria da Despesa, em maio e junho.

—— Requerimentos despachados:

Da Companhia Iniciadora Predial (2), Victor de Maggio, Heitor Bresser da Silveira, Antonio de Mello, Issa Abrahão Pedro, João Pinto Alves, Sociedade Portugueza de Beneficencia, Germano Monann, Companhia S. Paulo Alpargatas, Antonio Mazuco, dr. M. Pereira Guimarães, Francisco Zanchi, A. B. da Costa, Bibiano Pinto Barbosa, n. 690 da Light and Power, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de Candido José de Miranda, pedindo rectificação de lançamento. — Tendo sido feita a rectificação, nada ha a deferir;

de Benjamin Tavolaro S. Barbosa, pedindo cancellamento de imposto. — Seja dada baixa no lançamento, erradamente feito, e seja feito novo;

de Francisco Serrador, Vincenzo Campanelo, João Covelle, dr. José Carlos Figueiredo Caldas, João Francisco da Silva, Jefferson Avila e Comp., Carolina Scarpelli, pedindo licença; Chiellotti Genoefa, pedindo cancellamento de imposto; Horacio Kiehl, pedindo férias. — Sim, em termos;

de Anthero Mendes Leite, Aristides Bellene, pedindo cancellamento do imposto; L. M. Corrêa, pedindo rectificação de lançamento; Annita Schmidt, pedindo reducção de lançamento. — Indeferido;

de Luiz Americano, pedindo reconsideração de despacho; Abranhamo Marino, pedindo cancellamento de imposto; Companhia Materiaes para Construcções, pedindo lançamento. — Como requer;

de André de Sousa, Bernardo Orsi, Antonio Annunziato e Filho, Antonio Augusto do Amaral, Oscar Fernandes Martins, José Abud, J. Martins, Antonio Alves da Costa, José Calerio e Francisco Pinto Moreira, sobre imposto. — Como requer;

de Oscar Penteado, Isaac Mesquita, Mathilde Humberti, Antonio Molliard, sobre imposto. — Mantenho o lançamento;

de Abelardo Goulart, Domingos Ferreira Gomes, Tiburcio de Macedo, José da Cunha Fachada, dr. Francisco Laraya, João da Silva, Henrique Ramalho Bellegard, sobre imposto. — Reduza-se o lançamento, de accôrdo com a proposta;

de Carmine Palmieri e Justino Pascal, pedindo cancellamento de imposto. — Cancelle-se o lançamento;

de Altieri Duarte, Serafim Domingos, Attilio del Carlo, Carlos M. de Sousa, pedindo transferencia. — Pague no Thesouro os emolumentos da transferencia.

—— Devem comparecer, para esclarecimentos, na Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo, os srs. dr. Manuel Pereira Guimarães, Daniel Dhélome, coronel Octaviano A. de Oliveira, João Teixeira Pombo, Antonio Alves de Siqueira e Valentim Guerra e Irmãos, e, na Directoria da Receita, do Thesouro Municipal, o sr. Jorge Sartiz.

— As turmas da Directoria de Obras e Viação, para o dia 29 do corrente, estão assim distribuidas:

Turma de calceteiros.

Rua da Mooca: 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; rua Cruz Branca: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; rua Conceição: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; alameda Santos: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; rua Dom. de Moraes: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; rua Consolação: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; rua Conselheiro Nebias: 7 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças, reposição de calçamento; diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças, ligações de agua e gaz; Porto do Canindé: 2 serventes, guardas.

Turma de macadam.

Rua Anhanguéra: 2 feitores, 12 operarios, 4 carroças, recomposição de macadam; rua das Palmeiras: 1 feitor, 4 operarios, 1 carroça, recomposição de macadam.

Turma de trabalhadores.

Almoxarifado: 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes; centro da cidade: 7 operarios, 3 carroças, reposição de calçamento especiaes; rua Duilio: 1 feitor, 6 operarios, 1 carroça, regularização; rua Comm. Cantinho: 1 feitor, 11 operarios, 4 carroças, regularização; rua Homem de Mello: 1 feitor, 9 operarios, 5 carroças, regularização; rua Mel. Nobrega: 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças, regularização.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De Antonio Vavam, para construir um predio á rua Gregorio Serrão, s/n.;

de Antonio Simões, para reformar um armazem á rua Cantareira, n. 13;

de Antonio Lopes, em substituição, para construir dois predios á rua D. Elisa Whitacker, ns. 76 e 78;

de Amando L. dos Passos, para reformar um predio á rua Vergueiro, n. 6-A;

de Abilio Fernandes Lopes, para construir dois predios á rua Almirante Barroso, n. 166;

de Bento Christino de Oliveira, para construir um muro á rua Masini, n. 39;

de Barone e Companhia, para construir um muro á rua Dr. Clementino junto ao n. 56;

da Companhia Telephonica de S. Paulo, para construir um galpão á rua Livre, n. 44;

de Ettore Zannini, para construir um predio á rua Maria Joaquina, n. 25;

de Conin e Filho, para installar duas vitrinas á rua 15 de Novembro, n. 8-A;

do dr. Joaquim Luiz de Brito, para construir uma garage á rua Bernardino de Campos, n. 55;

de Joaquim Pereira Matto, para construir dois predios na avenida Agua Branca, n. 30-A;

do engenheiro Julio Miceli, para construir um telheiro á rua Bom Pastor, esquina da rua Ituanos;

de Luiz M. Gonçalves, para reformar um predio no largo General Osorio, n. 17;

de Manuel Brandão, para levantar a soleira do predio á rua Tocantins, n. 12;

de Miguel Iiotillo, para augmentar um predio á rua Coronel José Euzebio, n. 9;

de Oscar Bresser, para construir um açougue na avenida Celso Garcia, n. 123;

de Ricardo Serafini, para construir um muro á rua Hanneman.

— Devem comparecer na mesma Directoria para esclarecimentos os srs.: Antonio Colangelo, Antonio Baptista da Costa, Antonio Queiroz dos Santos, Antonio Lopes da Silva, Asylo e Créche (d. Analia Franco), Adolardo Soares Caluby, Angelo Castrucci, Alfredo Giougrande, Celestino Faquim, Casimiro Fonseca, d. Elisa Kronne, Economizadora Paulista, dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo (2), Francisco Pereira, Francisco Duarte Callado, Frederico Christina Schriber, Felicio Antonio Spina, Grassi, Orsi e Companhia, Irmãos Blumberg, Isabel da Rocha, Isella, Consul da Suissa; João Ammirabile, João Dias Arruda, João da Fonseca, João Bernardo de Figueiredo, José Ferreira Bento, José Sabihio, José Eiras Garcia, José Ramos da Costa, José Talarico, José do Nascimento, José Riz e Companhia, José Caetano da Motta, Jorge Krug, Joaquim Monteiro Cren, Luiz Juliano, Luiz Antonio, Luiz Livieri, Luiz de Almeida Monteiro, Luiz Gilardi, Manuel Asson, Manuel Ferruel, Maso Hoksmith, d. Maria Jones, Muzio Sercelli, Maximo Corrêa, Nicola Abruccels, Pedro Giorgi, Pedro Crecco, Prido Monaco, Poyares e Companhia, Primo Zamparini, Raphael Silveira, d. Rosa da Conceição, Rosas Solferini, Sebastião Rabello de Jesus.

Industria e Commercio

Café

JUNDIAHY, 28.

Durante o dia de hoje foram recebidas 49.666 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 4.848 e 44.817, para Santos.

S. PAULO, 28.

Café baldeado, até meio dia, para Santos 74.787 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	57.623
Recebidas da Bragantina	3.512
Recebidas da Sorocabana	6.733
Recebidas do Pary	2.132
Recebidas do Braz	4.787
Recebidas da Barra Funda	—

SANTOS, 28.

As vendas de hoje foram reduzidas.

Mercado calmo.

Nas vendas realizadas regulou o preço de 6$800 para o typo 4.

SANTOS, 28.

	Saccas
Entradas	66.578
Desde 1.o do mez	1.193.266
Idem desde 1.o de julho	2.440.180
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	1.805.706
Média	42.616
Despachadas	34.370
Idem desde 1.o do mez	685.021
Idem desde 1.o de julho	1.410.900
Embarcadas	13.400
Idem desde 1.o do mez	667.081
Idem desde 1.o de julho	1.341.768
Passagens de hoje	74.787
Idem, desde 1.o do mez	1.200.720
Idem, desde 1.o de julho	2.462.939
Sahidas:	
Para a Europa	273.199
Argentina	19.422
Estados Unidos	349.127
Por cabotagem	3.935
Para o Chile	—
Para o Uruguay	1.550
Em egual data do anno passado:	
Entradas	59.472
Desde 1.o do mez	1.542.582
Desde 1.o de julho	2.860.648
Existencia em primeira e segunda mãos	1.685.895
Média	55.092
Vendas	36.470
Base	4$100
Despachadas	29.839
Embarcadas	48.783

SANTOS, 28.

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 28:

	Saccas
Existencia	155.718
Entradas hoje	5.278
Total	160.996
Sahidas hoje	1.816
Stock, hoje	159.180

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

SANTOS, 28.

Cotações do fechamento da Caixa de Liquidação, fornecidas ás 17 horas:

	Comp.	Vend.
Agosto	6$750	6$775
Setembro	6$650	6$675
Outubro	6$550	6$575
Novembro	6$475	6$500
Dezembro	6$450	6$475
Janeiro	6$450	6$475

SANTOS, 28.

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Agosto	6$750	6$775
Setembro	6$650	6$675
Outubro	6$550	6$575
Novembro	6$450	6$475
Dezembro	6$450	6$475

	Saccas
Hoje	57.623
Anterior	49.911
No mesmo periodo do anno passado	48.475
Entradas pela Estrada Sorocabana	17.164
Anterior	12.681
No mesmo periodo do anno passado	13.439
Total, hoje	74.787
Anterior	49.911
No mesmo periodo do anno passado	61.914

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	4.849
Anterior	3.298
No mesmo periodo do anno passado	8.100
Com destino a Santos	44.817
Total, hoje	49.666
Anterior	40.996
No mesmo periodo do anno passado	39.416
Anterior	44.289
No mesmo periodo do anno passado	42.516

SANTOS, 28.

Telegramma especial do "Correio": Saccas

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 28

Hoje abriu este mercado firme, com baixa de 2 e alta de 10 a 12 pontos.

Cotações:

Setembro	9,44
Dezembro	9,44

NOVA YORK, 28

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, com alta de 1 a 4 pontos.

Cotações:

Setembro	9,33
Dezembro	9,36

Cambio

Este mercado abriu hontem estavel, com os estabelecimentos bancarios negociando os seus saques entre 12 15/32 d. e 12 1/2 d.

Mais tarde, o mercado era menos firme, generalizando-se nos estabelecimentos bancarios, para os saques, a cotação de 12 15/32 d.

Depois das 14 horas, os bancos em geral offertavam os seus saques entre 12 7/16 d. e 12 15/32 d.

Nesta posição, o mercado fechou sustentado e com pequeno numero de negocios feitos durante o dia.

A' taxa de 12 1/2 d., a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$200, o franco $681 e o marco $721.

A' vista, 12 3/8, a libra esterlina vale 19$394, o franco $689, o marco $731, a lira $628, com réis fortes $287 e o dollar 4$076.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 1/2	12 3/8
Paris	681	689
Hamburgo	721	731
Italia	—	628
Portugal	—	287
Nova York	—	4$076
Extremos:		
Contra banqueiros	12 1/2	—
Contra caixa matriz	12 1/2	—
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	12 1/16	12 1/8
Contra caixa matriz	12 1/8	—

SANTOS
CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 1/2	12 3/8
Paris	685	695
Hamburgo	730	740
Italia	—	635
Portugal	—	290
Hespanha	—	840
Nova York	—	4$120
Argentina	—	1$780
Soberanos	—	18$400

BANCO DO BRASIL
Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 23/64.

Agio: 2$158 por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 0/0	6 0/0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 11/16 0/0	5 11/16 0/0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75.75	4.75.75
Nova-York sobre Londres, a 60 d/v por Lb.	4.72.00	4.72.00
Lisbôa sobre Londres á vista, por mil réis	—	—
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.12	28.12
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.67	30.67
Madrid sobre Londres á vista, por Lb.	23.57	23.57
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	91.00	91.00
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	596.00	596.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	71.75	71.75

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0/0	56	56
Federaes 1895, 5 0/0	70	70
Funding, 5 0/0	91 1/4	91 1/4
Funding, 1914	81	80 3/4
Funding, 1903, 5 0/0	88	88
4 0/0 Conversão, 1910	55 1/2	55 1/2
0/0 1908	71	71
São Paulo, 1888	89 3/4	89 3/4
São Paulo, 1889	—	—
São Paulo, 1904	—	—
São Paulo, 1913, 5 0/0	99 1/4	99 1/4
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0/0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0/0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	88	88
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	61 1/2	61 1/2
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord.	194	194
Brasil Railway Co., Ltd. Ord.	7 1/2	7 1/2
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1/2 0/0 Cum. Pref.	9 3/8	9 3/8
Consolidados inglezes 2 1/2 0/0, ex-juros	59 1/8	59 1/8
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	4	4

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 28 DE AGOSTO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a á 6.a séries, ex-juros	—	915$000
Idem da 8.a série, de 500$	1:000$	975$000
Idem, 7.a á 9.a séries	1:000$	975$000
Idem, 10.a série	—	1:005$
Idem, Auxilio Agricola, 8 o/o, Idem, da União, 5 o/o, ex-juros	800$000	—
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.0 (Viaducto)	—	63$000
Idem, 1.a emissão	—	80$000
Idem, 2.a emissão	—	80$000
Idem emprestimo de 1913	79$000	78$500
Idem, a 30 dias	—	—
Idem, emprestimo de 1914	90$000	89$000
Idem, a 30 dias	—	—
Camara de Amparo	—	88$000
" " Araraquara	—	78$000
" " Atibaia	—	90$000
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	—
" " Avaré	—	—
" " Bariry	—	13$000
" " Baurú	47$000	26$000
" " Botucatu	—	93$000
" " Barretos	—	65$000
" " Campinas	80$000	70$000
" " Cruzeiro	—	50$000
" " Cajurú	—	—
" " Capivary	60$000	50$000
" " Cravinhos	—	—
" " Orlandia	—	60$000
" " Caçapava	—	63$000
" " Serra Negra	28$000	—
" " S. Roque	—	—
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	60$000
" " Faxina	—	70$000
" " Ribeirão Preto	—	85$000
" " S. João da Boa Vista	—	60$000
" " S. José do Rio Pardo	—	85$000
" " Jacarehy	—	15$000
" " S. Simão	—	104$000
" " Piracicaba	—	—
" " Pedreira	—	70$000
" " Pirassununga	—	80$000
" " S. José dos Campos	—	—
" " Porto Feliz	—	—
" " Uberaba	—	—
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	60$000
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	—	62$000
" " Jardinopolis	80$000	[illegible]
" " Itapetininga	—	80$000
" " Itapira	—	70$000
" " Ibitinga	—	—
" " Itú	—	80$000
" " Itatinga	—	—
" " Ituverava	—	60$000
" " Guaratinguetá, ex-j.	—	90$000
" " Mogy-mirim	—	—
" " Limeira	—	70$000
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	—
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	—
" " Taquaritinga	—	75$000
" " Tieté	—	—
" " Tatuhy	—	60$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	—
" " S. Carlos	80$000	65$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	50$000	20$000
" " S. Manuel	70$000	79$000
" " Mattão	60$000	60$000
" " Mococa	80$000	76$000
" " S. João da Bocaina	—	90$000
" " Jahú	73$000	75$500
" " S. Pedro	—	—
Bancos		
Commercio e Industria	485$000	463$000
União de S. Paulo	30$000	28$000
S. Paulo, ex-div.	78$000	70$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o/o, ex-div.	141$000	130$000
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista	355$000	346$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	244$000	242$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	200$000	185$000
Melhoramentos de S. Paulo	90$000	86$000
Idem, a 30 dias	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	220$000	—
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 0/0	—	182$000
Geral de Automoveis	—	—
Cinematographica Brasileira	—	45$000
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	85$000	80$000
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	—
S. Paulo Alpargatas	230$000	—
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
Serricchio "Peppe"	—	250$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Cia. Guatapará	—	—
Tecidos Labor	—	250$000
E. e Tecidos — Georgida	—	—
Mac. Hardy	—	25$000
Moinho Santista	—	340$000
Mogyana de Tecidos	—	50$000
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 0/0	80$000	—
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Curtumes Dick	300$000	225$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	45$000
Ar Liquido	—	—
Frigorifica Pastoril	200$000	180$000
Paulista de Drogas (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	—	80$000
Territorial Paulista	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramentos de Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
S. Paulo-Goyaz	—	62$000
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	—	—
Lith. Hartmann	—	—
Empresa Hydro-Electrica Serra da Bocaina	220$000	108$000
Debentures		
Antarctica Paulista	—	183$000
Araraquara, 10 0/0	—	—
Araraquara 8 0/0	—	—
Agua e Exg. Mogy das Cruzes	—	110$000
Agua e Exg. Salto de Itú	70$000	60$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Fr. de Ribeirão Preto	95$000	79$000
Agua e Exgottos de Baurú	—	—
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	—	60$000
Chimica Industrial	—	—
Curtume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	—	85$000
Empresa Hydro Electrica Serra da Bocaina	200$000	198$000
Electrica Rio Claro	100$000	85$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	80$000	—
Mac. Hardy	—	88$000
Luz e Força de Jaboticabal	80$000	—
Luz e Força de Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Franceana de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tollo	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	89$000	84$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	86$000
Lanificio Kowarick	—	80$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	80$000	77$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	45$000
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	78$000	—
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril de Aterradinho	—	—
Cinematographica Brasileira	—	90$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Santa Rosalia	180$000	120$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos do Paranapanema	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	85$000
Parahyba do Norte	—	—
Melhoramentos Poços de Caldas	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	—	85$000
Melhoramentos de Paranaguá	75$000	40$000
Melhoramentos do Paraná	—	—
Melhoramentos de S. João	—	72$000
Nacional de Estamparia	—	—
Força e Luz de Araguary	—	50$000
Soc. Casa Vanorden	103$000	—
S. Bernardo Fabril	—	110$000
Salto Fabril	85$000	60$000
Calçado Rocha	—	50$000
Pinotti Gamba	90$000	75$000
Industrial do Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Baurú	85$000	60$000
Pinhal Fabril	—	75$000
Luz e Força de Jahú	—	—
Industrial Mogyana de Tecidos	—	—
Tecidos S. João	—	—
T. e Luz de Tatuhy	—	90$000

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official da Bolsa:

FUNDOS PUBLICOS

300	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1913, a	79$000
200	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1913, a	79$000
30	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1913, a	79$000
50	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1913, a	79$000
20	letras da Camara de Jaboticabal, a	70$000
15	letras da Camara de São Manuel, a	75$000

BANCOS

50	acções do Banco de São Paulo, a	72$000

COMPANHIAS

37	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	346$000
40	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	242$000
50	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	242$000
15	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	242$000
5	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	242$000
2	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	242$000
10	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	242$000
15	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	242$000
45	acções da Melhoramentos de São Paulo, a	87$000
10	acções da Sociedade Anonyma Casa "Vanorden", a	30$000

DEBENTURES

100	debentures da Sociedade Anonyma "O Estado de S.	

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 1/2	12 9/16
Letras particulares, a 90 dias	12 1/2	12 9/16
Letras bancarias a 5 dias	12 1/2	12 9/16
Letras bancarias a 90 dias	12 1/2	12 9/16
Franco ouro: [illegible]		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-5-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	990$000	965$000
Estado de S. Paulo, 7.a série	990$000	965$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	990$000	965$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	990$000	965$000
Estado de S. Paulo, 1.0a série	990$000	965$000
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	90$000	80$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	79$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	88$000	83$000
Central Armazens Geraes	86$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	200$000	180$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	348$000	340$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação ex-dividendo	247$000	241$000
Companhia Pugilist	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	—	—
Companhia Chimica e Agricola Santista	93$000	—
Companhia Santista de Bordados	100$000	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 80 o/o	120$000	83$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	90$000

Foi registada a venda, no dia 26 do corrente, de:

Libras	57.000-0-0
Francos	552.500
Marcos	—
Escudos	—
Pesetas	—
Liras	—
Dollars	12.000

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 28.

Alfandega:	
Papel	102:603$133
Ouro	60:340$585
Consumo	9:789$795
Estampilhas	—
Verba	20$000
Telegrapho	519$340
Guias	342$800
Licenças	—
Total	173:615$653
Renda desde primeiro do mez	3.718:307$918
Recebedoria:	
Exportação paulista	96:883$020
Exportação mineira	22:435$920
Expediente	135$600
Impostos	653$752
Estampilhas	33$000
Total	120:142$292
Café despachado:	Saccas
Paulista	27.502
Paulista (baixo)	100
Mineiro	6.768
Total	34.370
Renda em francos:	
Paulista	137.510
Mineiro	20.304
Total	157.814

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 28 kilos 23$000 a 26$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 21$ a 23$.
Dito idem, idem, Catête, de 1.a, idem, 22$ a 24$.
[illegible]

Secção livre

As experiencias são perigosas

Em nenhuma casa de familia onde houver crianças pequenas deve faltar um frasco do Vermifugo "TIRO SEGURO" do dr. H. F. Peery. Quando a criança apresenta symptomas de lombrigas ou solitaria, deve-se-lhe administrar logo uma dose do "TIRO SEGURO", porque, mesmo si a medicina for tomada por quem não padecer de lombrigas nem solitaria, não lhe causará nenhum prejuizo; em todo o caso produzirá um movimento fecal saudavel e restabelecerá a actividade normal das funcções digestivas.

Por que fazermos experimentos com esses chamados vermifugos, compostos de drogas irritantes, quando se póde conseguir um vidro do "TIRO SEGURO" do dr. H. F. Peery, o unico legitimo? Uma só dose basta na maioria dos casos para eliminar as lombrigas ou a solitaria, sem necessitar-se poções addicionaes, e sem medo de causar o minimo damno.

Quando compre o Vermifugo "TIRO SEGURO" do dr. F. Peery, insista em que o pharmaceutico lhe forneça o unico legitimo, fabricado pela Wright's Indian Vegetable Pill Co., de 372 Pearl St., Nova York, N. Y. Não precisa de outros purgantes para completar a sua acção.

Aos corações caridosos

Uma senhora, de edade avançada, com tres filhos impossibilitados de trabalhar, achando-se na extrema miseria, pede uma esmola aos corações caridosos. Qualquer esportula póde ser entregue neste jornal ou á rua Albuquerque Lins, n. 107.

«AS MIL E UMA SACCAS»

Rosa Davids, presidente

A NOVA SAFRA

A Associação "AS MIL E UMA SACCAS", tendo conseguido das Companhias de Estradas de Ferro prorogação de prazo até o fim do corrente anno para o transporte gratuito das duas mil saccas de café destinadas ás sociedades da "CRUZ VERMELHA", na Europa, vem fazer mais um appello á generosidade dos fazendeiros para, na safra actual, contribuirem com as saccas que ainda faltam para completar a remessa contemplada.

A Associação agradece as seguintes generosas dadivas:

	Recebidas na safra passada	459 saccas
	Recebidas até 24 de agosto da nova safra	34 "
135	— Dr. Manuel Ferraz Netto — Arantes	2 "
136	— Henrique Ramos Silva Veiga — Ribeirão Preto	1 "
137	— Alfredo Maldonado — Ribeirão Preto	1 "
138	— D. Joaquina Meirelles — Villa Bomfim	1 "
139	— Coronel Elyseu Pinto — Villa Bomfim	1 "
140	— José M. Machado — Ribeirão Preto	2 "
141	— D. M. Luisa Pentado Salles — Villa Bomfim	1 "
142	— A. Seixas e Comp. — Ribeirão Preto	1 "
143	— Levy e Comp. — Ribeirão Preto	1 "
144	— Alvaro Franco — Ribeirão Preto	1 "
145	— Francisco Epaminondas Almeida — Ribeirão Preto	1 "
146	— Theodomiro Ramos — Ribeirão Preto	2 "
147	— Dr. Gabriel Junqueira — Ribeirão Preto	2 "
	Total recebido até esta data	511 "
	Ainda faltam para completar as 2.000 saccas	1.489 "

Para mandar o café sem pagar frete, só é preciso fazer duas cousas:

1.a — Pintar uma CRUZ VERMELHA em cada sacca.

2.a — Enviar o conhecimento á casa JOHNSTON, em Santos.

Rua da Quitanda, 16-A.
S. Paulo, 28 de agosto de 1916.

F. H. Hebblethwaite,
Encarregado de transporte.

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

MUTUALISMO

A União Paulista

SOCIEDADE ANONYMA DE CONSTRUCÇÃO E PECULIO

Séde: Rua de S. Bento n. 68 (sobrado)

Relação das apolices que foram beneficiadas no sorteio realizado em 25 de agosto e correspondente ao mez de julho ultimo.

Finaes da Loteria Federal, correspondente aos nossos peculios prediaes e premios: — 6.899 — 4.216 — 3.028 — 7542 — 5.236 — 6.206 — 4.111 — 5.332 — 5.397.

PAGAMENTOS INTEGRAES

"SERIE UNIÃO"

("ULTRA", "POPULAR" e "LIBERAL")

Rs. 20:000$000 — PRIMEIRO PECULIO PREDIAL — Um immovel ao sr. Francisco Apprigio de Almeida, possuidor da apolice do GRUPO POPULAR, n. de ordem 20.899 e de sorteio 6.899.

Rs. 4:000$000 — SEGUNDO PECULIO PREDIAL — Um immovel á exma. sra. d. Anna Pedroso da Rocha, possuidora da apolice do GRUPO LIBERAL, n. de ordem 34.216 e de sorteio 4.216.

Rs. 400$000 — QUARTO PREMIO — Ao sr. Isaaz Alves Ferreira, possuidor da apolice do GRUPO POPULAR, n. de ordem 23.028 e de sorteio 3.028.

Rs. 400$000 — QUARTO PREMIO — Ao sr. João da Rocha Campos, possuidor da apolice do GRUPO POPULAR, n. de ordem 27.542 e de sorteio 7.542.

Rs. 400$000 — QUINTO PREMIO — Ao sr. Luciano Marques, possuidor da apolice do GRUPO POPULAR, n. de ordem 25.236 e de sorteio 5.236.

Rs. 200$000 — SEXTO PREMIO — Ao sr. Julio Marchi, possuidor da apolice do GRUPO ULTRA, n. de ordem 16.206 e de sorteio 6.206.

Rs. 200$000 — SETIMO PREMIO — A apolice do GRUPO LIBERAL, n. de ordem 34.111 e de sorteio 4.111 (DECAHIDA).

RS. 200$000 — OITAVO PREMIO — Ao sr. Joaquim Thomaz de Seixas, possuidor da apolice do GRUPO ULTRA, n. de ordem 15.332 e de sorteio 5.332.

Rs. 200$000 — NONO PREMIO — A' menor Isolina Vianna, possuidora da apolice do GRUPO LIBERAL, n. de ordem 35.397 e de sorteio 5.397.

Os associados do Grupo Ultra receberão os peculios e premios acima descriptos. Os associados dos Grupos Popular e Liberal receberão, respectivamente, a metade ou a terça parte dos mesmos peculios e premios que são correspondentes ás respectivas mensalidades.

Os associados das antigas séries "ULTRA", "POPULAR" e "LIBERAL" receberão os peculios e premios, de accôrdo com as respectivas apolices.

Não confundam a "A União Paulista" com as demais sociedades congeneres, pois é a unica que paga INTEGRALMENTE e que não tem series com pagamentos proporcionaes.

Já providenciámos todos os pagamentos.

S. Paulo, 26 de agosto de 1916.

A DIRECTORIA.

Mutua Paulista

Rua Alvares Penteado, 30

FALLECIMENTO

Primeira e segunda séries

PRAZO DE TOLERANCIA

Tendo terminado hontem o primeiro prazo para pagamento das quotas para formação de novos peculios nas séries supra, pelo fallecimento, em Santa Rita do Passa Quatro, do associado daquellas séries sr. José Tobias de Oliveira, convido os associados que não o fizeram a contribuir com a respectiva importancia (12$000) até ao dia 2 de setembro.

S. Paulo, 29 de agosto de 1916.

O 1.o secretario, **Dr. Alfredo Medeiros.**

EDITAES

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

BOLETIM

Adjunto de corretor

Faço publico que o corretor sr. Antonio Quirino propoz a esta Camara a nomeação do sr. Waldemar Quirino, para seu adjunto.

De accôrdo com o art. 199 do reg., depois de decorridos os 8 dias exigidos, esta Camara resolverá sobre a sua approvação.

S. Paulo, 28 de agosto de 1916.

O syndico,

A. Aymoré Pereira Lima.

CAMARA MUNICIPAL DE ITAPOLIS

Avisa-se aos portadores de letras do emprestimo de 60 contos da Camara Municipal de Itapolis, que os coupons de juros correspondentes á 2.a prestação do corrente anno serão pagos desta data em deante, pelo sr. Antenor da Costa Sene, nesta capital, á rua Augusta, n. 217-A.

S. Paulo, 25 de agosto de 1916.

João Carlos de Godoy,

Procurador da Camara

CAMARA MUNICIPAL DE ITAPOLIS

Avisa-se aos portadores das letras da Camara Municipal de Itapolis, sob ns. 7 —

8 — 11 — 14 — 17 — 24 — 25
26 — 28 — 30 — 35 — 62 — 86
89 — 91 — 98 — 119 — 129 — 139
141 — 142 — 145 — 155 — 160 — 169
171 — 178 — 179 — 185 — 191 — 207
210 — 219 — 221 — 233 — 235 — 237
247 — 253 — 275 — 277 — 285 — 311
— 325 — 328 — 331 — 36
341 — 342 — 349 — 356 — 362 — 364
370 — 375 — 377 — 378 — 382 — 383
384 — 385 — 386 — 400 — 413 — 419
420 — 435 — 436 — 445 — 453 — 461
471 — 475 — 476 — 480 — 482 — 487
489 — 490 — 498 — 508 — 509 — 516
521 — 532 — 540 — 551 — 555 — 560
561 — 565 — 575 — 584 — 585 — 590
595 — 598 — 600, do emprestimo de 60 contos, autorizado por lei municipal n. 147, de 11 de julho de 1914, sorteadas hontem na séde da Loteria do Estado de S. Paulo, que serão as mesmas pagas e resgatadas de 15 de setembro proximo em deante, na Procuradoria da Camara Municipal de Itapolis.

S. Paulo, 27 de agosto de 1916.

João Carlos de Godoy.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Serviços de caiação, pinturas, etc., de casas

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço publico que, nos termos do art. 18, paragrapho unico, do Acto 849, de 27 de janeiro de 1916, não depende de plantas approvadas, nem de alvará de licença, a execução dos serviços de limpeza, caiação, pintura, empapelamento, etc., e pequenas reparações no interior dos edificios, ou no exterior destes quando recuados das vias publicas, desde que as reparações não alterem em parte essencial a planta approvada ou o edificio construido. Deve, porém, a execução de taes serviços ser precedida de communicação á Directoria de Obras e Viação, sob pena de multa de 20$000, ex-vi do art. 201, do Acto acima mencionado.

São consideradas partes essenciaes em uma construcção, em relação aos minimos fixados nas leis municipaes, que não podem ser alterados:

1.o — altura dos edificios;
2.o — altura do pé direito;
3.o — espessura das paredes;
4.o — superficie dos compartimentos;
5.o — alicerces e cobertura;
6.o — altura e largura das aberturas;
7.o — accrescimo ou suppressão de aberturas;
8.o — tamanho das saliencias.

Directoria de Policia e Hygiene, 18 de julho de 1916.

O Director,

Alberto da Costa.

EDITAL

MINISTERIO DA GUERRA — ESTADO DE S. PAULO

Edital de Convocação para o alistamento militar

DISTRICTO DO BRAZ E MOO'CA

O coronel honorario do Exercito Constantino Xavier, presidente da Junta de Alistamento Militar. Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens da edade de vinte annos, completos no anno proximo passado, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever, até ao dia 15 de setembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, — de 21 até 30 annos de edade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias uteis, na casa n. 335-C, da avenida Rangel Pestana.

E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta. O secretario, tenente Justo Anselmo Bianchi.

S. Paulo, 15 de julho de 1916.

Coronel Constantino Xavier,

Presidente.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Directoria da receita

EDITAL N. 15

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1.o ao dia 31 de agosto do corrente anno, se procederá nesta Directoria, á rua Libero Badaró, n. 98, á arrecadação a bocca do cofre dos impostos de Industrias e Profissões correspondentes ao 2.o semestre do presente exercicio.

Os contribuintes que pagarem seus impostos do dia 1.o ao dia 10 gosarão do abatimento de 20 0|0; os que pagarem do dia 11 ao dia 20, gosarão do abatimento de 15 0|0, e, finalmente, os que pagarem do dia 21 ao 31, gosarão do abatimento de 10 0|0.

Durante o mez de setembro proximo futuro os referidos impostos serão cobrados sem abatimento e sem multa. Findo esto mez, serão cobrados os referidos impostos com a multa addicional de 20 0|0. Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 31 de julho de 1916.

O Director.

Diniz P. de Azambuja.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

Estrada de Ferro Funilense

No proximo mez de setembro, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 13 dinheiros por mil réis, as bases das tabellas 3 e 6 a 17 terão o accrescimo de 35 o|o e os despachos de sal ordinario o de 21 o|o.

Os preços das outras tabellas serão isentos de addicional.

S. Paulo, 21 de agosto de 1916.

Theophilo Sousa,

Director.

PREFEITURA MUNICIPAL

Concorrencia publica para apresentação de projectos de casas proletarias economicas

Para perfeito e completo conhecimento dos interessados, faço saber, de ordem do sr. Prefeito, que as disposições da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900, a que se refere a letra "b" do edital de 11 do corrente, para apresentação de projectos para casas proletarias economicas, são as seguintes:

Art. 1.o.

Paragrapho 5.o — A área minima de cada compartimento será de dez metros quadrados.

Paragrapho 6.o — Cada compartimento terá pelo menos uma porta ou janella abrindo directamente para o exterior ou para uma área aberta, que deverá ter a superficie minima de dez metros quadrados e a dimensão minima de dois metros de largo.

Paragrapho 7.o — Os muros de alicerces terão a espessura minima de 0m,45 até ao nivel do pavimento e 0m,30 dahi para cima.

Paragrapho 8.o — A altura minima das paredes, contada do nivel superior do pavimento até ao frechal, será de tres metros.

Paragrapho 9.o — O vão minimo das portas e das janellas terá a quinta parte da superficie minima do compartimento.

Paragrapho 10 — O pavimento poderá ser de madeira, cimentado ou ladrilhado. No primeiro caso, ficará pelo menos 0m,50 acima da superficie do solo, que deverá ser cimentado ou ladrilhado, sendo o porão convenientemente ventilado.

Paragrapho 11 — As paredes internas serão rebocadas e caiadas; as externas poderão ser de juntas tomadas.

Paragrapho 12 — Os compartimentos poderão não ser forrados.

Paragrapho 13 — As portas, as janellas e os forros serão pintados a oleo.

Paragrapho 14 — Não havendo platibanda, o beiral do telhado terá pelo menos uma saliencia de 0m,30.

Paragrapho 15 — O terreno em torno das paredes exteriores será revestido, na largura minima de um metro de calçada de alvenaria de pedra, de tijolo ou cimentado.

Art. 3.o — Quando forem construidas varias casas unidas, as paredes divisorias terão a espessura minima de 0m,30 e irão até ao telhado, sendo os respectivos terrenos separados por meio de muros ou cercas.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 18 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,

A. Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concorrencia para a escolha das armas da cidade

Tendo sido annullada a primeira concorrencia por despacho do sr. Prefeito, faço publico, de ordem de s. exc., que, pelo prazo de 120 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

A) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

B) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

C) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 6 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 18 de dezembro proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia seguinte — 19 de dezembro — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros, escolhidos e nomeados pelo Prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,

Arnaldo Cintra

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Animaes errantes nas ruas

Faço saber aos interessados que, de accôrdo com os arts. 15 e 16 da lei n. 1882 de 9 de junho de 915, os animaes que forem encontrados errantes nas vias publicas da cidade serão apprehendidos pelo fiscal do districto e recolhidos ao Deposito Municipal, donde só poderão ser retirados pelos respectivos proprietarios, dentro do prazo de 5 dias, pagas as despesas feitas, bem como a importancia da multa de 10$000, que se duplicará na reincidencia.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 8 de agosto de 1916.

O Director,

Alberto da Costa.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de dez dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento, até 31 de dezembro de 1917, de tijolos para serviços nos cemiterios da Consolação, do Araçá e do Braz.

Os concorrentes apresentarão preços por milheiro, entregue nos cemiterios acima mencionados.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições de fornecimento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e de rescisão, épocas de fornecimento, etc.

Depositarão os concorrentes, directamente, no Thesouro Municipal, a caução de 150$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo de caução de 300$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou razuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 150$000, acima referida, deverão ser entregues em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo do Director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até o dia 29 do corrente, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,

Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 30 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para a apresentação de projectos de casas proletarias economicas, destinadas á habitação de uma só familia.

Versará a concorrencia:

a) — Sobre typo de moradia, comprehendendo dois compartimentos habitaveis, dos quaes um servindo simultaneamente de cozinha, refeitorio e permanencia diurna, e dependencias, destinada a casal sem filhos. Deve a moradia projectada poder transformar-se facilmente, por accrescimo, em outra de condições analogas, mas de tres e quatro compartimentos habitaveis, destinada, respectivamente, a casal com filhos de um sexo ou de sexos differentes.

b) — As casas projectadas devem satisfazer ás prescripções dos paragraphos 5.o a 15.o do art. 1.o e do art. 3.o da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900; quando haja mais de um pavimento, será observado o Acto n. 900, de 17 de maio de 1916. Poderão os concorrentes apresentar mais de um projecto; deverão annexar a cada um delles o traçado dos jardins correspondentes ás zonas de recuo eventuaes, bem como o dos jardins lateraes ou adjacentes que julgarem uteis á concepção offerecida.

c) — Devem os projectos satisfazer ás quatro condições seguintes: — hygiene — commodidade — esthetica — economia.

d) — Deverão os concorrentes apresentar:

1.o — As plantas, folhas de medição descriptiva e orçamento detalhado, como si se tratasse de contracto para construcção real. Deverão fornecer as indicações completas e necessarias, relativas aos accessos, annexos e canalizações que não fôr possivel apresentar. Os preços unitarios adoptados serão dados em lista á parte. As plantas serão na escala de 2 centimetros por metro e representarão, pelo menos, os planos dos alicerces, porão, caso exista, e pavimentos, um côrte longitudinal, frente principal, lateral e posterior. As alvenarias e outros materiaes serão indicados com côres convencionaes.

2.o — Um memorial, tratando particularmente:

dos materiaes de construcção preconizados;

das canalizações internas de agua potavel e servida, da electricidade ou gaz;

do systema de ventilação, bem como da disposição das janellas e seu modo de funccionamento;

das vantagens que pode offerecer o systema de cobertura escolhido.

e) — Não entrarão no orçamento:

1.o — O preço do terreno;
2.o — Os honorarios do architecto;
3.o — As despesas legaes de approvação de planta ou outras de analoga proveniencia.

f) — As plantas serão desenhadas em papel téla.

g) — E' permittido aos concorrentes a apresentação de quaesquer outros documentos, além dos especificados, e que possam julgar uteis á apreciação de seus projectos.

h) — Não será permittido aos concorrentes darem-se a conhecer (salvo o caso de planos realizados ou em via de execução), a não ser pela seguinte forma: — os projectos e relatorios serão marcados por meio de divisa ou emblema, repetido no lado exterior do sobrescripto lacrado com sinete, entregue junto com os documentos e contendo nome e endereço do autor ou autores dos projectos.

i) — Haverá tres premios a serem conferidos pelo jury que fôr nomeado pelo Prefeito, sendo o primeiro de ....: 3:000$000, o segundo de 2:000$000 e o terceiro de 1:000$000. Estes premios sómente serão conferidos si forem apresentados projectos de valor real. Será concedida a tal respeito ao jury liberdade plena, bem como a de repartir a totalidade ou parte da importancia global dos premios, do modo por que julgar mais equitativo.

j) — Após a decisão do jury, serão abertos unicamente os sobrescriptos correspondentes aos projectos premiados e proclamados os nomes dos laureados.

k) — Encerrados os trabalhos do jury, todos os projectos serão expostos ao publico, durante quinze dias, em local e hora annunciados pela imprensa.

l) — Reserva-se a Prefeitura o direito de reproduzir e imprimir os projectos premiados, que cahirão por essa forma no dominio publico.

m) — Finda a exposição, serão postos á disposição dos seus autores os projectos não premiados. Ficarão elles de propriedade da Municipalidade, na forma da condição antecedente, si não forem reclamados dentro de noventa dias.

n) — O acto de participar no concurso implica na acceitação do programma especificado nas condições deste edital.

Os projectos serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 17 horas do ultimo dia da concorrencia, 9 de setembro proximo futuro — ahi recebendo numero de ordem e delles se passando recibo.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,

Arnaldo Cintra.

PRAÇA

Faço publico que os guardas fiscaes dos districtos mandaram recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, por infracção do art. 15 da lei 1.882, uma besta de pello vermelho, uma besta de pello de côr preta, uma besta de pello côr do de reta e uma egua de pello pampa, que serão levadas á praça, no dia 4 de setembro, ás 7 1|2 horas, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retiradas pelos respectivos proprietarios, pagas as importancias das multas e das despesas do deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 28 de agosto de 1916.

O director,

A. Costa.

1.a PRAÇA

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da primeira vara commercial desta comarca de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que o porteiro dos auditorios João de Sousa Dias Batalha ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer no dia 15 de setembro proximo, ás 13 horas, á porta do Forum Civel, á rua do Thesouro desta capital, os bens abaixo descriptos, penhorados a Francisco Puglisi e sua mulher, para pagamento do executivo hypothecario que lhes move Alfredo Maragliano, a saber: a casa n. 52 e terreno, da rua Castro Alves, antigo Paulista, freguezia da Sé, desta capital, com 2 janellas de frente e porta de madeira ao lado, contendo 4 commodos e quintal com dependencias, confinando com João Ignacio das Neves, Marcos Peixitella e nos fundos com Antonio Vaz Porto, avaliada por 10:000$000; a casa n. 52-A e terreno, sita na mesma rua, com 2 portas de ferro na frente, destinada á açougue, tendo mais 3 commodos e quintal com dependencias, confinando com as referidas pessoas, avaliada por 8:000$000; e, a casa de sobrado n. 54 e terreno, sita na alludida rua, tendo 3 portas de frente, sendo 2 que dão ingresso á loja que se destina á casa commercial, e uma que dá ingresso ao sobrado onde tem 3 janellas na frente, sendo a do centro uma sacada, contendo dita casa 12 commodos, 6 em cima e 6 em baixo e quintal com dependencias, confinando com as mencionadas pessoas, avaliada por 12:000$000. Essas casas medem, juntamente, 17 metros mais ou menos de frente por 95 metros mais ou menos da frente ao fundo. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 23 de agosto de 1916. Eu, Antonio Machado, ajudante, escrevi. Eu, Carolino Barreto, escrivão, o subscrevi. — Miguel de Godoy Sobrinho.

AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA AGRICOLA PAULISTA

Assembléa geral ordinaria

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a se reunirem, no dia 30 de setembro proximo, ás 2 horas da tarde (14 horas), na séde social, na rua Libero Badaró, n. 103, sobrado, nesta capital, em assembléa geral ordinaria, para resolverem sobre o relatorio e contas da administração, no anno decorrido, respectivo parecer do conselho fiscal, eleição deste e dos supplentes, bem como eleição da directoria, visto findar-se o mandato da actual.

S. Paulo, 29 de agosto de 1916.

A directoria.

COMPANHIA AGRICOLA PAULISTA

Para os devidos effeitos, ficam á disposição dos srs. accionistas desta Companhia, na séde social, á rua Libero Badaró, n. 103, sobrado, nesta capital, os documentos de que tratam o artigo 147 e respectivos paragraphos do decreto federal n. 434, de 4 de julho de 1891, relativos ás sociedades anonymas.

S. Paulo, 29 de agosto de 1916.

Carlos de Campos,

Presidente.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa movel

Durante o mez de setembro vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 35 0|0 sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (Café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de agosto de 1916.

Antonio Penido.

Inspector geral.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Nova tabella de distancias kilometricas e reducção de tarifas

Faz-se publico que, a partir de 1.o de setembro proximo, começará a vigorar nas linhas desta Companhia, Secção Rio Claro, a nova tabella de distancias kilometricas, para applicação das tarifas, organizada de accôrdo com as modificações resultantes da construcção da nova estrada, de bitola larga, de Rio Claro a S. Carlos, recentemente aberta ao trafego publico.

A partir da mesma data, entrarão em vigor, em todas as linhas desta Companhia, reducções das tabellas de fretes 3, 6, 7 e 8, comprehendendo generos de importação e exportação, as quaes passarão a ser cobradas de accôrdo com as seguintes bases, por tonelada e por kilometro:

	TABELLAS			
	3	6	7	8
De 0 a 100 kls.	$200	$300	$450	$220
De 101 a 200 kls.	$180	$270	$405	$200
De 201 a 300 kls.	$160	$240	$360	$180
De 301 a 400 kls.	$140	$210	$310	$150
De 401 a 500 kls.	$120	$180	$270	$130
Além de 500 kls.	$100	$150	$225	$110

S. Paulo, 21 de agosto de 1916.

ADOLPHO AUGUSTO PINTO,

Chefe do escriptorio central

Companhia Central de Armazens Geraes

Assembléa Geral Ordinaria

Convido os srs. Accionistas para comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria da Companhia a realizar-se no dia 30 do corrente mez ás 13 horas, na séde social á rua 15 de Novembro, 161, sobrado, afim de tomarem conhecimento e resolverem sobre o relatorio e contas referentes ao ultimo exercicio e bem como elegerem os membros do Conselho Fiscal.

Ficam á disposição dos srs. Accionistas, em nosso Escriptorio, os documentos a que se refere o art. 147 do Decreto n. 434 de 4 de julho de 1891.

Santos, 10 de agosto de 1916.

Conde de Prates,

Presidente.

AVISOS RELIGIOSOS

ESTEVAM GARCIA

Josepha Rodrigues Garcia, esposa do finado Estevam Garcia, commemorando o 3.o anniversario no dia 2 de setembro, manda celebrar uma missa na egreja matriz, ás 9 1|2 horas, pelo que convida a todas as exmas. familias para este acto de caridade, que desde já agradece.

Conchas, 22 de agosto de 1916.

Josepha Rodrigues Garcia.

Asthma, Rouquidão, Bronchite, Influenza, etc. Curam-se com o **Xarope de Grindelia** DE OLIVEIRA JUNIOR

O

TOSSE IMPERTINENTE

O exmo. sr. coronel José Domingos Mendes curou-se de tosse impertinente e aborrecida com o **Xarope de Grindelia** DE OLIVEIRA JUNIOR

NÃO PODIA DORMIR — TOSSE CONTINUA

A exma. sra. d. Anna Millas, parteira de primeira classe, curou-se com o **Xarope de Grindelia** DE OLIVEIRA JUNIOR

ASTHMA HA 11 ANNOS

A exma sra. d. Sarah Charby, de Agen, França, diz que, soffrendo ha 11 annos, curou-se com o **Xarope de Grindelia** DE OLIVEIRA JUNIOR

Advogados

Drs. Carlos de Moraes Andrade, Pedro Motta e Elpidio Veiga advogam no civel e no crime. Acceitam causas no interior do Estado.

Escriptorio: Rua da Quitanda, 26 (Casa Michel), 2.o andar, sala n. 1.

Machinas para Serraria

Vendem-se em perfeito estado as seguintes:

1 Motor inglez com caldeira separada, de 12 cavallos inglezes
1 Plaina "Sagar" de 4 facas 12"x4"0.
1 Esmeril automatico.

Ver á rua Domingos de Moraes, 95, e tratar com Lameirão & C. - Caixa, 1097 - S. Paulo

PRESERVATIVO **C. V.**
Duzia .... 6$000
Pelo correio mais ... $500
Ao Boticão Universal
Rua 15 de Novembro, 7

Fazenda á venda

Com 30 mil cafeeiros, em bom estado, 6 casas de colonos, boa invernada de catinguciro, de 100 a 200 alqueires de terra optima, com muita madeira de lei, vende-se uma, em Itapolis. Dista 14 kilometros da estação. As terras são cotadas a 200$ por alqueire, mas faz-se differença para compra á vista ou prazo curto. Propostas a C. F. B., na administração deste jornal.

Externato Paulista

Rua Veridiana, 49
Director: Professor Pedro Wolff

Curso de preparatorios para admissão ás Escolas Normaes, Gymnasios, Medicina, Polytechnica, Direito, Pharmacia, Odontologia, Commercio, etc. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. A Light fornece passes de 100 réis aos alumnos deste Externato

Capitão Jose Estanislau da Cunha

Com escriptorio em sua residencia

ATTENDE A CHAMADOS — Compra e vende moveis e immoveis emprestimos sob hypothecas, acceita procuração para tomar conta de predios, afim de alugal-os, proceder a concertos e receber alugueis.

Tem á venda alguns predios, inclusive um dos melhores palacios da Avenida Paulista, bem como diversas fazendas, sendo uma de criar, de primeira ordem, no Triangulo Mineiro, com casa para residencia, serraria, quatro mil alqueires de terras de primeira qualidade, sendo 1.400 de madeiras de lei e invernadas e 2.400 de campos, nativos para criar, de 3 a 4 mil rezes, 500 vaccas paridas e cento e tantas para dar cria, cento e poucos porcos, 4 carros com a respectiva boiada e grandes quédas de aguas em differentes logares para tocar energia electrica.

Para mais informações
Travessa Particular da Travessa Muniz de Sousa, n. 4 - - (Cambucy) - - SÃO PAULO

Lloyd Real Hollandez

FRISIA

Sahirá de Santos no dia 29 de agosto para Rio, Bahia, Pernambuco, Vigo, Falmouth e Amsterdam
Só se acceitam passageiros com passaporte - Terceira classe para Vigo, 150$000, incluido o imposto, 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

ZEELANDIA

Sahirá de Santos no dia 10 de setembro para Montevidéo e Buenos Aires
Passagens de 3.a classe, rs. 65$000, incluido o imposto
Voltará do Prata em 26 de setembro e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI
S. PAULO
Rua Quinze de Novembro, 35
Caixa postal n. 340
SANTOS
Praça Barão do Rio Branco, 12
Caixa postal n. 166

Externato Motta

Dirigido pelo dr. Arthur Motta Junior, que conta com a collaboração de oito distinctos professores, prepara alumnos para os exames de admissão ás escolas normaes e todas as escolas superiores.

Os programmas officiaes são rigorosamente observados.

RUA JAGUARIBE, 72 — S. PAULO

CASA AMANCIO

Agencia de Loterias
F. ROCHA & COMP.
RUA GENERAL CARNEIRO, 1
Em frente aos Correios
Caixa 276 - Teleph. 797
S. PAULO

Novo livro escolar

«Pequenos trechos»

do Octaviano de Mello, para leitura supplementar nas classes adeantadas do curso preliminar. De muita utilidade nos cursos nocturnos.

Approvado pelo governo e adoptado nas escolas e grupos do Estado de S. Paulo.

Pedidos aos editores PATERNOSTRO IRMÃOS, CRUZEIRO; ou aos depositarios DUPRAT & COMP., rua de S. Bento, n. 21, S. PAULO.

Desconto aos revendedores.

AVICULTURA
CHOCADEIRAS E CRIADEIRAS "COUTO"

As mais procuradas. Premiadas com Grande Premio de Honra na Exposição Paulista de Avicultura, em [illegible] Peçam prospectos a C. Cornin, rua Quintino Bocayuva, n. 4. Telephone, 848.

CHEGARAM OS AUTOMOVEIS

Jeffery

Typo 1917

Acham-se em exposição na nossa loja, rua Barão de Itapetininga, 27, onde poderão ser vistos pelos interessados.

STEINBERG, MEYER & C.
Caixa 1.150 Telephone 983

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEFA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de torneria Rua Brigadeiro Tobias, 77

AGUA mineral natural PRATA

A VICHY BRASILEIRA

FONTES ANTIGA E PAYOL

E' a garantia da vida, curando as molestias do estomago, figado, rins, etc., por ser a agua mais mineralizada do Brasil

O seu uso impõe-se na época actual, que a Repartição de Aguas e Esgotos e a Directoria do Serviço Sanitario recommendam «A CONVENIENCIA DA POPULAÇÃO SÓ SE UTILIZAR DA AGUA DA CAPITAL, DEPOIS DE FERVIDA»

Acha-se á venda nas principaes casas commerciaes

Agentes: F. Baptista Costa, rua 11 de Agosto, 29 — S. Paulo — Reynaldo Amarante e Comp., Poços de Caldas — Dr. João Candido Brandão, Estação Prata

PROCUREM sempre os acreditados PIANOS PLEYEL

OS MAIS POPULARES E RESISTENTES DO BRASIL

Grande EXPOSIÇÃO na CASA LEVY unica representante no Estado

50-A — Rua Quinze de Novembro — 50-A

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Co — MALA REAL INGLEZA
THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Co — COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS

DRINA
No dia 30 de agosto — Sahirá no mesmo dia para *Montevidéo e Buenos Aires*

AMAZON
no dia 6 de Setembro, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires

DESEADO - 13 de setembro

PAQUETES PARA A EUROPA

A sahir do Rio:

ORITA
no dia 1 de setembro para S. Vicente Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Rochelle-Pallice e Inglaterra

A sahir do Rio:

DEMERARA
No dia 9 de setembro para *LISBOA e INGLATERRA*

A sahir de Santos
Amazon - 18 de setembro

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda — S. PAULO —

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ...

RESIDENCIA ...

MARMORARIA CARRARA

NICODEMO ROSELLI & COMP.

Rua 7 de Abril ns. 23 e 27 - Telephone, 2.409

Os proprietarios desta importante casa avisam ás exmas. familias que na mesma poderão achar sempre prompto variado sortimento de [illegible], estatuas, sarcophagos, anjos, cruzes, vasos, etc. por preços razoaveis. — Especialidade em tumulos de granito. Mandam-se desenhos, a pedido

CASA FILIAL EM SANTOS:
Rua S. Francisco n. 156 - Telephone n. 839

GAZOLINA

OLEOS
GRAXAS
CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis

Preços sem concorrencia

CASA TONGLET

Rua Barão de Itapetininga, 33 - Telephone, 1.518

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

IMPORTANTE

LEILÃO

— DE —

Animaes que se tornaram dispensaveis ao serviço da Força Publica do Estado

HOJE - Terça-feira, 29 - HOJE

A's 12 horas

Em frente ao Quartel da Luz

PEDRO ERNESTO Leiloeiro official

Com escriptorio á rua 11 de Agosto, 13-B — Telephone, n. 2.999

PAGAMENTOS IMMEDIATOS

Devidamente autorizado pelo exmo. sr. major Eduardo Freire, M. D. chefe do Almoxarifado da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, venderá todos os animaes que se tornaram dispensaveis ao serviço da Força Publica do Estado, e que serão vendidos ao correr do martello

HOJE - Terça-feira, 29 - HOJE

A's 12 horas

Em frente ao Quartel da Luz

Pelo leiloeiro official PEDRO ERNESTO

FARELO PURO DE TRIGO

Para manter o gado em boa saude, dae ao mesmo **farelo puro** = O **farelo** de trigo, quando é **puro**, é um optimo alimento, nutritivo, refrescante e tambem é mais **economico** = O seu preço é o **mais barato** de qualquer outra forragem

A Sociedade Anonyma **"MOINHO SANTISTA"**

RUA DE S. BENTO, 61-A -- S. PAULO

Vende unicamente FARELO PURO

Companhia Antarctica Paulista

Transferiu seu escriptorio para pedidos de CERVEJAS, CHOPS, GELO, etc., para a mesma

RUA BOA VISTA, N. 7-B

o qual estará aberto das 7 horas da manhã ás 19 horas da noite. Os pedidos serão executados com a maxima brevidade.

TELEPHONE N. 1102

BILHARES

GRANDE FABRICA

Tenho em stock typos variados e modernos, não temendo concorrencia em preços — Grande sortimento de solas, giz, tacos, etc. Attendem-se pedidos do interior

SAVERIO BLOIS

RUA DOS GUSMÕES, 49 -- S. Paulo -- Telephone, 1.894

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Terça-feira, 29

15:000$000

POR 1$000

Ordem das extracções em agosto e setembro

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
691	29 de agosto	Terça-feira	15:000$000	1$000
692	Setembro, 1	Sexta-feira	15:000$000	1$000
694	8 de setembro	Sexta-feira	20:000$000	1$800
695	12 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800
696	15 " "	Sexta-feira	50:000$000	4$500
627	19 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800
698	22 " "	Sexta-feira	30:000$000	2$700
699	26 " "	[illegible]-feira	20:000$000	1$800
700	29 " "	Sexta-feira		

Quarta-feira, 6 de setembro

GRANDE LOTERIA COMMEMORATIVA DA INDEPENDENCIA DO BRASIL

100:000$000

Em 2 grandes premios de 50:000$000 50:000$000; por 4$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes.

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 6 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das loterias de S. Paulo podem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas. As extracções são, tambem sempre franqueadas ao publico.

THEATRO S. JOSE'

Empresa José Loureiro

HOJE — HOJE
Terça-feira, 29 de agosto de 1916
Ultimos espectaculos de FATIMAS MIRIS.

SESSÕES

Sendo a primeira ás 8, e a segunda ás 10 horas.

Programma para as duas sessões,
IN BARBA ALL'AUTORE
Ossia
La trasformazione della donna
O NOVO FIGARO
O ESPELHO QUEBRADO

Scherzo comico desempenhado pela Fatima Miris em companhia de um artista.

Novos e attrahentes numeros de variedades.

Preços das localidades por sessões

Frisas, 15$ — Camarotes, 10$ — Cadeiras, 2$ — Amphitheatro, 1$ — Balcões, 1$ — Galerias, $500.

Bilhetes á venda na Charutaria Mimi, á rua 15 de Novembro, 58; das 10 da manhã ás 6 horas da tarde e depois na bilheteria do Theatro.

DOMINGO, 3 — GRANDE MATINE'E
QUARTA-FEIRA, 6 de setembro de 1916 — Estréa da Companhia Portugueza Adelina-Aura Abranches — Elenco remodelado — Novo repertorio.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE—Terça-feira, 29 de agosto—HOJE

Brilhante soirée da moda

Um majestoso e sensacional trabalho interpretado por uma artista de raça, e tão querida do nosso publico!!!

Programma n. 624:

DRAMA DE AMBIÇÃO

— ou —

HERANÇA E CRIME

Empolgante composição dramatica de alto valor, cheia de lances empolgantes, tendo como principal interprete a grande artista italiana CLARA DELLA GUARDIA.

Enredo da mais alta emoção, o mise-en-scène luxuosa e deslumbrante. Bella producção da fabrica "Walter Films", em 8 longos actos, 8.

Amanhã — A REFORMA DE CARLITOS, hilariante scena comica excentrica da querida fabrica "L-Ko", em 3 longos actos, 3.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario, Walter Mocchi
Temporada official de 1916, sob a fiscalização da Exma. Commissão Directora do Theatro Municipal

SABBADO - 2 DE SETEMBRO DE 1916 - SABBADO

ISADORA DUNCAN

Creadora de danças classicas

Interpretando musica de Chopin e Gluck, com a cooperação do notavel pianista e maestro de pianista

MAURICE DUMESNIL

Grandioso exito do Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Opinião unanime da Imprensa Carioca

Na secretaria do Theatro acha-se aberta uma assignatura para 2 recitas.

Preços para as 2 recitas:			
Frisas e Camarotes de 1.a . . .	100$000	Poltronas e Balcões A . .	20$000
Camarotes Foyer	50$000	Balcões B e C	16$000
Camarotes de 2.a	50$000	Cadeiras Foyer A, B, C, D, E, F	12$000
		Cadeiras Foyer G, H	8$000

:: Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do Theatro, diariamente, das 15 ás 17 horas ::

THEATRO S. JOSE'

Empresa JOSE' LOUREIRO

Quarta-feira, 6 de setembro, ás 20 horas e 3|4, estréa da Companhia Portugueza ADELINA-AURA ABRANCHES

A companhia querida das familias e mais popular no Brasil.

Elenco remodelado — Novo repertorio!

Elenco: ADELINA ABRANCHES — AURA ABRANCHES — Laura Fernandes — Bertha de Albuquerque — Antonia de Sousa — Regina Montenegro — Irene Vieira.

MARIO DUARTE — Antonio Sacramento — Pinto Grijó — Alfredo Abranches — Augusto Machado — Luiz Augusto — Mario Pedro — José Monteiro — Augusto Torres — Samuel Azevedo — Raul d'Albuquerque.

Repertorio: (novo para S. Paulo) — P'ra viver feliz — Fitinha Vermelha — Felicidade nas mãos — João III — Um negocio da China — Filha de amor — Guella de lobo — Miquette e a mamã — O lyrio — Rosa engeitada

Preços: Frisas, 25$; camarotes, 20$; cadeiras, 5$; amphitheatro, 3$; balcão, 2$; galeria numerada, 1$500; geral, 1$.

CASINO ANTARCTICA

Empresa South American Tour
Cyclo Theatral Brasileiro

Grande Companhia Italiana de Operetas ETTORE VITALE

HOJE — Terça-feira, 29 de agosto de 1916 — HOJE

A's 8 3|4 da noite

Grandiosa novidade — Recita extraordinaria.

Segunda representação da opereta em 3 actos, de Oxilia, musica do maestro G. Petri, completamente nova para S. Paulo

ADDIO GIOVINEZZA

Tomam parte os artistas: Pina Gioana, Italo Bertini, Carlo Ciprandi e toda a companhia.

Brilhante mise-en-scene do cav. Ettore Vitale e Italo Bertini. Grande orchestra.

Addio giovinezza foi um dos mais retumbantes exitos de opereta na Europa.

Maestro concertador e director da orchestra Luigi Roig.

Bilhetes á venda no Café União (rua de S. Bento, 75-A) até ás 6 horas da tarde, depois dessa hora na bilheteria do theatro.

PREÇOS DO COSTUME

A seguir — O conde do Luxemburgo.

Theatro APOLLO

Rua D. José de Barros, n. 8 — Empreza: PASCHOAL SEGRETO

Grande Companhia Dialetal de Prosa e Musica CITTA' DI NAPOLI

Director proprietario, Carlo Nunziata; administrador, Umberto Caló.

Espectaculos genero alegre

HOJE — 3.a-feira, 29 de agosto — HOJE

A's 8 3|4 da noite

Se representará a hilariantissima pochade em 3 actos de E. D'Acierno.

La Prima Note del Matrimonio

Genero alegre — Non per signorine

3 horas de grande hilaridade — Grande acto de variedades.

Orchestra dirigida pelo maestro GIUSEPPE BONDONI

Preços populares

Frisas	15$000
Camarotes	12$000
Poltrona de 1.a	3$000
Poltrona de 2.a	2$000
Cadeiras	1$500
Geral	1$000

Os bilhetes á venda no "Café Guarany", das 10 ás 17 horas e depois na bilheteria do theatro.

Amanhã — Il Nidio di una Cocotte.

UNIVERSAL CINEMA

Rua Barão de Itapetininga, 12 — Telephone, 2997

Hoje - Terça-feira, 29 de agosto de 1916 - Hoje

Brilhante Soirée Academica

Sessões corridas das 19 horas em deante

Exhibição hoje em homenagem ao sr. dr. A. J. DEER vice pres-and Treas

O importantissimo film nacional

A PROPAGANDA DO CAFE' BRASILEIRO NA AMERICA DO NORTE

Em 3 duplas partes — Em 3 duplas partes

Pela primeira vez em S. Paulo a bella comedia

O Namorico de Izabel 2 actos de riso constante — —

As Victorias de um Coração celebre drama em 6 actos de Nordisk

PREÇOS - Frisas 5$000 — Camarotes 2$000 — Cadeiras 1$000 - Crianças $500

5.a feira, pela 1.a vez em S. Paulo: O CONDEMNADO A' MORTE em 5 actos, de Nordisk